

Você
Pode

SUPERAR ISTO

Como Confrontar, Perdoar
e Seguir em Frente

RICK RENNER



Sumário

Dedicatória

Capítulo 1 - Todo Mundo Tem Chances de Ficar Ofendido ou Triste

Capítulo 2 - A Ofensa É Uma Armadilha

Capítulo 3 - Jesus Entende Seus Sentimentos, Frustrações e Tentações

Capítulo 4 - Como o Diabo Opera no Reino da Mente e das Emoções

Capítulo 5 - O Amigo Que se Tornou Traidor de Jesus

Capítulo 6 - Você é o Bispo do Seu Próprio Coração

Capítulo 7 - Arranque Toda “Raiz de Amargura”

Capítulo 8 - É Hora de Deixar Passar!

Capítulo 9 - Por que Jesus Comparou a Falta de Perdão à Amoreira-preta?

Capítulo 10 - Dez Sugestões Práticas Para Manter Seu Coração Livre da Amargura e da Discórdia

Oração de Perdão

Bibliografia

Sobre o Autor

Table of Contents

1. [Capa](#)
2. [Dedicatória](#)
3. [Capítulo 1 - Todo Mundo Tem Chances de Ficar Ofendido ou Triste](#)
4. [Capítulo 2 - A Ofensa É Uma Armadilha](#)
5. [Capítulo 3 - Jesus Entende Seus Sentimentos, Frustrações e Tentações](#)
6. [Capítulo 4 - Como o Diabo Opera no Reino da Mente e das Emoções](#)
7. [Capítulo 5 - O Amigo Que se Tornou Traidor de Jesus](#)
8. [Capítulo 6 - Você é o Bispo do Seu Próprio Coração](#)
9. [Capítulo 7 - Arranque Toda “Raiz de Amargura”](#)
0. [Capítulo 8 - É Hora de Deixar Passar!](#)
1. [Capítulo 9 - Por que Jesus Comparou a Falta de Perdão à Amoreira-preta?](#)
2. [Capítulo 10 - Dez Sugestões Práticas Para Manter Seu Coração Livre da Amargura e da Discórdia](#)
3. [Oração de Perdão](#)

4. [Bibliografia](#)
5. [Sobre o Autor](#)



Rhema Brasil Publicações

Rua Izabel Silveira Guimarães, 172

58.410-841 - Campina Grande - PB

Fone: 83.3065 4506

www.rhemabrasilpublicacoes.org.br

editora@rhemabrasilpublicacoes.org.br

Todos os direitos em língua portuguesa reservados
por Rhema Brasil Publicações.

Direção: Samir Ferreira de Souza **Supervisão:**
Ministério Verbo da Vida **Tradução:** Thiago Samico
Revisão e copidesque: Bruna Samico e Adriana
Potter **Prova de revisão:** Idiomas & Cia **Capa:**
Filipi Rodrigues **Diagramação:** DIAG Editorial
Publicado no Brasil por Rhema Brasil Publicações

com a devida autorização de *Rick Renner*
Ministries/Teach All Nations | Tulsa, Oklahoma
Esta é uma tradução da 1ª edição do título original e
a 1ª edição em língua portuguesa Título original:
YOU CAN GET OVER IT How to Confront,
Forgive, and Move On © 2002 Rick Renner
Ministries
Todos os direitos reservados
© 2018 Rhema Brasil Publicações

As citações bíblicas, exceto quando indicado em
contrário, foram extraídas da Bíblia Sagrada,
Almeida Edição Revista e Atualizada, © 1993,
Sociedade Bíblica do Brasil. Outras versões
utilizadas: Nova Versão Internacional (NVI) e Nova
Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH). E ainda
as versões em inglês King James Version (KJV),
New King James Version (NKJV) e New Living
Translation (NLT), traduzida livremente do inglês
para o português.

Proibida a reprodução, de quaisquer formas ou
meios, eletrônicos ou mecânicos, sem a permissão
da editora, salvo em breve citações, com indicação
da fonte.

1ª Edição

DEDICATÓRIA

Dedico este livro à minha mãe, Erlita Renner,
que me ensinou a andar em amor e a
demonstrar o amor de Jesus Cristo servindo
aos outros.

Mãe, quero lhe agradecer por dar a sua vida
para servir e ajudar tantas pessoas ao longo dos
anos.

Não consigo imaginar um exemplo melhor do
que você de alguém que serve aos outros de
maneira altruísta.

Você foi um exemplo divino para Denise, meus
filhos e para mim.

Eu amo você!

CAPÍTULO 1

Todo Mundo Tem Chances de
Ficar Ofendido ou Triste

O fato de você ter este livro em mãos me diz que está buscando *respostas* sobre como lidar com *a amargura, o ressentimento e a falta de perdão*. Todo mundo teve de lidar com essas questões em algum momento. Assim, para começarmos, quero que saiba primeiramente que você não está sozinho em suas lutas para combater esses problemas internos de amargura e ressentimento. Também não precisa se sentir envergonhado pelo seu dilema, porque é algo que todos enfrentam em algum momento da vida. Mas, do mesmo modo, você não deve aceitar a falta de perdão como uma parte inevitável da vida. Com a ajuda encontrada neste livro você pode andar livre dessas atitudes negativas que o mantiveram preso.

Eu o encorajo a ficar comigo até o fim deste livro. Tenho a intenção de levar você por um caminho que irá mostrar como *arrancar e remover definitivamente* a amargura, o ressentimento e a falta de perdão da sua vida!

VOCÊ PODE VENCER A TENTAÇÃO DA OFENSA

Todas as tentações podem ser vencidas! Você

deve decidir apenas ser o *vencedor* e não o *vencido*. Isso é uma verdade quando se trata de vencer a tentação de ficar chateado ou ressentido com alguém.

Você pode não ter *percebido* antes, mas ficar ressentido e ofendido é uma *tentação*. É o momento em que algo acontece e um pensamento entra em sua mente e o induz a ficar chateado ou com raiva.

Esses pensamentos e emoções agem como um estimulante para provocá-lo. No entanto, nesse momento, tenha a consciência de que você pode deixar a tentação de ficar ofendido passar, ou então permitir que os pensamentos contaminem sua mente e emoções até que a ofensa se torne um assunto importante. Trata-se de uma escolha que você faz.

É semelhante à tentação sexual. Você pode optar por se virar e olhar para o outro lado ou insistir na tentação até ela preencher sua mente e imaginação. Da mesma forma, se você optar por meditar em uma ofensa percebida, não levará muito tempo até que o diabo o convença de que você foi injustiçado — de que você foi tratado erroneamente e tem todo o direito de nutrir esse rancor.

Se você não refrear esses pensamentos, seu relacionamento com essa pessoa ou grupo de pessoas em breve será afetado negativamente por sentimentos feridos, ofensa e queixas. É certo que isso acontecerá, seja a ofensa real ou imaginada. A verdade é que a maioria dos sofrimentos é mais imaginada do que real. A maioria das ofensas é muito mais resultado de um mal-entendido ou de um problema de comunicação que gera reações exageradas do que um ataque direto de alguém.

O DIABO É UM MANIPULADOR DA MENTE

O diabo é um mestre quando se trata de manipulação da mente. Ele sabe que, se conseguir que você gaste um pouco de tempo meditando sobre um erro que foi cometido, esse erro parecerá cada vez mais exagerado, até que finalmente você fique preso na amargura, no ressentimento e na falta de perdão.

Lembre-se, Satanás (o então arcanjo Lúcifer) foi expulso do céu por causa da sua capacidade de criar confusão e discórdia. O céu é o ambiente mais perfeito possível. No entanto, nesse ambiente

perfeito, Lúcifer conseguiu convencer os anjos celestiais com suas alegações sutis, mas totalmente caluniosas contra Deus. Anjos que adoraram juntos por eras de tempos de repente se *opuseram* uns aos outros por questões inexistentes lançadas pelo diabo em suas mentes. Satanás era tão habilidoso em distorcer a verdade que foi capaz de atrair um terço deles a se rebelarem contra o Deus Todo-Poderoso!

Se o diabo é suficientemente persuasivo para enganar anjos brilhantes, fortes e poderosos, muito mais fácil é para ele enganar *os seres humanos*, que vivem em um ambiente longe da perfeição e lutam diariamente contra suas próprias imperfeições e contra as imperfeições dos outros. A composição emocional dos seres humanos os torna ainda mais suscetíveis à exímia habilidade do diabo de mentir, enganar e manipular.

Satanás procura o instante certo e, em seguida, ataca em um momento oportuno. Ele espera até que você esteja cansado, exausto ou irritado. Talvez tenha acordado de mau humor; alguém lhe deu um “olhar” que você não gostou ou você apenas começou o dia com o pé esquerdo. De repente,

alguém faz algo totalmente inesperado de que você não gosta — algo que o pega desprevenido e de surpresa.

A princípio, você fica chocado. Então começa a se sentir magoado. À medida que o dia passa e você continua pensando no que aconteceu, a dor se transforma em raiva. Antes que perceba, aquele evento é tão exagerado em sua mente que você não mais o vê sob uma perspectiva verdadeira.

É nesse momento que o diabo sussurra suas mentiras em sua mente. Ele pode lhe dizer:

Você foi tão maltratado. Se alguém tem motivo para se ofender é você. Ninguém gosta de você! Tudo que você faz é dar, dar e dar. O que recebe em troca? Nada! Você deveria abandonar tudo o que está fazendo e deixar as pessoas lidarem com seus próprios problemas!

Depois de tudo o que fez para mostrar seu amor e se sacrificar pelos outros, o que fizeram por você? Você devia simplesmente se afastar de todos esses ingratos a quem tem servido e tentado ajudar. Eles não gostam de você, afinal!

É totalmente compreensível que seus sentimentos estejam feridos. Agarre-se a essa ofensa e nunca mais deixe ninguém feri-lo assim novamente!

Quando pensamentos como esses inundam sua mente, você precisa saber que Satanás está preparando uma armadilha bem na sua frente. Ele está tentando enlaçar você para que possa aleijá-lo emocionalmente e afastá-lo das pessoas que você ama. Ele está tentando fazer você morder a isca para que possa puxar o anzol!

HÁ UMA SAÍDA!

Você não precisa mais cair nessa armadilha! Se realmente quer escapar desse dilema emocional, há uma saída.

Em 1 Coríntios 10:13 a Palavra de Deus promete: “Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar”.

Esse versículo diz que Deus trará uma forma de escapar de *qualquer* tentação que lhe sobrevenha.

Isso inclui até aqueles momentos em que você é tentado a ficar chateado com alguém ou permitir que seus sentimentos sejam feridos.

Você não tem de ceder à tentação de ficar ofendido. Não precisa se sentir esmagado e ferido quando os outros falharem nas suas expectativas sobre eles. *Você não precisa continuar vivendo em uma prisão de amargura, ressentimento e falta de perdão.*

DEUS PROVIDENCIARÁ UMA FUGA PARA VOCÊ SE REALMENTE QUISER SER LIVRE

Milhões de cristãos são mantidos em cativeiro pela amargura, pelo ressentimento e pela falta de perdão, porque *não* se determinam a fazer o que é necessário para viver livre de ofensa. Como resultado, eles não têm alegria, paz ou vitória em suas vidas. Podem ser cristãos, mas são infelizes porque não fizeram a escolha de saltar pela janela de escape que Deus providenciou para eles e deixar todo esse lixo negativo para trás.

Deus *trará* uma forma de escapar, mas você é o único que pode fazer a escolha de passar pela saída

que Ele preparou.

Se você disser sim ao Senhor, Ele lhe mostrará como viver livre da amargura e da falta de perdão. Isso mesmo — você pode evitar *toda* tentação de se ofender. Você *nunca* mais precisará ser dominado por emoções, sentimentos e atitudes destrutivas.

A ESCOLHA É SUA

Muitos cristãos são interiormente infelizes porque continuam pressionando o botão de “voltar” em suas mentes. Eles continuam voltando e repassando cada queixa que lhes foi feita. *Eles repetem essas ofensas em suas mentes vez após vez.*

Se isso lhe descreve, aqui está algo que é necessário entender: você é o *único* que pode escolher abandonar essas atitudes mortais. No momento em que tomar essa decisão, sua jornada para a liberdade terá começado!

Então, hoje, o Senhor está perguntando:

“Você vai ficar do jeito que está agora ou está disposto a tomar as medidas adequadas para escapar desta tentação emocional e armadilha

demoníaca? Você está pronto para desistir de toda falta de perdão, colocando-a aos pés da cruz para que possa andar livremente? Ou você vai continuar a se agarrar a esse ressentimento e perturbação? Permanecerá refém dessas atitudes que o paralisam espiritual, mental e fisicamente?”

Qual é a sua resposta? O que você vai fazer? Deus está esperando que você decida se receberá a liberdade que Ele está oferecendo ou permanecerá como um refém para o resto da sua vida. *A escolha é sua!*

PENSE NISTO

Uma ofensa pode ter moldado seu passado, mas você não precisa permitir que ela defina seu futuro. O plano de Deus para você é mais brilhante e melhor do que qualquer coisa que foi danificada, roubada ou perdida em sua vida devido à decepção ou qualquer tipo de ofensa sofrida.

Você está disposto a confiar em Deus para ajudá-lo a superar a dor e seguir em frente? Quais são as maneiras pelas quais você pode cooperar com Ele ajustando suas perspectivas, atitudes, ações ou palavras?



Toda vez que você for injustiçado, violado, caluniado, traído, enganado, rejeitado ou prejudicado, é nesse momento que deve concentrar sua atenção nas promessas de Deus a seu respeito.

De que maneira a ofensa que o desafia se coloca em oposição direta ao que Deus disse a seu respeito ou garantiu a você? Que pensamentos específicos têm dominado sua mente e que você precisa trocar

pelos pensamentos de *Deus*, a fim de que possa finalmente superar o que quer que eles representem em sua vida?

CAPÍTULO 2

A Ofensa É Uma Armadilha

Enquanto vivermos neste mundo, teremos que lidar com a possibilidade de sermos ofendidos. Não podemos evitar que as ofensas aconteçam, mas *podemos* evitar ficar presos a elas e nos tornarmos amargos. Oportunidades para nos ofendermos sempre se apresentarão a cada um de nós. De fato, o próprio Jesus nos disse que seria inevitável que as ofensas viessem (ver Lucas 17:1, versão KJV). Jesus não estava sendo o portador de más notícias quando disse isso — Ele estava apenas nos dizendo a verdade.

Então, se há uma coisa que todos nós precisamos aprender, é como lidar com as pessoas e com as ofensas que inevitavelmente ocorrem na vida. Foi por isso que o apóstolo Paulo escreveu em Hebreus 12:14: “Segui a paz com todos...”. A palavra “seguir” nesse versículo é a palavra grega *dioko*, que significa *seguir*, *perseguir* ou mesmo *caçar*. O uso dessa palavra indica que a paz nem sempre é fácil de encontrar — talvez tenhamos de procurá-la. Em nossos relacionamentos com as pessoas mais difíceis que encontrarmos na vida, teremos de buscar a paz *ferozmente*.

Hebreus 12:14 continua dizendo: “Segui a paz com todos os homens e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”. Esse versículo me incomodou por anos, porque parecia dizer que se uma pessoa morresse com amargura ou contenda em seu coração ela não iria para o céu. Afinal, a última frase diz: “sem a qual ninguém verá o Senhor”. Mas quando peguei o meu Novo Testamento em grego para procurar a palavra “ver”, descobri que essa frase poderia ser melhor interpretada do seguinte modo: “sem a qual nenhum homem será admitido na presença imediata de Deus”. Esse versículo realmente não está falando sobre admissão ao céu, mas refere-se à entrada na presença de Deus *agora*. Em outras palavras, se uma pessoa conscientemente cultiva atitudes ruins, discórdias ou falta de perdão em seu coração, essas atitudes podem criar um obstáculo em sua vida que a impede de experimentar o poder e a presença de Deus agora.

Todos nós enfrentamos situações em nossas vidas que nos desafiam em grande medida no nosso compromisso de caminhar livre da ofensa. Eu não

acredito que alguém acorde e pense: *Eu tenho total intenção de ficar ofendido com alguém hoje!* A ofensa tende a nos pegar de surpresa, e se não estamos atentos contra a tentação de ficarmos ofendidos, podemos facilmente cair nessa armadilha.

Por isso é tão importante se comprometer a viver livre da ofensa — e fazer esse compromisso antes de se deparar com a oportunidade de ficar ofendido. Se você decidir e resolver a questão antecipadamente sobre como irá ou não responder, não irá escorregar, enredar-se e ficar preso quando a armadilha da ofensa for posta em seu caminho inesperadamente.

O “PASTOR PIGMEU”

Quero compartilhar uma história pessoal da qual não me orgulho, mas que irá ilustrar como a ofensa começa e como ela cresce fora de controle se você não se comprometer a viver livre dela.

Algo aconteceu entre um pastor e eu, há muito tempo, nos primeiros anos do nosso ministério na União Soviética. Como resultado da minha imaturidade, fiquei profundamente ofendido e meu comportamento acabou se tornando tão feio quanto

o comportamento da pessoa que me ofendeu. Sou grato, pois o Senhor me confrontou e exigiu que eu me arrependesse de forma dramática — dramática o suficiente para que eu aprendesse a lição e nunca mais quisesse repeti-la novamente. Mas antes de contar a história, deixe-me começar dizendo que ele e eu somos grandes amigos hoje e somos muito gratos pela vida um pelo outro!

Logo após nossa família se mudar para a antiga União Soviética, atual Rússia, no início dos anos 1990, Denise e eu começamos a transmitir o primeiro programa de TV cristão diário na história da URSS.¹ Depois de um tempo, realizamos uma grande conferência — e para nossa surpresa absoluta, milhares de pessoas participaram da reunião. Vimos verdadeiros sinais e maravilhas do Novo Testamento durante aquela conferência: aleijados foram curados; paráliticos foram restaurados à saúde e os surdos e mudos ouviram e falaram. Foi um evento milagroso que chamou a atenção de toda a nação. Durante aquela conferência, Deus me perguntou: *“O que você vai fazer com todas essas pessoas que foram salvas*

esta semana?”. Logicamente, entendi pela pergunta que Deus estava chamando Denise e eu para começarmos nossa primeira igreja na região onde vivíamos, em Riga, na Letônia, a capital de uma pequena república báltica que já fora parte da União Soviética.

Naquela época, havia apenas duas igrejas acima do solo na Letônia. Todas as outras igrejas eram subterrâneas, escondidas da vista da KGB.² Dessas duas igrejas acima do solo, uma era uma igreja tradicional pentecostal que tinha a coragem e a iniciativa de se localizar à vista do público. A outra igreja visível tinha sido iniciada pelo antigo pastor de jovens daquela igreja pentecostal. Esse homem simplesmente não podia suportar a tradição religiosa, então começou sua própria igreja e declarou que ele e sua congregação iriam abrir o caminho para a próxima geração de cristãos na Letônia. No momento em que Deus me disse para começar nossa própria igreja, a igreja desse homem era a mais moderna e dinâmica em Riga. Como resultado, ela cresceu rapidamente e fez bastante barulho dentro da comunidade cristã.

No entanto, havia coisas que eu não gostava sobre a igreja desse pastor. Por exemplo, algumas das doutrinas que ele ensinava naquela época realmente mexiam comigo do jeito errado. Eu não acreditava que fossem bíblicas. Também não gostei da sua atitude arrogante em relação a todas as outras igrejas protestantes em Riga e em toda a Letônia. Ele tinha difamado publicamente muitas das igrejas subterrâneas, bem como a outra igreja pública pentecostal. Ouvir alguém falar assim *realmente* me irritou. Era verdade que algumas das outras igrejas pareciam presas nas tradições do passado, mas suas congregações estavam cheias de pessoas boas e fiéis, muitas das quais tinham passado algum tempo na prisão por sua fé. Eu sentia que elas mereciam respeito.

Mas esse pastor acreditava sinceramente que todas as outras congregações acabariam por se fundir como parte da sua igreja. Então, quando Denise e eu começamos a *nossa* igreja, ele não ficou muito feliz com isso! Nós estávamos na TV todos os dias, pregando o Evangelho na nação na qual ele queria ter o domínio espiritual, mas ainda não tinha

conseguido. E quando nossa igreja começou a crescer rapidamente, ele se sentiu ameaçado. Um dia, ele resolveu nos retaliar e deu início a uma guerra de palavras. Em pé, diante da sua igreja, esse pastor disse à sua congregação: “Eu sei que há outra igreja em Riga que está crescendo rapidamente. Mas deixe-me dizer o que penso sobre isso — qualquer pastor que é careca (referindo-se a mim!), está sob a maldição de Deus! Não visite uma igreja onde o pastor é amaldiçoado!”.

Quando ouvi o que ele disse pela primeira vez, achei engraçado. Mas quanto mais eu pensava nisso, mais começava a ficar zangado com a situação. *Como ele se atreve a dizer algo tão estúpido para influenciar e manipular as pessoas?* Eu bufava. As pessoas regularmente me informavam que aquele homem continuava a zombar de mim por eu ser careca — e até julgava minha unção em virtude da minha calvície. Eu não estava chateado por ele ter dito que eu era careca; não me importo com isso. Eu vinha perdendo cabelo desde que tinha dezessete anos, então isso não me incomodava. Mas sua atitude arrogante me incomodou. E quanto mais

pensava nisso, mais irritado eu ficava. Esse pregador que continuamente me reprovava em público era um homem baixo. Então, para devolver o que ele estava dizendo sobre mim, comecei a mudar a maneira como me referia a ele em público, chamando-o de “o pastor pigmeu”!

Eu tinha permitido que as palavras desse pastor e seu julgamento sobre mim me ofendessem. Como resultado, essas palavras começaram a me corroer por dentro. Cheguei a um ponto em que fiquei de pé, atrás do púlpito da minha própria igreja, dizendo algo muito “anticristão” sobre esse homem para minha congregação: “Eu entendo que há outro pastor na cidade — não vou dizer o nome dele — que disse que qualquer pastor como eu que é careca está debaixo da maldição de Deus. Mas deixe-me dizer o que eu penso...”.

Eu podia ver Denise se contorcendo na cadeira na primeira fileira. Sabia que ela estava esperando que eu parasse antes de dizer o que estava prestes a dizer. Mas fui em frente com todo vigor e disse: “Se você quer saber quem eu acho que é amaldiçoado, eu acho que qualquer um cujo crescimento foi

atrofiado é que está debaixo da maldição de Deus!” Então, lancei o desafio verbal: “Quero deixar claro hoje que, se alguém é amaldiçoado, é um ‘pastor do tamanho de um pigmeu’ do outro lado da cidade e eu recomendo que ninguém frequente a sua igreja!”.

Naquele momento, uma disputa marcada pela carnalidade irracional nasceu entre mim e aquele outro pastor. De lá para cá, começamos a nos atacar publicamente com nossas palavras. Foi vergonhoso.

Eu estava pronto a continuar vomitando aquelas palavras feias o quanto fosse preciso para vencer aquela disputa. Então o Espírito Santo me deteve por tempo suficiente para me fazer uma pergunta:

— *Rick, você quer ter avivamento em sua vida e em sua igreja?*

— Sim, o Senhor sabe que sim — respondi.

Ele me perguntou novamente:

— *Você tem certeza absoluta que deseja avivamento em sua igreja?*

— Sim, o Senhor sabe que eu quero — respondi.

Uma terceira vez, o Espírito Santo perguntou:

— *O quanto você quer um avivamento em sua igreja?*

— O Senhor sabe o quão desesperadamente eu quero ver o avivamento. Eu farei qualquer coisa que me pedires se isso for trazer avivamento à minha igreja.

Foi quando o Espírito Santo me respondeu:

— *Então eu estou exigindo que você lide com essa sua atitude errada para com este homem, porque essa atitude suja em seu coração irá impedi-lo de experimentar o avivamento.*

MAS, E QUANTO A ELE?

— Mas foi ele que escolheu a briga, não eu! — argumentei. — É inacreditável! Eu era novo na cidade. Ele poderia ter me dado boas-vindas e ter me apoiado, mas em vez disso me chamou de “amaldiçoado” porque eu era careca e ameaçava seu povo para não assistir a nenhum culto em nossa igreja. Esse pastor fez algumas coisas *seriamente* erradas contra mim, Senhor!

Ainda hoje, vinte anos depois desses

acontecimentos, as pessoas se lembram da guerra de lama que aconteceu entre nós naqueles dias. Foi *realmente* desagradável e feio, afinal éramos as duas maiores igrejas em Riga naquele momento! Todo o cenário era extremamente profano e inadequado. Então o Senhor me disse claramente que eu deveria ir àquele pastor e me arrepender por minha atitude errada em relação a ele. Então respondi ao Senhor:

— Eu tenho uma razão para me sentir assim sobre esse homem. E quanto a *ele*, Senhor? O que o Senhor vai fazer sobre todas as coisas erradas que ele disse e fez contra *mim*?

(Você já disse alguma coisa semelhante ao Senhor quando Ele estava tratando com você a respeito de sua atitude errada para com outra pessoa?)

Nunca vou esquecer o que o Espírito Santo me disse naquele momento:

— *Eu não estou falando com você sobre esse homem. Estou falando com você sobre VOCÊ. Eu vou tratar com ele pelo que fez a você, mas agora estou tratando com você por causa das suas reações a ele.*

Não é interessante que quando Deus trata conosco sobre nossas atitudes, palavras ou ações erradas em uma situação difícil com outra pessoa, nós muitas vezes queremos nos justificar, concentrando-nos no que a *outra* pessoa fez de errado? Isso foi exatamente o que Adão fez no Jardim do Éden. Ele jogou a culpa em Eva e disse: “Esta mulher que *Tu me deste...*” quando Deus o confrontou a respeito da sua desobediência. Quando fazemos o mesmo, não parecemos perceber que estamos, na verdade, acusando Deus de ser irresponsável por não tratar com a outra pessoa em vez de nós!

É realmente muito arrogante da nossa parte perguntar àquele que vê e sabe todas as coisas: “Senhor, você não vê o que essa pessoa fez? Você não está ciente do que ele (ou ela) disse para mim?”. Não importa o quanto tentemos fazer com que Deus se concentre na outra pessoa ou entre em acordo com o nosso lado das coisas, Ele sempre, *sempre* nos aponta de volta às motivações erradas do nosso próprio coração, porque essas motivações são as raízes que produzem todo fruto feio que está crescendo em nossa vida. Jesus ordenou que

produzíssemos frutos que permanecem (ver João 15:16). No entanto, isso não acontecerá a menos que guardemos nosso coração e arranquemos diligentemente quaisquer sementes de conflito antes que elas se desenvolvam, tornando-se raízes profundas de amargura que podem poluir nossa vida e produzir frutos venenosos.

Essa era a lição que eu estava prestes a aprender, mas eu definitivamente não estava pronto para o que o Espírito Santo me disse a seguir! Ele me disse para entrar no carro, atravessar a cidade, ir ao gabinete do pastor, ficar de joelhos na frente dele e me arrepender por cada calúnia sobre ele que eu tinha ouvido, acreditado e repetido para os outros. *Ui!* Essa era *a última* coisa que eu queria fazer, mas eu *sabia* que o Espírito Santo me havia dito para fazê-la.

Quando o Espírito Santo me pediu para ir até o pastor e ficar de joelhos na frente dele, minha primeira resposta foi:

— NÃO, EU NÃO VOU FAZER ISSO! Não vou dar a este homem o prazer de me ver de joelhos na frente dele!

Eu estava *certo* de que, no momento em que eu saísse do seu escritório, ele diria a todos: “RICK RENNER se curvou diante de mim hoje!”.

Durante dois meses, ouvi a voz sutil e constante do Espírito Santo, perguntando-me vez após vez: “*Você vai Me obedecer? Você vai fazer o que Eu pedi para você fazer? Você vai até aquele pastor, ficar de joelhos e se arrepender da sua atitude em relação a ele?*”. Eu argumentei com o Senhor por dois meses sobre o assunto, mas Ele simplesmente dizia: “*Rick, você realmente quer o avivamento? Se a resposta for sim, então você tem de fazer o que eu estou requerendo de você*”. Chegou ao ponto de o Senhor interromper o meu tempo de oração todos os dias, dizendo: “*Você vai me obedecer? Você vai me obedecer? Você vai me obedecer?*” O som daquelas palavras era como um rugido em minha mente.

Por fim, joguei a toalha e desisti! Eu disse: “*Sim, sim, sim, eu obedecerei!*”. Então pedi a meu auxiliar que me acompanhasse, para me dar apoio moral, e dirigi pela cidade até o escritório da igreja daquele homem. Enquanto eu estava sentado em sua sala,

conversamos sobre o clima, política, nossos filhos... Finalmente, não tínhamos mais nada para conversar, e eu sabia que tinha chegado a hora de fazer o que tinha ido fazer ali. Eu poderia me levantar e sair daquela sala deixando o assunto inacabado e fracassar totalmente naquela tarefa, ou poderia deslizar sobre os meus joelhos e fazer o que Jesus tinha me pedido para fazer.

Ele apenas olhou para mim, então eu continuei:

— Ouvi um monte de coisas ruins que você disse sobre mim. Também sei sobre algumas de suas doutrinas e as acho muito erradas. (Naquele momento, comecei a entrar no modo acusatório e tive que deliberadamente me forçar a sair!) Mas não estou aqui para tratar com você hoje. Estou aqui hoje para tratar comigo. Você me ofendeu e, desde então, eu acreditei em todas as coisas negativas que me disseram sobre você. Por favor, aceite minhas desculpas por repetir estas coisas aos outros. Eu tenho errado. Tenho sido uma fonte de divisão. Estou aqui para pedir que me perdoe.

Naquele momento, eu queria ouvir aquele homem responder: “Bem, Rick, eu disse um monte de coisas

ruins sobre você, é verdade. Preciso pedir que você me perdoe também”. Isso me faria sentir muito melhor. Mas em vez de se desculpar comigo ou de reconhecer que havia errado, ele apenas me encarou com um olhar de alegria em seus olhos. Eu podia ver que ele estava saboreando cada momento da minha contrição.

Então o Espírito Santo me disse: *“Agora é hora de se ajoelhar diante dele”*.

Eu discuti internamente com o Senhor. *Por favor, não me peça para ficar de joelhos!*

Mas o Espírito Santo falou em silêncio ao meu coração: *“Rick, você precisa se ajoelhar na frente deste homem para pedir perdão apropriadamente”*.

Então me abaixei com um joelho no chão, pensando que se eu fizesse até a metade, o Senhor ficaria satisfeito. Mas ouvi o Espírito Santo dizer: *“OS DOIS JOELHOS!”*. Eu sabia muito bem naquele momento que se quisesse agradar ao Senhor e experimentar um frescor da Sua presença dentro da nossa igreja, tinha de obedecê-lo completamente, por mais humilhado que eu me sentisse;

independentemente de como aquele homem respondesse. Também sabia que se não fizesse direito daquela vez, teria de voltar uma segunda vez. Deus *não* me deixaria escapar. Então me ajoelhei com os dois joelhos, olhei para aquele pastor e disse: “Irmão, eu me arrependo diante de Deus e diante de você pela atitude feia e pelas palavras que eu tenho promovido e repetido contra você”.

Naquele dia, a liberdade entrou em minha alma. Daquele dia em diante, não liguei mais para o que aquele homem dizia ou não dizia sobre mim. Eu tinha feito o que o Senhor exigira de mim e estava livre. Mais ainda, comecei a tomar medidas intencionais para realmente buscar a paz com ele. Denise e eu o convidamos com sua esposa para jantar em nossa casa em várias ocasiões. Também o convidei para pregar em nossa igreja e fui a conferências em sua igreja. Eu estava seguindo, perseguindo e caçando a paz com aquele homem. Afinal, nós éramos pastores das duas maiores igrejas da cidade. No mínimo, precisávamos estar em paz um com o outro por causa do testemunho de Cristo em Riga.

Demorou um pouco, porém mais tarde esse pastor também agiu em obediência ao que o Senhor falou ao *seu* coração para fazer a fim de buscar a paz *comigo*. Desde então, ele e eu nos tornamos bons amigos. Hoje, quando visito Riga, sempre nos reunimos para tomar um café e para falar de coração um com o outro. Temos um respeito mútuo genuíno um pelo outro. O diabo tinha planos muito diferentes para o nosso relacionamento, mas escolhemos frustrar esses planos demoníacos fazendo o que Deus nos disse para fazer a fim de buscar a paz entre nós.

Se você tem uma ofensa contra alguém, não pode esperar até que a outra pessoa tome a atitude. Deus pode exigir que você seja o iniciador da paz. No meu caso, eu não poderia esperar até que aquele pastor decidisse se reconciliar comigo para mandar a ofensa embora. Tive de superar aquilo e agir em obediência ao Senhor em favor da Sua presença em minha própria vida e ministério.

Ao olhar para trás e ver aquele dia em que me ajoelhei diante do pastor em seu escritório, diria que foi uma das coisas mais difíceis que já fiz até aquele

momento. Mas aprendi uma lição inestimável com essa experiência: a carne sempre deseja reagir quando alguém nos fere ou magoa. Porém, reagir à carnalidade com mais carnalidade só piora a situação levando a uma manifestação plena de conflitos, criando uma atmosfera para toda obra maligna. Isso é exatamente o que o inimigo quer que aconteça para que ele possa entrar, trazendo destruição e ruína para todos os envolvidos.

Por outro lado, se escolhermos obedecer a Deus respondendo a uma ofensa com humildade e amor, não só desarmaremos a armadilha do inimigo, mas também criaremos uma plataforma para que Deus se mova de ambos os lados da situação de uma maneira que irá honrá-lo e promover os Seus propósitos.

PROCURE A PAZ E A PERSIGA

Às vezes a paz pode ser alcançada, mas é preciso muito trabalho duro para mantê-la. Muitas pessoas chegam a uma resolução e finalmente a alcançam, mas por causa das circunstâncias subsequentes, ficam ofendidas outra vez e perdem sua paz tão

custosa.

Por isso nos é dito em Efésios 4 que temos de nos esforçar para preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz (ver Efésios 4:3). A palavra “esforço” é a palavra grega *spoudadzo*, que significa *apressar, ir o mais rápido possível ou colocar todo o seu coração em uma busca*. Isso nos diz que não será fácil manter a paz em nossos relacionamentos. Teremos de trabalhar continuamente nisso.

Quando o escritor de Hebreus 12:14 nos disse para seguir a paz com todos os homens e a “santificação”, ele usou a palavra grega *hagios*, que significa *ser separado ou ser diferente do mundo*. Então o versículo continua dizendo: “... sem a qual ninguém verá o Senhor”.

Isso foi exatamente o que o Senhor quis dizer quando me perguntou: “*Você quer ter avivamento em sua vida e em sua igreja?*” Quando abrigamos atitudes erradas em nosso coração, essas atitudes nos impedem de avançar para esferas mais elevadas da presença e da glória divinas. Não seremos capazes de entrar na plena dimensão de Deus que está disponível a nós porque essas atitudes negativas nos

impedem de experimentar a unção que vem dele.

É por isso que somos instruídos a manter nosso coração livres da ofensa. No entanto, obedecer a esse mandamento divino requer maturidade espiritual. Na verdade, o versículo seguinte continua dizendo: *“Atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus...”* (v. 15). A frase “atentando diligentemente”, como é usada nesse versículo, é a palavra grega *episkopos*, tirada da palavra grega *epi*, que significa *sobre, por cima* e da palavra *skopos*, que significa *olhar*. Quando essas duas palavras se juntam, a nova palavra *episkopos* significa *alguém que olha por cima ou alguém que exerce a supervisão sobre alguma coisa*. Esse é alguém que tem um papel gerencial ou uma posição de supervisão. É a mesma palavra que é traduzida como “bispo” em 1 Timóteo 3:1.

Para ter uma ideia completa do que a frase significa, você deve parar e pensar por um momento sobre o papel de um bispo. Um bispo é responsável pelas igrejas. Se ele é um bom bispo, garante que as igrejas sob seu cuidado recebam sua atenção

focalizada para que cresçam e prosperem. Se ele é um bispo fraco, entretanto, não prestará atenção à condição dessas igrejas e elas acabarão se desintegrando. Mas quer ele aja bem ou mal, deve dar conta a Deus do que acontece nessas igrejas, porque é o responsável por elas como seu bispo.

E a mesma palavra *episkopos* — quando usada no contexto da *contenda*, da *falta de perdão* e da *ofensa* — é traduzida como “atentar diligentemente”. Deus está claramente nos dizendo aqui para agirmos como “bispos” do nosso próprio coração. Assim como um bispo é responsável pelo que acontece em um grupo de igrejas, somos responsáveis pelo que acontece em nosso coração. Isso significa que não podemos culpar alguém por aquilo que permitimos se desenvolver dentro do nosso próprio coração; Deus *nos* considerará responsáveis a respeito disso.

Quando as pessoas ouvem esse princípio bíblico, geralmente argumentam: “Você simplesmente não sabe o que fulano de tal me fez. Há uma razão pela qual estou ressentido e amargo. Não é culpa minha. Eu tenho uma razão para me sentir desse modo”.

Quando as pessoas falam assim, basicamente estão desviando a responsabilidade por suas próprias atitudes internas e tentando justificar suas próprias ações erradas ao se ofenderem.

As ofensas vêm para todos, portanto cada um de nós encontrará uma “razão” para se sentir ofendido em um momento ou outro. Mas nenhum de nós tem desculpa para ceder a essa tentação. Temos de ter o cuidado de atentarmos diligentemente para mantermos nosso coração livre da ofensa.

Hebreus 12:15 continua a nos dizer por que é tão crucial obedecermos a esse mandamento: “Atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma *raiz de amargura* que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados” (grifo do autor). A palavra “raiz” é a palavra grega *pidzo*, que descreve *algo profundamente implantado*. Isso nos diz que a amargura não é uma questão superficial; em vez disso, desenvolve raízes profundas e emaranhadas em nossas almas. A palavra “amargura” é a palavra grega *pikria*, que descreve algo que é interiormente

azedo, cáustico ou afiado. Ela descreve uma pessoa que é tão interiormente azeda e amarga que isso transparece em seu rosto como uma *carranca*.

O que está dentro de uma pessoa acabará saindo dela. Jesus disse: “... porque a boca fala do que está cheio o coração” (Mateus 12:34). Não é difícil saber o que está no coração das pessoas. Apenas deixe-as falar e suas próprias palavras as entregarão. No fim das contas, o que está nelas sairá. A boca é o grande revelador do coração. Na verdade, tudo o que está no coração de uma pessoa geralmente domina as coisas que ela fala, seja isso bom ou ruim.

Por exemplo, se você começasse uma conversa comigo, descobriria que eu falo muito sobre a Rússia. Falo sobre a televisão na Rússia, a igreja na Rússia, todos os nossos esforços na Rússia, e assim por diante. A Rússia domina minha conversa porque ocupa meus pensamentos e preenche meu coração. A Rússia é aquilo em que penso e sobre o que medito. A Rússia é o lugar onde dei a minha vida por causa do Evangelho. É por isso que ela sai pela minha boca.

A boca é a saída para aquilo que transborda de um

coração cheio. Assim, se seu coração estiver cheio de amargura, essa amargura se manifestará em sua vida. A presença cáustica e suja da amargura preenche suas atitudes e será transmitida através do que você diz e de como reage em diferentes situações. Uma pessoa não pode esconder o que a preenche. Em algum momento, isso vai sair.

Então, com esse princípio em mente, pergunte a si mesmo: *o que minha boca revela sobre a condição do MEU coração?*

Cada um de nós deve se fazer essa pergunta. Tudo o que meditarmos irá criar raízes e produzir frutos em nossa vida. Portanto, temos de estar constantemente atentos com relação ao que permitimos dominar nossos pensamentos. Deus não nos permite justificar a amargura em nosso coração apenas porque fomos injustiçados ou porque temos uma “boa razão”. Essas “razões” são simplesmente armadilhas — projetadas para nos impedir ou nos destruir se as deixarmos permanecer hospedadas em nossas mentes, onde podem crescer e por fim dominar nossos pensamentos. Quando somos feridos por algum tipo de ofensa, essa ferida

apodrece se a deixamos de lado. Precisamos decidir abandonar a ofensa e avançar.

A SOLUÇÃO PARA A OFENSA

Então, qual é a solução para deixarmos a ofensa passar? Jesus nos disse claramente em Lucas 17:3. Ele disse: “Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe”.

Jesus começou dizendo: “Acautelai-vos...”. Essa é uma instrução importante, porque quando você está ofendido, a primeira coisa que quer fazer é se acautelar do seu *agressor*, não de *você mesmo*. Você quer pensar sobre o que a pessoa fez e falar sobre o assunto para *qualquer um* que quiser ouvir. Você vai querer falar sobre isso mais e mais, saboreando a simpatia que recebe à medida que profana os corações e mentes daqueles que ouvem suas palavras.

A amargura é um problema. Ela vai atrofiar o seu crescimento espiritual, porque a presença de Deus absolutamente não estará sobre você nem fará com que você floresça enquanto estiver nesse estado de mente venenoso. Essa é a razão pela qual é de

extrema importância que você obedeça à ordem de Jesus para se acautelar de si mesmo.

De acordo com o grego, uma tradução melhor da expressão “acautelai-vos” seria *controlar a si mesmo*. É precisamente assim que você supera as questões. É a forma de ação do bispo — *o supervisor e guardião* — do seu próprio coração. Você começa controlando a si mesmo deixando de se concentrar em quem o ofendeu. Você toma o controle sobre si mesmo assumindo o comando de sua vida de pensamentos, recusando-se a entrar no modo de autopiedade.

Jesus prosseguiu em Lucas 17:3 compartilhando a solução completa: “... Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe”. Vamos discutir o que essa parte do versículo significa com mais detalhes no Capítulo 8, mas agora daremos uma rápida olhada no que Jesus nos disse para fazer se ficarmos ofendidos.

Observe a palavra “pecar”. É a palavra grega *hamartano*, que pode denotar *violar uma regra, cruzar uma linha ou cometer um delito*. Se o seu irmão ultrapassar o seu limite, você deve repreendê-

lo. A palavra “repreensão” vem da palavra grega *epitimao* e significa *admoestar de forma direta e objetiva*. Então, se ele se arrepender, você deve perdoá-lo. A palavra “perdoar” é a poderosa palavra grega *aphiemi*. Essa palavra significa *despedir permanentemente, libertar completamente, descarregar, mandar embora ou liberar*. A melhor tradução moderna da palavra “perdoar” é *deixar passar*. Assim, Lucas 17:3 poderia ser lido desta forma: “*Se o seu irmão ultrapassar o seu limite, seja direto e trate com ele. Se ele se arrepender, deixe passar*”.

Foi exatamente assim que Deus nos perdoou. Salmos 103:12 diz: “Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões”. Deus certamente conseguiria voltar no passado e trazer de volta as nossas transgressões anteriores, mas não fará isso porque *desprezou* essas transgressões. Ele nunca trará alguma lembrança dos nossos pecados porque nos libertou completamente deles.

Nossa natureza carnal pode passar por momentos realmente difíceis com esse conceito de deixar a

ofensa passar. Quando alguém peca contra nós, é fácil se remoer em autopiedade e começar a cantar a velha canção: “*Ninguém conhece os problemas que eu tive. Ninguém sabe a minha tristeza*”. Podemos começar a pensar que é justo se sentir ofendido porque pensamos que *ninguém* foi ferido na extensão que nós fomos. (É claro, nesses momentos, também conseguimos esquecer convenientemente das vezes em que podemos ter ferido outra pessoa da mesma maneira ou pior!)

Se não disciplinarmos nossa carne para deixar passar a ofensa e a autopiedade, elas governarão nossa vida como ditadores. É por isso que temos que assumir nosso lugar como os bispos do nosso próprio coração. Assim como uma criança, nossa carne precisa de limites e disciplina ou ela vai correr desenfreada em nossa vida de emoções e pensamento. Temos que dizer a nossa carne o que ela pode e não pode fazer — como ela vai ou não vai se sentir. Temos que controlar as nossas emoções e a nossa carne exercendo o domínio sobre os nossos pensamentos. A maneira de fazer isso é com nossas próprias palavras. Temos de falar às nossas

mentes e emoções. Nossa própria voz é a chave para a liberdade da opressão enfraquecedora e corrompida da ofensa.

Como bispo do seu próprio coração, você é o único que tem a autoridade para arrancar a raiz da amargura e da ofensa dele. Jesus disse que nós poderíamos falar a uma montanha e ela seria lançada no mar (veja Marcos 11:23). Não há muita necessidade de falarmos com montanhas físicas e as lançar no oceano, mas uma fortaleza na alma é um grande problema. Assim como uma montanha, uma fortaleza pode se apresentar em sua vida e atrapalhar você de muitas maneiras. Se deseja ser livre para avançar e viver plenamente no poder de Deus, cabe a você liberar as ofensas que construíram essa fortaleza em seu coração.

Além disso, a amargura não apenas dificulta sua caminhada com Deus, mas também impede a sua comunhão com os outros. O fato é que, se você está preso pela ofensa contra uma pessoa, essa escravidão afetará seus outros relacionamentos. As atitudes venenosas que você carrega em seu coração contra uma pessoa afetarão a maneira como você

responde a todas as outras.

Você pode ter sofrido uma dor ou ofensa no passado que o prejudicou terrivelmente. Na verdade, isso pode ter roubado de si mesmo algo que nunca poderá ser devolvido ou restaurado. Mas se você se recusar a perdoar — se recusar a deixar a raiva, a animosidade e a amargura passarem — essa ofensa continuará a destruir sua vida. Um problema no tempo passado se tornará um problema do presente se você se recusar a deixar de lado a amargura. Se você não superar essa ofensa do passado, dará a ela o poder de prejudicar e até mesmo destruir seu futuro ao arrastá-la por aí como um saco de lixo ou resíduos tóxicos. Em algum ponto, você precisa apenas deixar passar e superar a ofensa para o seu próprio benefício.

Quero que você saiba que pode ser livre de qualquer coisa que possa ter acontecido no passado ou de qualquer ofensa que você possa estar guardando contra alguém agora. Apenas tem de tomar a decisão de exercer sua autoridade sobre o próprio coração. Lembre-se, você não pode ser ofendido sem o seu próprio consentimento. Alguém

certamente pode cometer uma ofensa contra você por falar ou agir de forma inadequada ou desprezível sem ter havido provocação; mas você não pode ser ofendido a menos que *tome* a ofensa para si. Sempre há uma escolha.

Quando alguém cometer uma ofensa e você ficar muito tentado a “pegá-la”, a primeira coisa que precisa fazer é ir ao Senhor. Controle a si mesmo permitindo que o Senhor trate com você. Deixe de lado a ofensa que está tentando controlá-lo.

Jesus ordena que você perdoe o seu ofensor. A parte difícil vem quando alguém comete a mesma ofensa sete vezes em um dia e toda vez se arrepende do que fez — e a você é ordenado perdoá-lo todas as vezes! Perdoar uma pessoa uma ou duas vezes em um dia por cometer a mesma ofensa seria um desafio suficiente. Mas sete vezes em um dia? Isso parece quase impossível para a mente natural! Não é de admirar que os apóstolos tenham exclamado: “Senhor, aumenta a nossa fé” (ver Lucas 17:5)!

E Jesus não parou por aí! Ele levou essa questão do perdão ainda mais longe em Marcos 11:25 quando disse: “E, quando estiverdes orando, se

tendes *alguma coisa* contra *alguém*, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas” (grifo do autor). Em outras palavras, o perdão na sua forma mais elevada é incondicional. Como aconteceu na minha experiência com o “pastor pigmeu”, Deus exige que todos nós perdoemos aqueles que nos ofendem, independentemente do que a outra parte decida fazer.

Jesus espera que sejamos maduros e que perdoemos, independentemente de como as outras pessoas se comportam. Lembre-se, a palavra “perdoar” é a palavra grega *aphiemi*, que significa em termos modernos *deixar passar*. Se o seu ofensor vem até você sete vezes em um dia e diz: “Por favor, perdoe-me, eu me arrependo”, Jesus espera que você deixe passar a ofensa toda vez. Em vez de ser mantido como refém pelo que alguém fez a você — ou pelo que pode *pensar* que essa pessoa fez — Jesus diz: “Controle-se e deixe passar...”.

Talvez a pessoa que o ofendeu não tenha tido a intenção de fazê-lo, mesmo que você ache que suas ações foram deliberadas. Ou talvez a ofensa tenha sido uma questão de descuido ou insensibilidade.

Seja qual for a intenção ou motivação do seu agressor, você é quem deve decidir se permitirá que a ofensa o mantenha cativo — ou se deve deixá-la passar.

A única maneira de você extinguir, liberar e deixar passar uma ofensa é entrar na presença do Senhor e permitir que Ele o ajude. Apenas vá até Ele e diga: “Senhor, não estou disposto a ficar preso por esta ofensa. Eu me recuso a ser aprisionado por estes sentimentos de mágoa, rejeição ou humilhação. Agora mesmo, diante de Ti, eu escolho deixar isso de lado”. Essa escolha é o primeiro passo importante para eu viver uma vida livre da ofensa.

Nos próximos capítulos, falaremos sobre os passos que devem ser dados do outro lado dessa escolha. *Há* uma maneira de arrancar e remover a amargura e a falta de perdão da sua vida de uma vez por todas!

PENSE NISTO

Somos instruídos a não dar lugar ao diabo através da ira (ver Efésios 4:26-27). Você está lidando com uma situação que repetidamente o deixa zangado? Esse é um sinal de que o diabo está procurando encontrar uma brecha para agir em sua vida.

De acordo com a sabedoria divina, quais são as maneiras práticas pelas quais é possível buscar e perseguir a paz nesta situação que o inimigo está tentando usar contra você?



Quando você está preocupado com o que os outros pensam a seu respeito, está exaltando a sua própria importância e a opinião pública acima da opinião de Deus em sua vida. Quando isso acontece, um espírito de orgulho está preparando você para a queda.

Tire algum tempo para examinar seu próprio coração. Em que áreas você está disposto a se humilhar — deixar de lado o seu direito de ser considerado “certo” nas situações em que foi

chamado de errado ou perdoar se você foi prejudicado ou humilhado? De que atitudes, ações, palavras ou “dureza de coração” você está disposto a se arrepender para experimentar a liberdade em sua comunhão com o Espírito Santo?

CAPÍTULO 3

Jesus Entende Seus Sentimentos, Frustrações e Tentações

Se você já foi controlado por sentimentos feridos e ofensas, sabe que é um estado miserável para se estar. Portanto, é importante ser honesto consigo mesmo se quiser aprender a andar livre da ofensa. Tire alguns momentos para refletir sobre estas perguntas:

- Quando alguém faz algo que é decepcionante para você, com que sucesso você lida com ele sem se ofender ou alimentar sentimentos feridos?
- Existe uma pessoa em particular que pode facilmente perturbá-lo emocionalmente?
- Você acha que o diabo usa uma pessoa ou uma situação em particular repetidamente para roubar sua paz e alegria?
- Existe uma pessoa em sua vida que você ama, mas cuja insensibilidade a seus sentimentos frequentemente o machuca e perturba?
- Você abriga sentimentos doentios por alguém? Você gostaria de não se sentir da maneira que se sente a respeito dele ou dela?
- Você está emocionalmente paralisado pelo que alguém fez ou não fez a você?

- Você está livre da ofensa ou é um prisioneiro dos sentimentos feridos?
- Você permite que a ofensa gire em torno da sua cabeça e emoções até que finalmente comece a roubar a sua paz e lhe deixar chateado?
- Você já tentou, sem sucesso, vencer a amargura em oração? Você já foi incapaz de perdoar plenamente certas pessoas em sua vida pelas ofensas que cometeram contra você?

Todos nós somos ofendidos de vez em quando por algo que alguém disse ou fez ou pelo que *não* disse ou fez. Às vezes somos até tentados a ficarmos ofendidos por um simples olhar que alguém nos dá. A ofensa é algo com o que todo mundo precisa lidar em algum momento.

JESUS SE COMPADECE DAS SUAS FRAQUEZAS

Existe uma empatia em Jesus Cristo em cada tentação e luta que você enfrenta nesta vida. Ele se identifica e simpatiza com você. Ele sente compaixão pelo que você está sentindo e pela

situação que está enfrentando.

Hebreus 4:15 diz: “Pois não temos um sumo sacerdote que não possa ser tocado pelo sentimento das nossas fraquezas; mas foi em todos os pontos tentado como nós somos, ainda assim sem pecado” (KJV, tradução nossa). Esse versículo declara que, quando Jesus andou sobre a terra, Ele era Deus em carne. No entanto, ainda assim Ele enfrentou todas as tentações que você e eu enfrentamos na vida.

Essa é uma das razões pelas quais Jesus entende as emoções, frustrações e tentações que você enfrenta. Ele esteve onde você está. Ele sentiu o que você sente. Ele superou as tentações que você agora está tentando superar.

Hebreus 4:15 diz que temos um sacerdote que é “... tocado pelos sentimentos das nossas fraquezas...” (KJV). É por isso que o próximo versículo nos admoesta: “Acheguemo-nos, pois, ousadamente ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e encontrar a graça para socorro em tempo de necessidade” (KJV, tradução nossa).

Se Jesus foi realmente tentado em todos os pontos que você é, isso significa que:

- Se você é tentado a roubar, Jesus foi tentado a roubar também.
- Se você é tentado a mentir, assim foi com Jesus.
- Se você é tentado sexualmente, Jesus também foi confrontado pela tentação sexual.
- Se você é tentado a expor seus sentimentos, fazendo-os serem feridos o tempo todo, Jesus foi tentado a se sentir assim também.
- Se você é tentado a odiar e guardar rancor, Jesus foi tentado exatamente da mesma maneira. (Basta pensar como você poderia ser tentado a se sentir se Judas tivesse traído você!)
 - Se você é tentado a aceitar a ofensa, Jesus também foi tentado a ficar ofendido.
- Se você é tentado a desistir e parar, Jesus foi tentado a desistir e parar também.

Não há necessidade de se sentir envergonhado demais para ir até Jesus. Se alguém pode entender o que você está passando agora, *é Jesus!* Ele foi tentado em todos os pontos como você, mas nunca sucumbiu à tentação. Por causa do que Jesus passou, Ele entende o seu dilema. Ele está familiarizado com a decepção, experimentou a tentação de ficar frustrado e chateado. É por isso que Hebreus 4:16 diz para irmos *com ousadia* ao trono da graça!

Como Aquele que enfrentou cada tentação que você pessoalmente enfrenta, Jesus está do seu lado esperando para ajudá-lo. Quando você se aproxima de Ele, recebe misericórdia e encontra graça para socorro em tempo de necessidade.

JESUS FOI TENTADO A FICAR OFENDIDO E

TRISTE

Você pode perguntar: “Rick, como você sabe que Jesus foi tentado a ficar ofendido e chateado ou a permitir que Seus sentimentos fossem feridos?”

Sei disso porque a Bíblia claramente afirma que Jesus enfrentou toda tentação que você e eu

enfrentamos na vida. Jesus nunca caiu em uma das armadilhas de Satanás, mas definitivamente enfrentou essas frustrações. Se Jesus não tivesse enfrentado todas as tentações como nós, Ele não seria capaz de nos entender e servir como nosso grande Sumo Sacerdote.

Só posso imaginar a frustração que Jesus deve ter sentido no Jardim do Getsêmani. Ele tinha investido três anos e meio da Sua vida em Seus discípulos. Agora, pela primeira vez, precisava *deles*. Então pediu a três desses discípulos que orassem por Ele durante Seu momento de agonia (ver Mateus 26:37-45). Jesus lhes pediu apenas uma hora de oração, mas, em vez de orar, eles adormeceram. Ele voltou uma segunda vez e rogou para que orassem com Ele, porém mais uma vez eles adormeceram. Pela terceira vez, Jesus veio e rogou a Seus discípulos que orassem, mas novamente eles adormeceram durante a tarefa.

E se você estivesse no lugar de Jesus naquela noite? E se você tivesse dado três anos da sua vida a esses discípulos, mas quando finalmente pedisse a eles para ajudá-lo só por uma vez, eles falhassem

com você repetidamente?

Seria normal para uma pessoa nessa situação ser tentada a ficar ressentida, chateada ou até ofendida. Qualquer pessoa nessa posição seria tentada a pensar: *Como se atrevem a dormir durante a tarefa depois de tudo o que eu fiz por vocês? Eu lamento ter feito algo por vocês, bando de ingratos!* Mas Jesus nunca caiu nessa armadilha. Em vez disso, quando estava pendurado na cruz, Ele orou: “... Pai, perdoa-lhes...” (Lucas 23:34).

O COMPORTAMENTO INCONSCIENTE DAS PESSOAS PODE SER SURPREENDENTE!

Faça o seu melhor para entender as pessoas, mas nunca fique chocado se elas fizerem algo que o pegue de surpresa!

As pessoas podem ser um mistério. Você finalmente pensa que as entendeu e então elas fazem algo que confunde totalmente a sua mente! Você nunca teria sonhado nem em um milhão de anos que elas poderiam fazer algo tão louco ou inconsistente. É por isso que, se você quer viver uma vida feliz, precisa aprender a perdoar e ignorar as

inconsistências das pessoas, a falta de compromisso, a infidelidade, as birras e as alterações de humor — bem como todos os outros defeitos relacionados à maneira de ser do ser humano.

Honestamente, há dias que eu não entendo nem meu *próprio* humor. Por isso, sei que tenho que demonstrar misericórdia quando vejo outros agirem de maneira diferente do esperado. Quando sou tentado a ficar chateado com Denise, com meus filhos ou associados no ministério, paro para lembrar a mim mesmo que também não sou perfeito. Tenho certeza de que há momentos em que essas mesmas pessoas ficam tão perplexas comigo quanto eu fico com elas!

- Você sempre entende os seus próprios humores?
- Você sempre tem o controle das suas próprias emoções?
- Você já fez algo que é inconsistente com o que você sabe ser o certo?
- Você já ficou abaixo do padrão que definiu e

espera daqueles ao seu redor?

Eu não posso reclamar muito dos outros serem um mistério porque eu sou um mistério para mim mesmo às vezes! Ah, como eu almejo o dia em que andarei no espírito em todo o tempo. Infelizmente, parece que isso não acontecerá até que minha carne mortal se vista da incorruptibilidade!

Quando recebermos nossos corpos glorificados e formos para o céu, todas as nossas inconsistências, mudanças de humor, padrões inconstantes e emoções complexas desaparecerão. Estaremos de bom humor para sempre! Até lá, temos de manter uma atitude de perdão e estender aos outros a mesma misericórdia que esperamos que eles tenham por nós.

Perdoe-me por ser tão honesto, mas até aquele dia em que todo o Corpo de Cristo verá Jesus face a face, os crentes experimentarão momentos em que:

- O comportamento dos maridos entristece suas esposas.

- As esposas irritam seus maridos.
- As crianças decepcionam os pais.
- Os pais perdem sua paciência com seus filhos e ferem os sentimentos deles.
- Amigos estão longe de serem encontrados quando são desesperadamente necessários.
- Funcionários traem seus colegas de trabalho para conseguir um emprego melhor ou uma promoção.
- Os empregadores escolhem seus empregados favoritos em vez de lidar com eles de forma justa e correta como deveriam.
- Os membros da igreja falam do seu pastor pelas costas.
- Os pastores ocasionalmente compartilham o que lhes foi dito em um momento de confiança, ferindo e magoando o membro da igreja que confiou neles.

Mesmo os cristãos que passam horas em oração, leem a Palavra, oram no Espírito e procuram viver

uma vida santa, às vezes permitem que a carne domine, fazendo e dizendo coisas das quais depois se arrependem. *Isso é simplesmente parte de ser humano.*

ESTA É UMA OPORTUNIDADE PARA O ESPÍRITO SANTO TRATAR COM VOCÊ?

Se você fica chateado cada vez que alguém fala ou faz algo abaixo das suas expectativas, passará sua vida constantemente incomodado e frustrado. Da mesma forma, se você perde a paz cada vez que alguém não faz o que espera dele, vai viver uma vida de montanha-russa — para cima e para baixo!

Em vez de se concentrar nas inconsistências e falhas dos outros, por que não olhar para o espelho e deixar que o Espírito Santo trate com você? Pode ser que Deus esteja usando as pessoas que possam ter errado com você para expor algo em seu próprio caráter que precisa mudar!

Por isso que é tão importante sempre perguntar a si mesmo: *O que esta situação revelou sobre mim?*

- *Falta-me paciência?*
- *Falta-me carinho?*
- *Falta-me temperança?*
- *Sou difícil de perdoar?*
- *Eu guardo mágoas?*
- *Sou intolerante?*
- *Eu reclamo muito?*
- *Julgo muito?*
- *Sou antipático?*
- *Sou crítico e falho?*

Se um determinado relacionamento ou situação revelou uma fraqueza em seu próprio caráter, basta determinar parar de olhar para as falhas dos outros e deixar o Espírito de Deus lhe ensinar a superar suas próprias falhas.

Gálatas 5:22 diz: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei”. Um cristão maduro deve aprender a deixar o fruto do Espírito operar em sua

vida, independentemente da situação.

Quando seus relacionamentos com os outros estão indo bem — quando você não tem desafios, problemas ou conflitos com ninguém — é fácil ser gentil, amoroso e longânimo. Mas a prova real da maturidade espiritual não é medida pelos momentos em que sua carne está confortável. A verdadeira espiritualidade é revelada por aquelas situações que mexem com a sua carne da maneira errada! Nesses momentos:

- Você é capaz de crucificar sua carne?
- Você é capaz de estimar os outros acima de si mesmo?
- Você consegue pensar nos interesses e preocupações dos outros?

Para viver uma vida cristã satisfatória, você deve desenvolver o fruto do Espírito em sua caminhada espiritual. Se você tentar basear sua alegria e felicidade em outras pessoas, nunca será feliz. Você vai acabar ficando ferido, decepcionado, machucado

e irritado a maior parte do tempo, porque ninguém será capaz de fazer o suficiente para mantê-lo feliz. Por outro lado, quando você cultiva o seu relacionamento com o Espírito Santo e desenvolve o fruto do Espírito em sua vida, consegue estar alegre e satisfeito em qualquer ambiente — sua felicidade virá de dentro e não será afetada por pessoas ou por circunstâncias externas.

Alguns têm tentado encontrar seu significado e realização em outras pessoas há tanto tempo e se decepcionaram tantas vezes que se tornaram amargos e ressentidos. Se essa situação persistir por um longo período de tempo, essas atitudes ruins começarão a manchar toda a sua perspectiva de vida e os tornará completamente miseráveis — mesmo que se digam “cristãos cheios do Espírito”.

Se você tem alimentado esse tipo de atitudes nada saudáveis, deve permitir que elas sejam *reconhecidas, desarraigadas e removidas* pelo Espírito de Deus. Caso contrário, começarão a produzir um fruto maligno que tem o poder de isolá-lo social e emocionalmente e imobilizar você para o resto da vida.

Quando negligenciado, o veneno da amargura, do ressentimento e da falta de perdão torna-se como uma doença terminal. Essas atitudes mortais acabam corroendo-o por dentro, deixando você amargo e destruindo todos os relacionamentos em sua vida.

UM EXEMPLO DA VIDA REAL

Deixe-me contar um exemplo da vida real que ilustra os efeitos destrutivos da amargura, do ressentimento, da falta de perdão e da ofensa.

Eu me lembro de uma mulher preciosa que conheci na ex-União Soviética há muitos anos. Ela é uma dessas prisioneiras emocionais sobre as quais estou escrevendo. Essa mulher pode andar pelas ruas de sua cidade livremente, mas está tão presa quanto qualquer pessoa a quem eu já tenha ministrado em uma prisão real.

Há *razões* pelas quais essa mulher é amarga e ressentida. O início de sua vida foi cheio de males e abusos. Mas ela nunca conseguiu perdoar aqueles que a feriram e, como resultado, tornou-se cativa da amargura por muitos anos.

Ela foi apenas uma entre os milhões que foram maltratados durante os anos de domínio da União Soviética. Muitas pessoas poderiam contar uma história semelhante, mas elas aprenderam a perdoar, superar os erros cometidos contra elas e seguir em frente. Essa mulher, por outro lado, nunca foi capaz

de deixar o passado ser enterrado. Presa por essas dores, ela agora vive em um mundo muito solitário. Semana após semana, permanece sozinha na varanda da igreja de Riga, não permitindo que ninguém a toque, fale com ela ou fique perto dela de maneira alguma.

O *ressentimento* e a *falta de perdão* fizeram com que essa mulher prejudicasse todos os que tentam se aproximar dela. Suas feridas do passado se tornaram uma desculpa para não confiar nas pessoas e acusar todo o Corpo de Cristo de serem hipócritas. Mas aquilo do que ela acusa os outros é *exatamente* o que ela se tornou.

Sua aparência e fala se tornaram duras e ásperas. Seu corpo está cheio de artrite, que a incapacita e debilita. Ela é o reflexo exato do ódio que carrega em sua alma.

Isso pode soar como uma história exagerada — e eu gostaria que fosse. Mas, infelizmente, é um cenário muito real para muitos cristãos. A verdade é que o Corpo de Cristo está cheio de pessoas que carregam cicatrizes do passado que afetam negativamente suas vidas e relacionamentos atuais.

Você já foi abusado, ferido, decepcionado, machucado, abandonado ou traído por seu cônjuge? Esfaqueado pelas costas por companheiros de sua igreja? Rejeitado por seus pais, família e amigos? Se respondeu *sim* a qualquer uma dessas perguntas, sabe como o diabo pode usar essa experiência para debilitar você.

Mas é hora de seguir em frente e deixar o passado ser passado.

Se você carrega feridas, hematomas e cicatrizes de dores e ofensas do passado, não precisa mais carregá-las. Você não precisa viver hoje com as consequências do que o diabo lhe fez ontem.

JESUS ENTENDE E QUER LIBERTAR VOCÊ

Como já afirmamos, todo mundo terá a oportunidade de ficar chateado ou ofendido, e o diabo se certificará de que você não seja uma exceção! É importante que você saiba como responder a essas oportunidades para que não seja enredado nas armadilhas do diabo.

No próximo capítulo, vou explicar exatamente como o diabo opera no reino das suas emoções. Se

você entender as táticas que ele usa, poderá frustrar seus ataques antes que ele semeie a semente ruim em sua alma. Este próximo capítulo pode ser a revelação salva-vidas pela qual você está clamando a Deus! No entanto, deixe-me primeiro incentivá-lo a fazer mais uma coisa. Antes de culpar os outros por suas falhas ou apontar o dedo para o diabo, vá para o espelho da Palavra de Deus e pergunte a si mesmo:

- *Como eu preciso mudar?*
- *Como posso me tornar mais compreensivo?*
- *Como posso desenvolver mais paciência em minha vida?*
- *Como posso oferecer misericórdia àqueles que me feriram?*
- *Como posso corrigir áreas fracas em meu caráter que foram expostas por essas circunstâncias?*

Jesus entende suas lutas contra a amargura e o ressentimento. Ele teve de superar os mesmos tipos

de tentações. Então, da próxima vez que você estiver se sentindo magoado e ofendido por causa do comportamento de outras pessoas, aquiete-se em seu coração e ouça a voz do Espírito. Peça que Ele revele o que você precisa mudar em sua própria vida. Esse é o primeiro passo para sair da escravidão da amargura para a liberdade do perdão!

PENSE NISTO

Considere a humildade de Jesus. Ele permaneceu em silêncio quando foi insultado e orou por aqueles que deliberadamente buscavam o seu mal. Quando as pessoas são inconsistentes ou o decepcionam, você responde a elas como Jesus lhe responde quando você é inconsistente ou o decepciona?

Você não pode controlar os outros, mas pode e deve controlar a si mesmo.



Quais são seus pontos sensíveis — aquelas áreas em que você é facilmente e frequentemente tentado a se ofender ou se chatear? Existe alguém em sua vida que regularmente o toca nesse ponto sensível? Na próxima vez que isso acontecer, o que você pode fazer de maneira diferente para evitar reagir no padrão de ofensa que vem praticando? O que você precisa fazer para superar isso — de uma vez por todas?

CAPÍTULO 4

Como o Diabo Opera no Reino da Mente e das Emoções

Eu quero ajudar você a entender como o diabo trabalha no reino da mente e das emoções. O que eu vou dizer é simples, mas também é revolucionário e muda vidas. Se você agarrar estas verdades, elas podem libertá-lo das mentiras do diabo para sempre!

Deixe-me começar dizendo que o diabo não tem o direito de agir em sua vida a menos que você abra uma porta para ele entrar e fazer o seu trabalho. Portanto, quando você mantém as atitudes erradas longe da sua vida, torna muito difícil para o diabo encontrar uma entrada em sua família, amizades, relacionamentos, saúde, finanças, ministério ou negócios.

Quando o diabo não consegue entrar pela porta da frente, ele muitas vezes procura uma maneira de entrar pela porta *dos fundos*. Uma porta que ele usa é um coração infectado com amargura, ressentimento e falta de perdão. Essas atitudes criam uma entrada para Satanás se intrometer diretamente no meio das suas relações mais vitais. Acredite em mim, manter o diabo *fora* dos seus relacionamentos é muito mais fácil do que tentar *removê-lo* depois

que ele já encontrou o caminho para entrar!

No entanto, se o diabo já tem um ponto de apoio em qualquer área da sua vida através dessas atitudes destrutivas, estou aqui para lhe dizer que *você ainda pode ser livre!*

RESISTINDO CONTRA AS CILADAS DO DIABO
EM EFÉSIOS 6:10-18, PAULO NOS DIZ
EXPLICITAMENTE COMO O DIABO OPERA. ESSA
PASSAGEM DA BÍBLIA É EXTREMAMENTE
IMPORTANTE E DEVE SER CONHECIDA E
ENTENDIDA. (RECOMENDO QUE VOCÊ LEIA MEU
LIVRO, *ARMADO PARA A GUERRA*, QUE TRATA
EXPRESSAMENTE DAS QUESTÕES DE *BATALHA
ESPIRITUAL E ARMAMENTO ESPIRITUAL*.) EM
EFÉSIOS 6:11, PAULO ESCREVE: “REVESTI-
VOS DE TODA A ARMADURA DE DEUS, PARA
PODERDES FICAR FIRMES CONTRA AS CILADAS
DO DIABO”. QUERO QUE VOCÊ PRESTE
ESPECIAL ATENÇÃO À FRASE “AS CILADAS DO

DIABO”. COMPREENDER O SIGNIFICADO DESSA
FRASE LHE DARÁ UMA VISÃO DA MANEIRA
COMO O DIABO TENTA OPERAR NA VIDA DE
UMA PESSOA.

Três outras palavras-chave que precisamos entender também são “desígnios”, “decepção” e “diabo”. A partir do momento em que você entender como essas palavras se relacionam entre si, creio que um véu será retirado e a luz da revelação brilhará em seu coração, fazendo com que você perceba como o diabo tenta operar na maioria das vidas das pessoas, incluindo a sua.

Fique comigo agora e o conduzirei no estudo de uma palavra grega que você nunca mais irá esquecer!

O QUE SÃO AS “CILADAS” DO DIABO?

A palavra “ciladas” é tirada da palavra *methodos*, que é um composto das palavras *meta* e *odos*. A palavra *meta* é uma preposição que significa *com*. A palavra *odos* é a palavra para uma *estrada*. Quando as palavras *meta* e *odos* são combinadas em uma só,

como em Efésios 6:11, a nova palavra *methodos* significa literalmente *com uma estrada*.

Você provavelmente já percebeu que a palavra *methodos* é de onde obtemos a palavra “método”. Algumas traduções de fato trazem a palavra *methodos* em Efésios 6:11 como “método”, mas essa palavra em português *não* é forte o suficiente para transmitir o significado completo da palavra grega *methodos*.

Vou tornar o significado dessa palavra realmente simples para você. O significado mais literal da palavra “ciladas” (*methodos*) é *com uma estrada*. Eu percebo que esse significado pode inicialmente parecer um pouco estranho. Mas quando você o associa ao diabo, como Paulo faz em Efésios 6:11, ele começa a fazer sentido. Quer dizer que *o diabo viaja em uma estrada, uma pista, um caminho ou uma avenida*. Em outras palavras, *ele possui apenas uma abordagem até você*.

Percebo que muitos cristãos pensam que o diabo tem todos os tipos de meios imaginários para encontrar acesso em suas vidas. No entanto, a palavra *methodos* nos diz que o inimigo *não* tem um

monte de truques em sua cartola. Ele só tem *uma abordagem* ou *uma maneira* de entrar na vida de uma pessoa.

Deixe-me dar um exemplo do que quero dizer. Se você vai viajar, a coisa lógica a se fazer é conseguir um mapa e planejar sua viagem até o destino. Você não pega qualquer estrada velha. Em vez disso, cria uma estratégia para encontrar o caminho melhor e mais rápido para chegar aonde você está indo, *certo?*

Seria muito tolo da sua parte entrar no carro e partir sem sentido ou direção. Pegar qualquer estrada velha poderia levá-lo por uma infinidade de direções erradas. É melhor usar um mapa e ficar na pista.

Essa é exatamente a ideia da palavra *methodos*. O diabo não está perdendo tempo. Ele sabe para onde quer ir. Ele escolheu seu destino. Em vez de ficar brincando com um monte de rotas diferentes, ele dominou a maneira mais eficaz de chegar aonde quer.

O diabo *não* é um viajante desmiolado. Quando

ele chega ao seu local de destino, tem um objetivo principal e quer realizá-lo: causar estragos e trazer destruição. É isso que o inimigo tenta fazer quando e onde quer que apareça.

Portanto, devemos perguntar: “*Para onde o diabo está viajando e o que ele quer fazer depois que chegar lá?*”.

O DESTINO E O DESEJO DO DIABO CREIO QUE
PAULO RESPONDE À PERGUNTA SOBRE O
DESTINO DE SATANÁS EM 2 CORÍNTIOS 2:11,
QUANDO ELE DIZ QUE: “... NÃO LHE (DE
SATANÁS) IGNORAMOS OS *DESÍGNIOS*” (GRIFO
DO AUTOR).

Preste muita atenção à palavra “desígnios” nesse versículo. É a palavra grega *noemata* — uma forma da palavra *nous* — que é a palavra grega para *a mente* ou *o intelecto*. Assim, em um sentido, Paulo está dizendo: “... *não ignoramos a mente de Satanás*” ou “... *não ignoramos a maneira como Satanás planeja e pensa*”.

Mas a palavra *noemata* também denota a trama

insidiosa de Satanás para encher a mente humana de confusão. Não há dúvida de que a mente é a arena onde Satanás se sente mais confortável. Ele sabe que se puder acessar a mente e as emoções de uma pessoa, provavelmente será capaz de enganá-la e aprisioná-la.

Essa palavra grega não só descreve a mente intrigante de Satanás, mas também sua maneira astuta e sutil de atacar e vitimar as mentes dos *outros*. A palavra *noemata* pode até carregar a ideia de *jogos mentais*. Isso significa que você poderia traduzir o versículo deste modo: “... *nós não somos ignorantes a respeito dos jogos mentais de Satanás*”.

Pessoalmente gosto dessa tradução, porque acredito que ela identifica o destino principal do diabo: *entrar na mente de uma pessoa e preenchê-la com emoções mentirosas, falsas percepções e confusão*. Foi por isso que Paulo exortou: “Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo” (2 Coríntios 10:5, NVI).

O diabo adora fazer das mentes e emoções das pessoas um parque de diversões! Ele se deleita em encher suas percepções e sentidos com ilusões que as cativam, paralisam e, por fim, as destroem — exatamente como a mulher de quem falei no capítulo anterior.

Em vez de ser vítima dos ataques do diabo, você deve tomar uma decisão mental de controlar sua mente e emoções. Se você quer vencer o diabo neste jogo, tem que pôr toda sua energia em levar cada pensamento cativo à obediência de Cristo. E quando você tomar a decisão de fazê-lo, *deve manter a sua resolução*. Se você não estiver realmente empenhado em dizimar *cada* pensamento que o diabo tenta injetar em sua mente e emoções, ele vai atacar novamente!

Por exemplo, o diabo pode tentar lhe dizer que *você é um fracasso. Você é um fracasso. Você é um fracasso*. Esses ataques mentais não produzirão nada enquanto você resistir. Mas no dia em que você começar a acreditar nessas mentiras e as perceber como verdade, estará em apuros. Se você não abortar rapidamente os pensamentos enganosos

do diabo, não demorará até que sua fé dê poder a essa mentira e faça com que ela se torne uma realidade genuína em sua vida. *Você vai se tornar um fracasso!*

MARCOS 11:23 TAMBÉM FUNCIONA PARA O
DIABO MARCOS 11:23 É UM VERSÍCULO
PODEROSO SOBRE FÉ E CONFISSÃO QUE OS
CRISTÃOS CONCLAMAM E USAM. MAS O
PRINCÍPIO DESSE VERSÍCULO TAMBÉM
FUNCIONA PARA O DIABO. O VERSÍCULO DIZ:
“PORQUE EM VERDADE VOS DIGO QUE TODO
AQUELE QUE DISSER A ESTE MONTE: RETIRA-TE
E LANÇA-TE NO MAR E NÃO DUVIDAR EM SEU
CORACÃO, MAS CRER QUE AQUELAS COISAS
QUE ELE DISSE ACONTECERÃO; TERÁ TUDO O
QUE DISSER” (KJV, TRADUÇÃO NOSSA).

De acordo com o que Jesus ensinou nesse versículo, você pode fazer acontecer tudo aquilo o que *diz e crê em seu coração*. Por exemplo, se você acredita em seu coração que Jesus comprou a sua

cura e você colocou sua *fé do coração* junto com a *confissão da sua boca*, pode literalmente trazer essa cura à manifestação em seu corpo físico.

Poder criativo é liberado quando o coração e a boca concordam! É por isso que você deve ter cuidado com o que acredita em seu coração e diz com a boca, porque quando seu coração e boca estão “em sincronia”, isso faz as coisas acontecerem!

Essa combinação *coração-boca* funciona positiva e negativamente. Pode trazer a manifestação da cura ao seu corpo, a salvação para a sua família, prosperidade ao seu negócio e crescimento para sua igreja. *Mas o diabo também sabe como usar esse princípio contra você!* Ele sabe que se conseguir encher sua mente e coração com mentiras nas quais você acredita e depois convencê-lo a confessar essas mentiras com sua boca, você fará essas imagens malignas acontecerem!

Essa é a razão pela qual o diabo quer encher a sua mente com pensamentos enganosos e pintar as mentiras dele tão vividamente na “tela” da sua mente. É também a razão pela qual ele assalta sua mente e emoções *vez após vez após vez*. Satanás

sabe que se ele puder levá-lo a abraçar essas imagens mentais malignas, você começará a declará-las com sua boca — e se começar a declarar, irá trazê-las à manifestação.

DO QUE O CORAÇÃO ESTÁ CHEIO JESUS
DISSE: “... POIS A BOCA FALA DO QUE ESTÁ
CHEIO O CORAÇÃO (MATEUS 12:34). *EM*
OUTRAS PALAVRAS, O QUE QUER QUE ESTEJA EM SEU
CORAÇÃO ACABARÁ SAINDO POR SUA BOCA!

Pelo fato de grande poder ser liberado quando seu coração e boca começam a trabalhar juntos, é extremamente importante que você coloque as coisas certas *em* seu coração. Quando você leva seu coração e boca a concordarem com a Palavra de Deus, você está entrando no reino da fé criativa.

Marcos 11:23 promete que tudo o que você acredita em seu coração e diz com a sua boca *vai* acontecer. Mas como eu disse antes, isso não se aplica apenas às promessas da Bíblia; aplica-se a *qualquer coisa* que você acredita em seu coração e diz com a sua boca. Então, se o diabo puder levá-lo

a acreditar e dizer coisas erradas, seu próprio coração e boca farão com que essas confissões assassinas aconteçam.

Eu sei que é difícil controlar a boca às vezes. Mas quando você começa a “dar com a língua nos dentes” e falar qualquer pensamento que o diabo põe em sua mente, está brincando com *fogo*!

É um fato científico que quando você fala algo *em voz alta*, essas palavras são verificadas e *recebem poder* em sua mente. É por isso que o diabo quer que você repita cada coisa estúpida que ele coloca em sua cabeça. Ao repetir em voz alta, você o está ajudando a construir uma fortaleza no reino da sua mente.

UM FANTOCHE EMOCIONAL OU UMA MENTE RENOVADA?

Depois que o diabo estabelece uma fortaleza em sua mente, é apenas uma questão de tempo até que ele comece a puxar suas cordas emocionais. Ele quer fazer de você um *fantoche emocional* a partir do projeto dele!

Quem controla sua mente também controla suas emoções. Quem controla suas emoções tem o poder supremo de afetar sua autoimagem, seu casamento, sua amizade, seus relacionamentos, a maneira como você se projeta para os outros, e assim por diante.

Essa é outra razão pela qual é tão importante para você passar tempo com a Palavra de Deus. À medida que você passa tempo meditando na Palavra, sua mente é *renovada* e *adequada* ao modo de pensar de Deus (ver Efésios 4:23, Colossenses 3:10). A Palavra de Deus traz uma limpeza sobrenatural que lava sua mente e emoções da contaminação do mundo, das memórias de experiências passadas negativas e das mentiras que o inimigo tentou semear em seu cérebro.

Quando estabelece como prioridade encher a sua mente com a verdade da Palavra de Deus, você torna difícil para o inimigo penetrar em sua mente. Se ele não pode penetrar em sua mente, também não pode tocar suas emoções. Por outro lado, seu próprio fracasso em encher sua mente com a Palavra de Deus pode resultar em catástrofe, pois todas as áreas da sua vida ficam vulneráveis aos ataques de

Satanás.

Uma pessoa cuja mente é renovada pela Palavra de Deus é fortalecida e sustentada internamente. Ela é mais difícil de enganar porque seu forte fundamento da verdade repele os ataques do inimigo.

Satanás sabe que as cabeças vazias são fáceis de enganar. É por isso que ele simplesmente adora quando encontra um cristão que não fez nenhum esforço para encher sua mente com a verdade da Palavra de Deus. O inimigo encontrou outra cabeça vazia esperando que alguém viesse e a enchesse — e ele fica feliz em fazê-lo!

ALGUÉM VAI CONTROLAR SUA MENTE,
ENTÃO, QUEM VAI SER?

Sua mente será preenchida com *algo*, então você pode também escolher a coisa certa para preenchê-la. Quem ou o que vai controlar a sua mente? *Deus e Sua Palavra? Ou o inimigo e suas mentiras?* Sua escolha nessa questão determinará seus sucessos ou suas falhas na vida, então, certifique-se de escolher sabiamente.

Quero dar um exemplo do que acontece quando as pessoas deixam o inimigo assumir o controle de suas mentes e emoções. Vamos falar sobre o exemplo básico do casamento.

Muitos casamentos fracassam por causa das mentiras que o diabo joga nas mentes de um ou de ambos os cônjuges. Por exemplo, o diabo pode sussurrar para a esposa: *“Seu casamento está em apuros. Seu casamento está em apuros”*. No início, a esposa reconhece esse pensamento como uma mentira do inimigo. Ela sabe que embora seu casamento não seja perfeito, o relacionamento com o marido é forte e o amor um pelo outro é sólido e verdadeiro. No entanto, o inimigo continua a bater em sua mente — *golpeando, esmurrando, batendo e martelando-a* mental e emocionalmente com alegações mentirosas:

- *Esta relação não pode permanecer tão forte para sempre.*
- *Isso é bom demais para ser verdade.*
- *Este casamento não vai durar muito.*
- *Este sonho está prestes a desmoronar.*

A esposa pode saber que esses pensamentos são absurdos. Mas se ela não *repreende* e *rejeita* esses pensamentos cheios de dúvida, eles vão começar a levá-la ao próximo nível de acusações mentais, tais como:

- *Ele não pode amá-la tanto assim.*
- *Ele está interessado em outra pessoa.*
- *Ele não manda mais flores para você.*
- *Ele olha para outras mulheres com interesse.*
- *Há algo errado.*
- *Seu casamento está em sérios problemas.*
- *É hora de você conseguir um advogado!*

No momento em que os maridos e as esposas começam a dar espaço para esse tipo de propaganda diabólica, a porta é aberta para que o inimigo comece a atacar suas mentes sem cessar. Neste ponto, passarão a viver com uma torrente de pensamentos atormentadores que vêm contra o seu

casamento até que eles batam o pé e ordenem que o diabo pare!

O diabo é extremamente eficiente em bombardear as mentes e emoções das pessoas com suas mentiras e enganos até que elas acabem aceitando essas mentiras como verdade. De fato, ele vem tendo um alto grau de sucesso com a raça humana através da sua estratégia de controle da mente. Esta é a razão pela qual multidões de pessoas tomam medicamentos para a depressão e gastam muito dinheiro comprando livros de autoajuda.

Como um cristão, no entanto, não há necessidade de você ser derrotado pelas intimidações, sugestões ou mentiras do diabo. Satanás pode martelar o quão vigorosa e persistentemente conseguir, mas simplesmente não consegue penetrar na sua vida quando você está protegido pelo *escudo da fé* e sua mente está fortificada pelo *capacete da salvação* (ver Efésios 6:16-17).

O QUE O NOME “DIABO” SIGNIFICA?

O nome “diabo” vem da palavra grega *diabolos*. Mas essa palavra grega *diabolos* é muito mais do

que um nome — é uma *descrição de um ofício*! Ele diz como o diabo opera e o que ele quer alcançar em sua mente, emoções e, em última instância, em todas as áreas de sua vida, incluindo seus relacionamentos.

A palavra *diabolos* é um composto das palavras *dia* e *ballo*. A palavra *dia* significa *através*, no sentido de *alguém transpassar algo de um lado para o outro* e descreve a habilidade de Satanás para *perfurar* ou *penetrar*. A palavra *ballo* significa *jogar*, como quem *joga uma bola ou atira uma pedra*. Ela descreve um *movimento de arremesso rápido*. É a mesma palavra grega usada em João 13:2 para descrever aquele momento em que o diabo rapidamente *injetou* uma semente de traição no coração de Judas. (Você lerá mais sobre isso no próximo capítulo.) Quando as palavras *dia* e *ballo* são unidas, a palavra *diabolos* é formada — a palavra do Novo Testamento para *o diabo*. Ela literalmente descreve *alguém que repetidamente acerta algo de novo e de novo e de novo — até que finalmente o objeto é tão desgastado e vencido que pode ser perfurado e penetrado*.

Um exemplo disso no reino natural seria o efeito coletivo da água pingando sobre uma rocha. Uma pequena gota por si só não é poderosa, mas quando milhares de pequenas gotas de água gotejam repetidamente durante um período prolongado de tempo, a força de todos os seus pingos combinados tem o potencial de fazer um buraco atravessando a rocha sólida!

É por isso que você precisa se fortalecer com a Palavra de Deus e se cercar de pessoas de fé, especialmente quando está cansado e exausto. O diabo se esbalda de atacar quando você está em uma condição enfraquecida. Ele valoriza aqueles momentos em que o encontra sozinho e desgastado. Quando você está *fatigado, esgotado e toda sua energia foi drenada*, o inimigo sabe que você está mais suscetível às mentiras e imagens com as quais ele quer alimentá-lo.

Daniel 7:25, na versão King James, explicitamente nos diz que o diabo adora “desgastar os santos”. Ele faz isso continuamente ao alimentar nossas mentes e emoções com suas palavras astutas de engano. Seu objetivo é quebrar nossa resistência para que ele

possa encher nossas mentes com afirmações acusatórias sobre nós mesmos ou sobre outra pessoa.

Portanto, se você sabe que está em uma condição enfraquecida, deve ficar mais atento aos pensamentos que passam por sua mente. Quando você está fraco, cansado e desgastado, é muito mais fácil ver coisas de forma erradas, ouvir coisas equivocadamente e percebê-las incorretamente.

Raramente participo de conversas sobre tópicos difíceis quando estou exausto porque é nesses momentos que normalmente não vejo, ouço ou percebo as coisas bem. Eu vi o diabo tirar proveito desses momentos em minha vida muitas vezes, atijando meu temperamento e me fazendo ficar agitado.

Desde que descobri isso ao meu respeito, tento ficar fora de conversas intensas quando estou extremamente cansado e, portanto, mais propenso a ser tentado pelo diabo. É melhor para mim e para todos os envolvidos esperar até que eu tenha recuperado minhas forças antes de abordarmos o assunto em questão.

NÃO DÊ AO DIABO UMA CHANCE DE INVADIR
SEUS RELACIONAMENTOS MUITO
FREQUENTEMENTE ABRIMOS A PORTA PARA O
DIABO E O CONVIDAMOS PARA ENTRAR BEM NO
MEIO DAS NOSSAS BRIGAS E
DESENTENDIMENTOS EM MOMENTOS EM QUE
ESTAMOS FRACOS OU CANSADOS. CLARO, OS
PROBLEMAS PRECISAM SER DISCUTIDOS. MAS
ELES *NÃO* PRECISAM SER DISCUTIDOS QUANDO
ESTAMOS TÃO EXAUSTOS QUE NÃO
CONSEGUIMOS ENXERGAR AS COISAS DE FORMA
CORRETA! ESSE É UM DAQUELES MOMENTOS
EM QUE SOMOS A PRESA PERFEITA PARA OS
ATAQUES DO DIABO.

Pense por um momento. Quantas amizades poderiam ter sido poupadas se todas as partes envolvidas tivessem tirado um pouco de tempo para descansar antes de expressarem suas discordâncias e diferenças? Quantos maridos e esposas poderiam ter evitado dizer palavras feias, degradantes e dolorosas

uns aos outros se tivessem se afastado algumas horas para orar e avaliar a situação antes de continuarem seu diálogo?

Quando pensamentos *pessimistas, reprovadores, cínicos, zombadores, sarcásticos* ou *depreciativos* começam a inundar sua mente sobre alguém, é melhor para você se afastar desses pensamentos por um tempo e se dar uma pausa. Essa sequência de pensamentos negativos deve ser um sinal de advertência para você de que o acusador está tentando abrir caminho em sua mente e emoções. Passe algum tempo quieto diante do Senhor e permita que Ele lhe dê Sua perspectiva da situação.

Quando o ataque mental do diabo vem até você, pode ser deste modo:

- *Por que você deixa essas pessoas o tratarem da maneira como tratam?*
- *Elas não gostam de você, então por que você continua fazendo todas as coisas que faz por elas?*
- *Seria melhor para você frequentar outra igreja onde seria reconhecido e honrado!*

- *Pare de servir ao seu cônjuge ingrato — ele (ou ela) não merece alguém gentil e servil como você!*

Se você não fizer ouvidos surdos para o que o diabo está lhe dizendo, não demorará até que essas mentiras comecem a brotar e criar raízes de amargura profundas dentro da sua mente e coração. Se você não permitir que o Espírito Santo o ajude a arrancar e remover essas mentiras, elas logo afetarão suas amizades e relacionamentos.

UM DESTRUIDOR DE RELACIONAMENTOS
DESDE O INÍCIO DOS TEMPOS *O DIABO VEM*
TENTANDO ENCONTRAR BRECHAS NOS
RELACIONAMENTOS DESDE O INÍCIO DOS TEMPOS.

Primeiro, ele provocou conflitos entre um terço dos anjos e Deus.

Segundo, ele entrou no Jardim do Éden e tentou arruinar a relação entre Deus e o homem.

Terceiro, ele se meteu entre Caim e Abel — dois

irmãos de sangue — e conseguiu causar o primeiro assassinato da humanidade.

Do começo ao fim, a Bíblia deixa claro que o diabo sempre foi um destruidor de relacionamentos. Assim, é imperativo que você aprenda a se proteger contra seus ataques.

SEUS RELACIONAMENTOS SÃO UMA ALEGRIA OU UMA MALDIÇÃO?

Os relacionamentos podem ser uma alegria ou uma maldição em sua vida, e você é quem decide o que será. Existem dois fatores-chave que determinam a natureza dos seus relacionamentos: 1) como você os nutre e 2) como você lida com o conflito.

A maioria dos conflitos decorre de pequenos desentendimentos que nem são tão importantes. Ah, como o diabo gosta de usar confrontos sem importância para destruir relacionamentos saudáveis!

Há algo que piora tudo ainda mais: frequentemente, enquanto a briga está acontecendo e as emoções estão envolvidas, aqueles que estão discutindo sequer se lembram de como a briga

começou! *Isso serve para mostrar às partes envolvidas como aquele conflito é realmente sem importância.*

Essas rupturas criam tensões que roubam nossa alegria e nos deixam nervosos e doentes por ficarmos perturbados o tempo todo. Por isso que Jesus nos advertiu: “O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir...” (João 10:10).

O inimigo quer *roubar* o companheirismo que você desfruta com essa pessoa, *matar* a doce amizade que vocês uma vez tiveram e *destruir* totalmente qualquer perspectiva de restaurar esse relacionamento. *Não deixe que ele faça isso.* Use o que você sabe sobre o modo de agir dele para ir contra as suas ciladas e enganos e andar livre de amargura e conflito!

PENSE NISTO

Uma mentira ou falsa acusação está na raiz de toda ofensa. Em qualquer situação, o ofensor ou o ofendido têm de acreditar e agir com base em algum tipo de mentira ou distorção para que uma ofensa possa ter lugar.

Peneire as meditações do seu coração hoje. Você permitiu que uma crença contrária à verdade de Deus exercesse uma influência enganadora contra você? O inimigo conseguiu usar essa mentira para distanciar seu coração de Deus ou dos outros?



Se você soubesse que um predador de algum tipo estava à espreita, estudando seus hábitos a fim de obter acesso à sua propriedade, provavelmente tomaria precauções específicas e determinadas para garantir sua proteção.

Que precauções você toma regularmente para proteger sua mente, emoções e relacionamentos de espíritos malignos que procuram ter acesso para roubar a sua paz, matar a comunicação eficaz e

destruir a unidade entre você e as pessoas em sua vida?

CAPÍTULO 5

O Amigo Que se Tornou Traidor de Jesus

Quero mostrar a você como Satanás invadiu em um dos mais próximos colaboradores e amigos de Jesus. Este capítulo irá ajudá-lo a compreender a estratégia do diabo em usar as pessoas próximas a você para colocar mágoa e traição em seu coração com a intenção de que a dor possa, em seguida, transformar-se em amargura.

Judas Iscariotes foi um associado íntimo de Jesus por três anos e meio antes de se tornar traidor. De fato, ele estava tão perto de Jesus que se tornou o *tesoureiro* do Seu ministério (ver João 12:6). Isso nos dá uma visão do tipo de relação que existia entre Jesus e Judas.

Podemos presumir que, como tesoureiro do grande ministério de Jesus, Judas provavelmente teve muitas longas conversas com Ele para discutir as finanças. Jesus deve ter confiado em Judas e em suas habilidades administrativas para colocá-lo no comando de uma parte tão importante do ministério. *No entanto, este amigo e associado de confiança foi o mesmo que Satanás usou para trair Jesus.*

COMO UM DOS DISCÍPULOS DE JESUS SE

TORNOU SEU TRAIADOR?

Alguma vez você já se perguntou como foi possível para alguém tão próximo de Jesus se tornar Seu traidor? *Como o diabo passou pelas brechas e afetou a atitude de Judas a ponto de levá-lo a vender o Filho de Deus por trinta moedas de prata?*

Como já vimos, o diabo está procurando uma maneira de penetrar em todas as boas relações. Nenhuma história demonstra isso melhor do que a história de Judas Iscariotes. Vamos dar uma olhada em um evento em particular onde o diabo obviamente encontrou um ponto de penetração na vida de Judas.

Em João 12, Jesus e Seus discípulos estavam jantando na casa de Maria, Marta e seu irmão Lázaro, a quem Jesus ressuscitou dos mortos. Essa família foi muito próxima de Jesus durante Seu ministério terreno.

Marta mostrou seu amor e gratidão pelo que Jesus tinha feito por eles, preparando uma grande refeição para Ele e Seus discípulos. Maria mostrou seu amor

trazendo a Jesus um presente extremamente caro. Lázaro mostrou seu amor simplesmente sentando com Jesus à mesa como um amigo próximo. Essa é uma demonstração interessante de como pessoas diferentes expressam seu amor de diferentes maneiras.

O PRESENTE EXTREMAMENTE CARO DE MARIA

A Bíblia nos diz que o presente caro que Maria trouxe a Jesus foi um unguento de nardo — quase meio quilo dele! O nardo era um dos perfumes mais caros que existiam naquela época. Deixe-me contar um pouco sobre esse unguento para que você possa dar valor ao que Maria fez por Jesus naquele dia.

O nardo era um perfume incomum extraído das gramíneas que cresciam na Índia. Depois que os sucos eram extraídos da grama, eles eram secos, formando uma substância dura, como uma banha.

Transformar essa substância em perfume era um processo muito longo e caro. Adicione a isso o custo de transportá-lo da Índia a outras partes do mundo e você pode entender por que esse perfume em

particular custava tanto dinheiro.

O nardo era tão caro que poucas pessoas podiam comprá-lo; a maioria tinha que comprar uma das muitas imitações baratas disponíveis. Mas a palavra usada em João 12:3 nos diz que Maria não levou a Jesus uma imitação barata; ela trouxe *a coisa real* — uma substância tão valiosa, que era normalmente guardada e usada apenas como presente para reis e para a nobreza. *Esse foi o presente que Maria trouxe a Jesus.*

Podemos aprender mais sobre o valor do presente de Maria em João 12:3, onde diz que o unguento era “mui precioso”. A expressão “mui precioso” vem da palavra grega *polutimos*, um composto das palavras *polus* e *timios*.

A palavra *polus* significa muito ou grande. A palavra *timios* significa honrar, respeitar ou atribuir valor a alguma coisa. Quando estas duas palavras são unidas, a nova palavra descreve *algo que é de grande valia ou algo que é de considerável valor financeiro.*

Chamaríamos isso de dar algo “top de linha”!

MARIA EXPRESSA A APRECIACÃO POR JESUS

Por mais notável que fosse Maria possuir um presente tão valioso, foi ainda mais surpreendente ela o ter trazido a Jesus. E ainda mais fenomenal do que isso foi o que Maria fez com esse perfume depois que ela o trouxe!

João 12:3 diz: “Então, Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus...”. Todos devem ter engasgado quando viram Maria tirar a tampa da garrafa, virá-la e começar a derramar aquele precioso unguento nos pés de Jesus. Esse tipo de perfume não era comumente usado em pés. A ação de Maria teria sido considerada um desperdício horrível na mente da maioria das pessoas, mas não era assim que ela via. Maria amou, apreciou e valorizou os pés do Mestre!

Isaías 52:7 descreve porque Maria se sentia assim: “Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!” Nenhum outro pé no

mundo inteiro era mais belo para Maria do que os pés de Jesus. Jesus tinha mudado a vida dela e trouxe o seu irmão de volta dos mortos (ver João 11:32-44). Para ela, cada passo dado por Jesus era *precioso, honrado e muito valorizado*.

Por três anos e meio Jesus ensinou: “Porque onde estiver o seu tesouro, ali estará também o seu coração” (Mateus 6:21, Lucas 12:34). As ações de Maria revelaram seu coração à medida que ela derramava o seu *tesouro mais valioso* nos pés de Jesus. João 12:3 nos diz que ela “... ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos...”. Em outras palavras, depois que Maria derramou o nardo sobre os pés de Jesus, ela estendeu as mãos sobre sua cabeça, desamarrou seus longos e lindos cabelos e os tomou em suas mãos. Então, ela se inclinou e começou a limpar os pés de Jesus com os cabelos secos.

Nos dias do Novo Testamento, o cabelo de uma mulher representava sua glória e sua honra. O apóstolo Paulo se referiu a isso em 1 Coríntios 11:15, quando escreveu que o cabelo de uma mulher era uma “glória” para ela.

Para Maria, soltar seus cabelos e usá-los como uma toalha para limpar os pés de Jesus, foi provavelmente o maior ato de humildade que ela poderia ter demonstrado. Ela estava demonstrando quão profundamente amava e valorizava Jesus. Posso imaginar as lágrimas que escorriam por sua face quando ela tocou aqueles preciosos pés. Em total humildade, Maria secou os pés de Jesus com a glória e a honra dos seus cabelos. João 12:3 nos diz que “... encheu-se toda a casa com o perfume do bálsamo...”.

UMA OPORTUNIDADE PARA AMARGURA, RESSENTIMENTO E OFENSA

No entanto, o diabo conseguiu usar o ato de humildade e amor de Maria para com Jesus para criar uma oportunidade de gerar amargura, ressentimento e ofensa na mente de Judas. Indignado, ele perguntou a Jesus: “Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não se deu aos pobres?” (João 12:5).

Judas disse que o nardo poderia ter sido vendido por “trezentos denários”. O que é um “denário”? A

palavra grega para um “denário” é *denarius*. Naquela época, um *denarius* romano *equivale a um dia de salário*.

Quando Judas anunciou que o nardo poderia ter sido vendido por “trezentos denários”, ele estava dizendo que o perfume de Maria valia *trezentos dias de salário*. Em outras palavras, este foi um presente *extremamente* caro! Mas Jesus explicou a Judas que Maria o ungiu para o dia do Seu sepultamento. Ele também disse a Judas para deixar Maria em paz e não perturbar o que ela estava fazendo (ver João 12:7).

AS PALAVRAS DE JESUS PODIAM OFENDER

QUALQUER UM QUE OUVISSE

Então Jesus continuou, dizendo: “Porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes” (João 12:8). Essa resposta poderia ter sido facilmente mal interpretada. Aqueles que estavam ouvindo poderiam ter pensado que Jesus estava dizendo: “Parem de falar sobre pessoas pobres! Vocês sempre terão os pobres, mas nem sempre terão a *mim!*”.

Jesus tinha certamente demonstrado Sua compaixão para com os pobres durante Seus três anos de ministério. No entanto, Suas palavras a Judas poderiam ter soado arrogantes e insensíveis àqueles que estavam ouvindo.

Judas interpretou mal a resposta de Jesus naquela noite? Ele teve a impressão de que Jesus era arrogante e insensível às necessidades dos pobres?

Os discípulos observavam à medida que aquele valioso tesouro era derramado nos pés de Jesus. Parecia um desperdício supérfluo e exagerado. É óbvio que Judas considerou ser exatamente isso.

E quanto a todos os pobres que poderiam ter sido ajudados com o dinheiro da venda desse perfume? Eles não eram mais importantes do que essa cara demonstração de amor?

Como você verá em João 13:2, o diabo encontrou entrada no coração de Judas durante este jantar na casa de Marta, Maria e Lázaro. De alguma forma naquela noite, o inimigo havia encontrado uma porta aberta — uma maneira de penetrar na mente de

Judas.

COMO O DIABO CONSEGUIU UM PONTO DE APOIO NO CORAÇÃO E NA MENTE DE JUDAS?

Como o diabo entrou no círculo íntimo de amigos de Jesus para tentar abortar Seu ministério? Judas ficou ofendido com Jesus? Foi assim que o diabo pôde começar a bater na mente de Judas até que ele finalmente foi ludibriado para trair Jesus?

João 13:2 nos diz algo muito poderoso sobre o modo como o diabo estabeleceu um ponto de apoio no coração e na mente de Judas naquela noite. Diz: “Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus”.

Note especialmente a frase “... tendo já o diabo “posto” no coração de Judas Iscariotes...”. A palavra “posto” vem da palavra grega *ballo*, uma das duas palavras que compõem a palavra composta *diabolos*, que traz o nome para o “diabo”, sobre a qual discutimos anteriormente. A palavra *ballo* significa *arremessar, lançar, empurrar ou injetar*. Ela carrega a ideia de *uma ação muito rápida de*

atirar, arremessar ou injetar algo — como o arremesso de uma bola ou pedra ou o movimento para a frente de uma faca afiada.

A seguir estão alguns exemplos da palavra *ballo* no Novo Testamento. Observe atentamente como essa palavra é usada em cada uma dessas várias referências.

- **Mateus 9:27; Marcos 2:22; Lucas 5:37**

A palavra *ballo* é usada nesses versículos para trazer a ideia de *pôr vinho em odres novos*. A ênfase está em *pôr o vinho em uma garrafa nova* ou *depositar em um recipiente*.

- **Mateus 25:27**

A palavra *ballo* é usada para falar de *entregar dinheiro nas mãos de investidores* ou *depositar dinheiro em um lugar que vai gerar interesse para o investidor*.

- **Mateus 27:6**

A palavra *ballo* é usada para representar *colocar ou depositar dinheiro no cofre ou banco*. Mais uma vez, a ênfase está em *fazer*

um depósito.

- **Marcos 7:33**

A palavra *ballo* é usada para descrever *Jesus colocando os dedos nos ouvidos de um surdo*. Por ser essa a palavra usada, ela nos diz que Jesus não levou muito tempo para dizer ao surdo o que Ele estava prestes a fazer. Em vez disso, Ele *abruptamente inseriu* seus dedos nos ouvidos do homem para iniciar a sua cura.

- **João 5:7**

A palavra *ballo* é usada quando o homem aleijado afirma que *não tem ninguém para colocá-lo no tanque quando a água é agitada*. Aqui a palavra *ballo* significa *lançar, jogar ou forçosamente arremessar no tanque tão rapidamente que ele entrasse antes de qualquer outra pessoa*.

- **João 12:6**

A palavra *ballo* é usada para descrever a *responsabilidade de Judas pelo dinheiro que era colocado na bolsa ou no tesouro do ministério de Jesus*. A força da palavra *ballo*

indica um *depósito feito tão profundo que não é fácil de retirar*. Como tesoureiro, apenas Judas tinha a autoridade para remover o dinheiro uma vez que tivesse sido *depositado* na bolsa.

- **João 18:11**

A palavra *ballo* é usada quando Jesus ordena a Pedro que *coloque a sua espada de volta em sua bainha no Jardim do Getsêmani*. O uso da palavra *ballo* indica que Jesus ordenou *abruptamente* a Pedro que afastasse sua espada e que fizesse isso *rapidamente*.

- **João 20:25**

A palavra *ballo* é usada quando Tomé diz que ele precisa colocar, empurrar ou inserir seus dedos nas marcas de pregos nas mãos e pés e no lado de Jesus para crer. A ideia principal de *ballo* nesse versículo é *enfiar* ou *empurrar para dentro*.

Em todos esses exemplos, a palavra *ballo* carrega a

ideia de *inserir rapidamente, injetar, empurrar, colocar dentro, lançar forçadamente ou encaixar profundamente algo em um objeto*. O uso dessa palavra nos diz que quando o diabo decidiu “colocar” no coração de Judas a ideia de trair Jesus, ele sabia que tinha que *agir rápido*.

Quando Satanás finalmente penetrou a mente e as emoções de Judas com essa semente de traição, ele a injetou com tanta força e rapidez que ela ficou profundamente enraizada ou alojada na alma de Judas. Portanto, João 13:2 poderia ser traduzido:

- “... o diabo tendo agora enfiado no coração de Judas Iscariotes...”.
- “... o diabo tendo agora inserido no coração de Judas Iscariotes...”.
- “... o diabo tendo agora forçosamente lançado no coração de Judas Iscariotes...”.
- “... o diabo tendo agora embutido no coração de Judas Iscariotes...”.

Não há dúvida de que a palavra *ballo* significa que o diabo *aproveitou rapidamente* uma oportunidade e injetou uma semente de traição no coração de Judas Iscariotes. No momento em que Judas se ofendeu com a declaração de Jesus em João 12:8 (“... os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.”), o diabo encontrou seu ponto de entrada no coração dele. Por fim, Satanás descobriu uma maneira de penetrar no círculo íntimo de Jesus!

Judas foi usado como instrumento de Satanás porque permitiu que o inimigo cavasse um fosso entre ele e Jesus. Em vez de deixar passar o desacordo e esquecê-lo, Judas permitiu que o assunto se tornasse uma grande questão em sua mente — algo que fez tudo soar exageradamente. Ele deixou o diabo se mover em sua mente e emoções e não levou todo pensamento cativo — como resultado, o incidente contaminou sua visão de Jesus e afetou negativamente seu relacionamento.

Isso já aconteceu com você?

- Você já teve momentos em que foi tentado a pensar mal de alguém?
- Você sabia que neste momento enfrentou uma escolha — que você poderia ter ignorado o que a pessoa fez para ofendê-lo ou deixado a ofensa ficar alojada profundamente dentro de você?
- Você estava ciente de que o diabo estava tentando semear uma semente de discórdia em sua alma — que ele estava tentando fazer você se ofender ou ficar chateado?
- Você já experimentou momentos em que o plano do diabo funcionou porque você fez a escolha errada, permitindo que sua mente fosse tomada por pensamentos amargos e ressentidos?

Bem, isso foi exatamente o que aconteceu com Judas Iscariotes.

QUANDO SATANÁS TENTOU ME USAR COMO TRAIDOR

Nunca esquecerei o tempo em que Satanás tentou

me usar como um traidor. Eu era um jovem, trabalhando como pastor auxiliar em uma grande igreja Batista do Sul. O pastor que eu auxiliava era um homem maravilhoso que me ensinava e derramava seu coração e vida em mim de forma altruísta. Ele me amava como se eu fosse seu próprio filho.

Então, um dia, fiquei ofendido por algo que este pastor fez. (Você pode ler mais sobre este testemunho no meu livro *Ten Guidelines To Achieve Your Long-Awaited Promotion!* — Dez linhas de atuação para alcançar sua tão esperada promoção).

Relembrando agora, vejo que o que aconteceu foi algo de pouca importância e não deveria ter me afetado de jeito nenhum. (Não é interessante como todos nós vemos bem melhor as coisas quando olhamos em retrospectiva?). Mas o diabo estava esperando a oportunidade perfeita para atacar minha mente e tentar arruinar nosso relacionamento. Naquele momento, eu era sua *presa perfeita*. O incidente que me ofendeu tornou-se um grande problema em minha mente. Eu não percebi que estava permitindo que esta questão exagerada se

tornasse uma porta aberta para o diabo.

É incrível como rapidamente um dardo do inimigo pode ser jogado em seu coração. Igualmente surpreendente é a velocidade com a qual apenas um desses dardos malignos pode mudar a sua perspectiva sobre alguém que você costumava honrar e respeitar!

Em questão de segundos, toda a minha visão sobre aquele homem havia se tornado negativamente afetada. Como o gotejamento de água sobre uma rocha a que me referi anteriormente, o diabo começou a bater repetidamente em minha mente com acusações contra aquele pastor. O inimigo sussurrava em minha mente:

- *Ele é tão arrogante e orgulhoso!*
- *Se outras pessoas vissem o que você vê, ninguém viria a esta igreja. Ele realmente não ama o seu povo!*
- *Ele não o considera. Ele não merece que você sirva em sua equipe. Abandone-o!*

- *As pessoas nesta cidade precisam de um pastor que realmente os ame. É hora de você deixá-lo e começar sua própria igreja!*

Eu não percebi que o engano estava rastejando para dentro do meu coração. Eu tinha caído na armadilha do diabo e não sabia. O que eu acabei fazendo com aquele pastor foi definitivamente errado. No entanto, no momento em que estava acontecendo, eu realmente acreditava que estava fazendo a coisa certa.

PERGUNTAS A FAZER QUANDO ALGO ESTÁ SE
TORNANDO UMA GRANDE QUESTÃO PARA
VOCÊ

Sempre que algo se torna uma questão importante entre você e outra pessoa, é uma atitude sábia voltar e reexaminar por que você está chateado. Muitas vezes a pessoa com quem você está chateado é alguém que você ama e precisa em sua vida. Portanto, faça a si mesmo estas perguntas:

- *Eu quero deixar o diabo construir um muro entre mim e esta pessoa por causa de algo que nem vai importar daqui a um ano?*
- *Eu realmente acho que essa pessoa pretendia me machucar?*
- *Não seria melhor perdoá-lo (ou a ela) e preservar nosso relacionamento, que demorou tanto para ser construído?*
- *O que aconteceu foi realmente tão sério ou eu estou reagindo desproporcionalmente?*
- *Eu já fui culpado de cometer a mesma ofensa contra alguém?*

Descobri, por minha própria experiência, que o diabo está constantemente procurando momentos oportunos para trabalhar os maus sentimentos entre as pessoas. Ele é um mestre em embelezar ofensas reais ou imaginadas na mente das pessoas até que elas inflam e se tornem maiores do que realmente são. Ele sabe quando atacar! Por isso que é tão

importante ficar atento aos dispositivos de Satanás para que você não seja pego desprevenido na armadilha da ofensa.

FOQUE NA CONDIÇÃO DO SEU PRÓPRIO CORAÇÃO

Deixe-me dar um conselho importante: se você concentrar sua atenção na condição de seu próprio coração, estará muito ocupado para se concentrar no que você acha que está acontecendo no coração das outras pessoas!

A condição do nosso coração é um assunto sério. Hebreus 12:15 nos diz que é nossa responsabilidade supervisionar o que se passa dentro do nosso próprio coração, mente e emoções. Enquanto nossos corações e mentes estiverem livres de amargura, ressentimento e falta de perdão, será mais difícil para o inimigo penetrar em nós ou acessar nossos relacionamentos. Nunca precisamos cometer o erro que Judas cometeu!

PENSE NISTO

A dor entorpecente da traição em um relacionamento íntimo é projetada pelo diabo para tirar sua confiança e atrapalhar sua vida no nível mais profundo — desde a forma como você se valoriza até a forma como você valoriza os outros. Jesus foi ferido na casa dos seus amigos (ver Zacarias 13:6), mas Ele se recusou a se distrair. Do jardim de Getsêmani ao monte do Gólgota, Jesus demonstrou que a oração era essencial para Sua resposta ao engano, à traição, à calúnia e ao ataque deliberado.

Pense nisto. Quem você precisa perdoar? De que maneiras práticas você pode se comprometer com Deus e orar sobre essa situação de uma forma mais profunda ou diferente do que fez no passado? Você tem evitado a oração porque está realmente irritado com Deus em relação ao que aconteceu? Está tão desapontado consigo mesmo que não está disposto a confiar ou seguir em suas próprias escolhas?



Alguns traidores são estrategicamente lançados na sua vida pelo inimigo para detonar como uma bomba-relógio. Outros, entretanto, são criados através da ofensa que o seu próprio comportamento pode ter provocado.

Você, por sua própria conduta, fez com que um amigo leal se transformasse em um inimigo feroz? Seu próprio comportamento fez um amigo tropeçar e ser enredado pela armadilha da amargura? Você justifica um comportamento que leva outros a se ofenderem? Pense em como você pode alinhar suas maneiras de evitar a dor de outro relacionamento danificado ou destruído — e na necessidade de se arrepender mais tarde da sua participação no que aconteceu.

CAPÍTULO 6

Você é o Bispo do Seu Próprio
Coração

Então, como arrancamos e removemos as “ervas daninhas” diabólicas da amargura, do ressentimento e da falta de perdão de nossas vidas? Para responder a essa pergunta, voltemos à nossa discussão anterior sobre Hebreus 12:15 para vermos o que mais essa passagem nos ensina.

Esse versículo nos diz: “Atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados”. Vamos nos concentrar mais uma vez nas palavras “atentando” e “diligentemente” nesse versículo. Conforme discutido anteriormente, essa frase vem da palavra composta grega *episkopos*, que significa *olhar de cima* ou *supervisionar* e se traduz como “bispo” em 1 Timóteo 3:1. Um bispo tem a supervisão ou a responsabilidade por um grupo de igrejas. Como o principal supervisor das igrejas, é responsabilidade do bispo *assistir, dirigir, orientar, corrigir* e *supervisionar* as igrejas sob seus cuidados. Enquanto ele servir como bispo, será responsabilizado pelo bem e pelo mal que ocorrer

sob sua supervisão.

A palavra *episkopos* em Hebreus 12:15 nos alerta para o fato de que somos os bispos do nosso coração. É nossa responsabilidade *assistir, direcionar, orientar, corrigir e supervisionar* o que se passa dentro das nossas mentes e emoções. Devemos então responder tanto pelo bem como pelo mal que ocorre na nossa vida de pensamentos.

Por que eu enfatizo esse ponto de novo? Porque muitas vezes somos tentados a pôr a culpa pelas nossas más atitudes e amarguras no que outras pessoas disseram ou fizeram. Mas a verdade é que nós somos responsáveis por nossas próprias emoções e reações!

Se uma pessoa faz algo que tem o potencial de nos ofender, Deus *nos* vê como responsáveis por essa ofensa — se ela se enraíza ou não. Podemos optar por deixar a ofensa se afundar em nossas almas e se arraigar ou podemos optar por deixá-la passar por nós. Não podemos controlar o que os outros fazem ou dizem, mas *somos* capazes de controlar o que acontece *dentro* de *nós*.

É por essa parte “interior” — a parte que controlamos — que Deus nos responsabilizará. Por quê? Porque somos encarregados de uma responsabilidade pessoal de *supervisionar* o que se passa dentro das nossas almas.

Você tem a última palavra. Você é quem decide se o que é errado se estabelece em sua alma e começa a se enraizar em suas emoções.

Você pode dizer: “Mas, Rick, o que a outra pessoa fez comigo foi muito errado. Aquilo me magoou tão profundamente! E me deixou tão irado!”.

A raiva é uma emoção que vem e vai. Você *escolhe* se a irritação se transformará em *raiva* ou não, a raiva em *ira*, a ira em *ressentimento*, o ressentimento em *falta de perdão* e se a falta de perdão se transformará em *amargura*. Você *escolhe* se essas atitudes e emoções sujas estabelecerão residência no seu coração ou se serão expulsas da porta mesmo!

Quando o diabo vem tentá-lo com um pensamento incômodo e persuasivo sobre a pessoa que o ofendeu, você tem a opção nesse momento de

deixar ou não isso penetrar. Você é o *único* que pode dar permissão para essas atitudes se instalarem em sua mente e emoções.

Então, pare de dizer: “Eu estou assim porque fulano fez isso comigo” ou “Não posso evitar me sentir assim”. *Tudo isso é mentira*. Se você está cheio de amargura, ressentimento e falta de perdão, é porque você permitiu que o diabo semeasse essa semente destrutiva em seu coração e então permitiu que ela crescesse. Lembre-se, você é o bispo do seu próprio coração!

MANTENHA AS ERVAS DANINHAS FORA DO SEU PRÓPRIO “JARDIM”

Existe apenas uma razão para as ervas daninhas crescerem fora de controle em um jardim: ninguém gastou tempo nem teve o cuidado de arrancá-las e removê-las.

Quando o jardim é sufocado por ervas daninhas, o jardineiro não pode reclamar: “Eu simplesmente não sei como isso aconteceu! Como isso pôde acontecer bem debaixo do meu nariz?” Aconteceu porque ele estava sendo irresponsável com seu jardim. Se ele

estivesse exercitando a devida diligência, teria sabido que as ervas daninhas estavam prestes a tomar o melhor dele. *A falta de diligência* do jardineiro foi a razão pela qual seu jardim entrou nessa bagunça!

Hebreus 12:15 diz: “Atentando, *diligentemente...*” (grifo do autor). É preciso *diligência* para manter o seu coração em boa forma. A única maneira de ficar livre das ervas daninhas que o diabo quer semear em seu “jardim” é sendo atento, cuidadoso, minucioso e meticuloso para com a condição do seu próprio coração.

Então, não dê desculpas para quaisquer atitudes podres que possam estar preenchendo seus pensamentos sobre pessoas que, supostamente, agiram errado com você. Mesmo que elas realmente tenham cometido erros contra você, não é necessário nem benéfico permitir que o diabo o encha de sentimentos putrefatos de amargura, ressentimento e falta de perdão. Você pode superar isso e seguir em frente! Você não precisa deixar a ofensa apodrecê-lo por dentro enquanto você é comido pelas memórias ruins de tudo isso.

Enquanto você culpar todos os outros pela

amargura que toma conta do seu coração, nunca estará livre da destruição que isso causa em sua vida. Se você quer superar a ofensa e ficar livre dessa prisão emocional, deve começar por aceitar a responsabilidade pelo seu próprio coração.

Você é o único com autoridade para permitir que amarguras, ressentimentos e falta de perdão se enraízem e cresçam em seu coração. Você tem o poder do Espírito Santo à sua disposição para arrancar e remover essas ervas daninhas espirituais — se realmente quiser que elas sejam removidas!

DEUS RESPONSABILIZA TODOS NÓS

Se alguém deliberadamente semeia sementes ruins em nosso “jardim” em um esforço para nos magoar ou destruir, *Deus tratará com eles*. Mas se sabemos que a semente ruim é semeada em nossos corações e simplesmente ignoramos isso, permitindo que ela crie raízes e cresça sem controle, *Deus irá tratar conosco*. Não podemos responder pelas ações das outras pessoas, mas *prestaremos conta* por nossas respostas internas ao que outros nos fizeram.

Deixe-me compartilhar um exemplo sobre um

irmão no Senhor que deliberadamente tentou prejudicar o nosso ministério. Até hoje, não entendo por que esse homem fez o que fez — e quando olho para trás, acredito que ele também não sabe por que fez aquilo. Mas o que ele fez naquela época foi muito prejudicial para o alcance do nosso trabalho e o diabo tentou usar suas ações para me tornar amargo. Quando aconteceu, eu sabia que tinha de fazer uma escolha entre *perdoar* ou *agarrar a ofensa*.

Quanto mais eu pensava sobre o que o homem nos havia feito, mais aborrecido eu ficava. Logo, meus sentimentos negativos em relação a ele ficaram cada vez mais profundos na minha alma. Meus pensamentos para com ele eram amargos — e esses pensamentos não controlados começaram a afetar minha vida espiritual. Eu sorria e falava educadamente quando alguma situação exigia que eu me relacionasse com ele, mas, interiormente, *ressentia-me* daquele homem com cada osso do meu corpo.

O diabo começou a bater na minha mente. Eu sabia que era ele, mas estava tão bravo com o que o

homem nos fizera que permitia que todas as palavras e imaginações negativas passassem livres pela minha mente. Eu concordava inteiramente com tudo o que o diabo dizia sobre ele.

Depois de permitir que esses pensamentos diabólicos tivessem livre acesso à minha mente por um tempo, cheguei a um ponto em que aquele homem me *enojava*. O simples ato de pensar nele me perturbava. Para mim, ele era um *parasita inútil e inferior* usando o disfarce de um irmão e homem de Deus. Quando outros falavam bem dele, aquilo me irritava. Eu queria que todos conhecessem a verdade como eu conhecia. Eu queria que as pessoas soubessem o quão *miserável* ele era!

Percebi que minha mente estava dominada por esse homem e pelo que ele nos fez. Denise implorou comigo para eu entregar o assunto ao Senhor, mas eu disse a ela: “Ele agiu errado conosco e eu tenho todo o direito de me sentir assim!”.

Um dia, quando juntei meus filhos para orar comigo, eu finalmente tive de admitir que estava com sérios problemas. Eu disse a eles que iríamos pedir a Deus que tirasse a vida do homem. Eu

queria que o Senhor me livrasse de uma vez por todas de ter que lidar com aquele homem novamente! Eu estava sendo movido pela condição perigosa do meu coração quando o meu filho mais velho, Paul, disse: “Papai, desculpe, mas não acho que possamos concordar com esta oração. Nunca pedimos a Deus para matar alguém”. Foi ali que percebi que aquele homem não era mais o problema. *Eu era o problema!*

Eu estava cheio de amargura porque tinha escolhido deixá-la ter espaço dentro de mim. O caminho de Deus era o perdão, mas eu tinha *permitido* e até mesmo *cultivado* meus sentimentos ofendidos em relação a esse irmão por causa do que ele tinha feito comigo.

- Eu sabia que precisava perdoar.
- Sabia que precisava afastar a ofensa e deixá-la morrer.
- Sabia que estava consumido por atitudes erradas.
- Sabia que estava me machucando mais do que

tinha sido machucado por qualquer outra pessoa.

- Sabia que meus sentimentos de hostilidade não eram saudáveis.
- Eu até sabia que minha carne estava se fazendo de vítima no meio de tudo para tentar justificar meus sentimentos terríveis para com aquele homem.

Eu estava transbordando de raiva e ressentimento pelo que o homem nos havia feito. Por causa dessas atitudes amargas que haviam entrado em mim, eu não estava em posição de julgar ninguém. O que ele fez não poderia ter sido pior do que as emoções ímpias que eu estava abrigando contra ele. Suas ações pecaminosas estavam expostas, para serem vistas por todos. Por outro lado, as minhas estavam internas e escondidas, e estavam me rasgando por dentro!

Um dia, o Senhor falou comigo, dizendo: “*Rick, eu vou responsabilizá-lo pela amargura que você permitiu operar em seu coração para com este*

homem. Sim, o que ele fez foi errado — e eu vou tratar disso. Mas se você não tratar com o seu próprio coração e se livrar dessa amargura em relação ao seu irmão, eu vou tratar com VOCÊ!”.

AFASTE-SE DESSE NEGÓCIO DE JULGAMENTO

Independentemente do que esse irmão tivesse feito comigo, eu sabia que a amargura e a ofensa *não* deveriam ter um lugar no meu coração. Nem era meu papel “dar uma de Deus” e decidir quem precisava ser julgado.

Nossa carne é sempre tentada a julgar os outros por suas falhas. *Mas o julgamento não é nosso negócio.* É o lugar de Deus decidir quais ações e motivações estão corretas ou erradas — *não o nosso.* Quando assumimos a posição de decidir quais são os motivos corretos ou errados, assumimos uma responsabilidade que não nos pertence. De acordo com Romanos 12:19, é *negócio de Deus* tratar com aqueles que agiram errado conosco, não nosso. Nós nem sequer devemos tocar nisso!

Quanto mais eu tenho andado com o Senhor, mais percebo o quão difícil é entender meu próprio

coração — imagine o coração dos outros! Nesse caso particular, meu coração estava cheio de uma raiz de amargura; portanto, eu precisava tratar comigo mesmo. Ninguém poderia fazer essa escolha por mim. O Espírito de Deus deixou bem claro que era minha responsabilidade arrancar e remover esse lixo da minha alma. Deus me capacitou para fazê-lo, mas Ele não o faria sem minha cooperação. *Esse é um princípio muito importante e você deveria se esforçar para entendê-lo.*

Todos nós ocasionalmente somos tentados a ficarmos amargos ou ofendidos com maridos, esposas, irmãos, pais e irmãos ou irmãs no Senhor. *Mas devemos entender que a ofensa é um assassino das nossas vidas espirituais.*

Eu entendo que é decepcionante quando seu marido é cruel, desagradável e não lhe considera. É frustrante quando sua esposa resmunga com você o tempo todo. É doloroso quando seus filhos são desrespeitosos e rebeldes. É decepcionante seus amigos não estarem lá quando você precisa deles. É agonizante quando uma pessoa o trai. É doloroso quando você se dedica de todo o coração a um

relacionamento e nada acontece como você esperava. É devastador quando alguém recebe a promoção que você esperava receber.

Mas, em vez de deixar o diabo usar essas adversidades para nos encher de ressentimento e falta de perdão, devemos fazer tudo o que pudermos para perdoar, deixa a ofensa passar e manter nossos corações livres! Em vez de culpar os outros por nossas atitudes negativas, devemos assumir a responsabilidade pessoal por nossos pensamentos e desarraigar amarguras de nossas almas antes que produzam destruição em nossas vidas espirituais.

DEIXE A GRAÇA DE DEUS AJUDÁ-LO!

O Espírito de Deus falará ao seu coração e o advertirá a tratar da amargura antes que ela se enraíze profundamente em sua alma. Essa súplica divina é a graça de Deus, tentando ajudá-lo a superar a situação antes que ela se torne mais grave. Não ignore essa operação da graça!

Se você vai ou não viver livre da amargura e da falta de perdão depende da sua vontade de deixar Deus dirigir sua vida e mudar o que há de errado em

seu pensamento. Ele quer ajudar, mas *não pode* se você não o ouvir ou se recusar a fazer o que a Palavra diz. A sua cooperação é *necessária* para que a graça de Deus realize o trabalho completo dentro de você.

Portanto, preste muita atenção quando o Espírito Santo falar ao seu coração sobre deixar uma ofensa de lado. Obedeça a esse impulso interior e escolha deliberadamente perdoar o que o seu agressor lhe fez. Deus quer liberá-lo da amargura e do ressentimento antes que você afunde tão profundamente na armadilha de Satanás que se tornará extremamente difícil sair dela.

Mantenha-se sensível ao Espírito Santo e permita que a Sua graça tenha pleno efeito em sua vida. Então a amargura e o ressentimento não terão a oportunidade de se enraizar profundamente dentro do seu coração.

- *Você conhece a voz do Espírito Santo.*
- *Você sabe quando Ele está lhe dizendo para perdoar.*

- *Você sabe quando a graça de Deus está tentando ajudar.*

Se você apenas fizer o que Deus está lhe dizendo para fazer, será poupado dos efeitos devastadores da amargura, do ressentimento e da falta de perdão. Mas se optar por abrigar esses sentimentos destrutivos e *ignorar* o que Deus está tentando fazer para ajudá-lo a andar livre da ofensa, você ficará aquém da graça de Deus. Isso é exatamente o que Hebreus 12:15 está falando quando diz: “Atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, *separando-se da graça de Deus...*”.

Eu me lembro de uma mulher em nossa igreja que sofreu muitas rejeições durante a vida. Ela foi rejeitada por sua mãe, por seu pai, seu marido e até mesmo por seus filhos.

Quando Deus trouxe essa mulher para a nossa igreja, soubemos que Ele a havia trazido para a restauração completa. *A graça de Deus* foi sobre ela de forma poderosa para levá-la a um lugar de mudança pessoal e de perdão para com aqueles que

a haviam ofendido ao longo dos anos.

Dia após dia, ela se aproximava cada vez mais do perdão. Então acontecia algo que desencadeava seus velhos sentimentos de amargura. *A graça de Deus* estava lá para ajudar aquela mulher a superar esses sentimentos amargos, mas, vez após outra, ela rejeitava a graça e voltava a abraçar a amargura novamente. Eu fico impressionado com a incrível graça que estava disponível para ajudá-la a mudar — *mas ela a rejeitou repetidamente*.

Hoje, a mulher ainda participa da igreja, mas não é uma pessoa livre. Ela ainda carrega as mesmas cicatrizes antigas e profundas que sempre carregou. Não que a *graça de Deus* não estivesse disponível para mudá-la. A graça divina estava poderosamente disponível, mas ela não permitiu que operasse em sua vida. Portanto, *ela se separou da graça de Deus*.

Não deixe que esta seja sua história. Você é o cuidador pessoal do seu próprio coração e Deus o responsabilizará pelas atitudes que brotam do seu interior. A graça dele está disponível para ajudá-lo a mudar. Você não precisa mais ficar preso pela

amargura, pela falta de perdão ou pelo ressentimento.

Se esses sentimentos internos destrutivos estabeleceram uma fortaleza em sua vida, faça a escolha por alcançar e agarrar a graça de Deus. A graça dele vai quebrar essas cadeias, tirá-las da sua alma e libertá-lo da prisão da ofensa que o manteve cativo por tanto tempo!

VOCÊ NÃO TEM DESCULPAS PARA FICAR DO JEITO QUE ESTÁ

Como eu disse anteriormente, todos nós podemos ter *motivos* para alimentar sentimentos doentios em relação a alguém. Mas, como cuidadores do nosso próprio coração, *não temos desculpas* para nos agarrar a esses sentimentos doentios.

O Espírito de Deus quer ajudá-lo a experimentar a liberdade de perdoar a pessoa ou grupo de pessoas que o ofenderam. Mas, primeiro, você deve reconhecer que todos nós já fomos culpados por ofender alguém em algum momento das nossas vidas. Se você parar e pensar por apenas alguns minutos, provavelmente se lembrará de um

momento em que cometeu a mesma ofensa que foi cometida contra você contra outra pessoa. Você pode estar chateado com o que essa pessoa lhe fez; *mas é possível que você esteja colhendo algo que semeou?*

Antes de se irritar com a outra pessoa, você precisa olhar para si mesmo e perguntar se está experimentando a lei da semeadura (ver Gálatas 6:7). Pode ser difícil admitir isso para si mesmo, mas muitas vezes é a verdade.

Quando sou tentado a ficar chateado com pessoas que são infiéis comigo em nosso ministério, o Espírito Santo me lembra dos momentos em que eu era mais jovem e não fui fiel com aqueles que eram autoridade sobre mim. Recordar meus erros do passado me ajuda a ignorar e perdoar os erros dos outros. Também traz arrependimento ao meu coração pelas vezes em que fiz o mal para outros com minhas próprias ações ou falta delas.

Talvez eu tenha uma *razão* para estar chateado com alguém, mas *não tenho desculpa* para continuar chateado, especialmente quando me lembro da misericórdia que me foi demonstrada no

passado em relação aos erros estúpidos e declarações tolas que fiz involuntariamente. *Como pode alguém que recebeu tanta misericórdia como eu julgar outros que cometeram erros semelhantes?*

COMO FUNCIONA SUA MEMÓRIA?

Nós geralmente nos tornamos tão julgadores e implacáveis ao nos concentrarmos no que foi feito contra *nós* que esquecemos o que fizemos aos *outros* no passado. A verdade é que provavelmente fomos culpados no passado da mesma ofensa que nos entristece agora!

Todos nós cometemos erros. Todos nós dizemos coisas estúpidas das quais mais tarde nos arrependemos. Todos nós fazemos coisas, sejam elas certas ou erradas, incompreendidas por outros. Todos nós fizemos coisas que pensávamos serem corretas no momento, para só depois perceber o quão errados estávamos em nossas ações e atitudes.

Até que os cristãos tenham seus corpos glorificados no céu, terão de lidar com suas próprias inconsistências e erros. Mesmo aqueles que passam horas por dia em oração cometem erros que são

lembrados de que são feitos de pó (ver Salmos 103:14).

Quando eu lido com membros da minha equipe que estão chateados um com o outro, lembro a eles Romanos 15:7, que diz: “Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus”.

- Como Cristo acolheu você?

Ele o acolheu livremente, sem restrições.

- Em que condição você estava quando Ele o salvou?

Você estava em uma bagunça feia.

- Você cometeu algum erro desde que foi salvo?

Absolutamente sim!

- Você já decepcionou o Senhor desde que foi salvo?

Sim, absolutamente sim!

- Jesus ainda o ama, aceita e trabalha com você, apesar dos seus erros?

Graças a Deus, sim!

Romanos 15:7 diz que é *exatamente* assim que devemos nos acolher uns aos outros. Certamente devemos tratar dos problemas quando eles ocorrem em nossos relacionamentos. Sim, devemos ser honestos sobre as coisas que nos incomodam. Mas nunca devemos permitir que um problema se torne tão grande a ponto de nos separar um do outro.

Basta considerar por um momento todas as coisas que *você fez* contra o Senhor que nunca toleraria se outra pessoa fizesse contra você. No entanto, Ele nunca se afastou e ainda trabalha pacientemente com você o tempo todo.

O diabo conseguiu destruir muitos relacionamentos porque as pessoas se recusaram a ser misericordiosas e ignorar uma ofensa das quais provavelmente já foram culpadas anteriormente. *Não deixe que isso inclua você.* É crucial para você lidar com a amargura, o ressentimento e a falta de perdão *antes* que estejam enraizados no fundo da sua mente e emoções. *Não permita que essas*

atitudes se alastrem e criem raízes dentro de você.

Quanto mais você deixar a amargura crescer em sua mente e emoções, mais difícil será arrancá-las e removê-las. Você precisa “cortar o mal pela raiz” e *remover permanentemente* todas as amarguras antes que afetem adversamente você e seu relacionamento com a pessoa ou as pessoas que cometeram a ofensa. *Custe o que custar, seja um bispo fiel do seu próprio coração!*

PENSE NISTO

Não importa o que foi dito ou feito, só você decide como isso irá afetá-lo no final das contas. Algo pode ter acontecido para vitimá-lo, mas você não é uma vítima. Você está no controle e tem o poder de escolher sua resposta. Se você viver com a convicção de que é mais do que um vencedor através de Cristo, vai se recusar a ser vencido por atitudes ou ações de outra pessoa.

Considere a maneira como você respondeu no passado à possibilidade de uma ofensa nos seus relacionamentos com outras pessoas. O que sua resposta diz sobre o estado atual do seu relacionamento com o Senhor?



O amor divino é fruto de um espírito forte. Um bom indicador do quanto cultivamos (ou precisamos cultivar) o fruto do espírito em nossas vidas é claramente revelado por como escolhemos responder aos momentos difíceis com pessoas desagradáveis.

Gálatas 5:22-23 (NVI) afirma: “Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio”. Você é mal-humorado, impaciente e facilmente irritável com os outros? De que maneira você reconhece sua própria necessidade de voltar a estudar “Os Frutos do Espírito — Nível Básico”? A frutificação começa com a decisão de agir com base na Palavra de Deus — de forma repetida, independentemente de como você se sente.

CAPÍTULO 7

Arranque Toda “Raiz de
Amargura”

Para efetivamente “cortar a amargura pela raiz”, primeiro você precisa entender o quanto perigosa ela é para você e para aqueles que o cercam. Vejamos o que Hebreus 12:15 diz sobre isso: “Atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados”.

Já mencionamos que a palavra “raiz” é a palavra grega *pidzo*, que se refere a uma *raiz, como a raiz de uma árvore. São raízes que entraram profundamente e agora estão profundamente incorporadas*. Portanto, a palavra *pidzo* geralmente denota *algo que está estabelecido ou firmemente fixado*.

Se a amargura contra uma pessoa se torna *profundamente incorporada* à sua alma, sua opinião negativa sobre essa pessoa ficará *firmemente fixada*. Com o passar do tempo, seus pensamentos de julgamento contra ele ou ela se tornarão mais desenvolvidos, racionalizados e estabelecidos. Essa raiz de amargura ficará tão firmemente fixada por

dentro que seus pensamentos raivosos e julgadores sobre a pessoa realmente começarão a fazer sentido para você.

Quando uma “raiz da amargura” fica profundamente incorporada à sua mente e emoções, você não está mais apenas lidando com uma “raiz”; agora você tem uma *fortaleza mental*. Essa fortaleza de amargura assumirá uma posição elevada em sua mente e emoções. A partir dessa posição, ela apresentará uma infinidade de razões lógicas pelas quais você não deveria ter mais nada com aquela pessoa e até deveria manter distância dele ou dela.

Mais uma vez, a palavra “amargura” vem da palavra grega *pikria*. Refere-se a uma *atitude interior que é tão azeda e amarga, que produz uma carranca no rosto*. Em outras palavras, você se torna tão interiormente *infectado* pela amargura que é *afetado* externamente em sua aparência e disposição.

Esse “amargor” é ácido para a alma e, por fim, começa a aparecer. Quando isso acontece, o fruto produzido é *indelicado, cáustico, desdenhoso, sarcástico, cínico, zombador, briguento e*

machucado. A amargura não tem nada de bom a dizer sobre a outra pessoa. Na verdade, procura coisas negativas para falar sobre ela, para que isso também afete as opiniões dos outros sobre ele ou ela.

SINAIS VISÍVEIS DE QUE A AMARGURA ESTÁ CRESCENDO EM SUA VIDA

Quando você se vê constantemente falando algo depreciativo sobre outra pessoa, preste atenção no que está acontecendo. O que você está dizendo sobre essa pessoa é um sinal revelador de que alguma semente ruim está tentando criar raízes em seu coração.

Voltemos à imagem pintada pelas palavras de Hebreus 12:15, que nos ajuda a reconhecer quando a má semente está começando a produzir frutos destrutivos em nossas vidas. “... nem haja alguma raiz de amargura que, *brotando*, vos perturbe...” (grifo do autor). A palavra “brotando” vem da palavra grega *phuo*, que descreve uma *pequena e tenra planta que está começando a brotar e crescer*. Ainda não é uma planta grande. Em vez

disso, é uma pequena mudinha que está apenas começando a vencer o solo. No entanto, o próprio fato de estar espreitando através do solo significa que há uma semente escondida que produz essa nova planta. O escritor de Hebreus está nos dizendo que é nossa responsabilidade prestar atenção aos nossos corações, nossas atitudes e nossas palavras a fim de que possamos reconhecer e remover todos os raminhos amargos antes de se enraizarem profundamente e brotarem para florescer com frutas mortais e venenosas.

Esta é uma imagem muito significativa. Ela nos diz que a amargura não nos toma de uma só vez. Em vez disso, cresce um pouco aqui e um pouco ali, até que finalmente se torne algo que cresceu de forma enorme e feia, contaminando a vida por inteiro.

A amargura geralmente começa a espreitar as profundezas de nossas almas na forma de pensamentos negativos sobre outra pessoa ou de uma atitude azeda, afiada, desconfiada e cínica em relação a alguém. Se a raiz não for rapidamente arrancada e removida, essa amargura acabará se

tornando uma árvore inteira, que produz frutos *amargos, ofensivos, dolorosos e desdenhosos* para todos que comem deles.

Esse fruto é muito ruim para os outros, mas antes ele prejudica mais a você. Pense por um momento sobre a mulher de quem eu falei anteriormente que vive em uma prisão emocional de falta de perdão. As pessoas que ela despreza continuaram suas vidas, mas ela permaneceu *paralisada e desequilibrada* atrás dessas paredes de ofensa e ressentimento.

Hebreus 12:15 grita o seu aviso: se não parar com essas atitudes, elas acabarão “perturbando” você. A palavra “perturbar” vem da palavra grega *enochleo*, que significa *incomodar, assediar, vexar, irritar ou perseguir*. Refere-se a *algo que incomoda e chateia a ponto de você ser constantemente atormentado por pensamentos a respeito disso*. Na verdade, toda a sua vida é *perseguida* por esses *pensamentos perturbadores e atormentadores*. Aquilo que você permitiu se alastrar e se enraizar dentro da sua alma se torna *um grande incômodo* para a sua paz, que o deixa chateado e emocionalmente arrasado o tempo todo.

Essa palavra faz sentido quando você pensa nas vezes em que esteve ofendido em sua vida. Não é verdade que você geralmente é mais afetado pela situação do que aquele que o ofendeu?

Na verdade, o agressor muitas vezes nem sabe que ofendeu você! Aquela pessoa provavelmente não acordou naquela manhã e pensou, *vou ver quantas pessoas eu consigo ofender hoje!* A maioria das ofensas é acidental, então o ofensor pode nem saber que o ofendeu.

Mas quando você é o ofendido, pode ser assombrado pelo que aconteceu. Além disso, um pensamento que realmente pode se alojar em sua mente é o de que a pessoa que o ofendeu parece despreocupada e não afetada pelo incidente, como se nem sequer se preocupasse com o que fez com você! Enquanto isso, você ainda vive se sentindo assombrado, assediado e perseguido pelo que a pessoa disse ou fez.

Então, tire um momento para examinar seu coração:

- Você tem rancor contra alguém e isso passou a atormentá-lo o tempo todo?
- Toda vez que você vê essa pessoa sente algo negativo e intenso por dentro?
- Quando ouve que esta pessoa está sendo abençoada, você se pergunta como Deus pode fazer isso quando ele ou ela fez uma coisa tão feia contra você?
- Pensamentos negativos como estes o assediam e incomodam o tempo todo?

Se você se reconhece na situação que acabei de descrever, cuidado! A amargura, o ressentimento e a falta de perdão estão agora *perseguindo* e *assombrando* você! Essas atitudes sujas estão lhe atormentando mais do que a qualquer outra pessoa.

O simples pensar na pessoa que o ofendeu *incomoda* e *perturba*. Você fica irritado toda vez que vê essa pessoa. Fica até chateado se o Senhor a abençoa ou a usa de maneira a abençoar os outros. No entanto, a pessoa provavelmente não é afetada pela sua luta interna. Em vez disso, ela

provavelmente está avançando na vida enquanto você chafurda na sua falta de perdão! Se isso soa familiar, então Hebreus 12:15 pode estar descrevendo *você* quando diz: “nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe...”.

A amargura não controlada começará a se enraizar e empurrará suas raízes para dentro do seu coração. Seu veneno intenso e cáustico continuará a incomodar, irritar e envolver você até que finalmente decida tratar da amargura que se abrigou em seu coração. Se você não assumir o controle de si mesmo agora e permitir que o Espírito Santo o ajude a deixar de lado esses sentimentos de maneira permanente, acabará cumprindo também a próxima parte do versículo, que diz: “... e muitos sejam *contaminados*”.

SEJA CUIDADOSO COM O QUE VOCÊ DESPEJA
NAS PESSOAS QUE LHE DÃO OUVIDOS!

A palavra “contaminados” vem da palavra grega *miaini* e significa *derramar, macular ou manchar*. Ela traz a ideia de *um lembrete permanente de uma ação passada ou um ato feito*. Um exemplo dessa

palavra é o que aconteceria se você atravessasse o tapete branco de alguém carregando um copo de suco de uva, tropeçasse e caísse, derramando suco de uva por todo o tapete. Você pode esfregar e esfregar e *esfregar*, mas ainda ficaria uma mancha ali — uma lembrança permanente do que você fez.

Que imagem poderosa para você e para mim! Isso nos diz que quando começamos a “falar pelos cotovelos” dizendo coisas ruins sobre outra pessoa, exercemos um efeito devastador sobre as atitudes dos ouvintes. À medida que nossa raiz de amargura fica fora de controle, nossas palavras depreciativas mancham, maculam, marcam e arruinam a forma como nossos ouvintes percebem a pessoa de quem estamos falando. Antes, eles podiam ter uma opinião positiva sobre a pessoa de quem estamos falando; mas, no momento em que acabamos de falar, expressar e destilar a nossa amargura (que pode estar vestida com uma variedade de disfarces), estragamos completamente a opinião sobre aquela pessoa. Eles foram *sujos* pelo que *despejamos* neles.

Um exemplo seria um pai que sempre amou sua igreja — até que algo aconteça nessa igreja que o

ofende. Em vez de liberar a ofensa e perdoar, ele vai para casa e *medita* sobre o que aconteceu. Quanto mais ele medita sobre aquilo, mais irritado fica. À medida que sua raiva cresce, ele começa a falar sobre o que pensa e sente. Ele está muito *chateado* com aquela igreja!

Antes desse momento, os filhos desse homem amavam sua igreja. Eles *achavam* que seu pai também amava. Mas, dia após dia, eles o escutam esbravejar sobre o quão ruim é o pastor ou o quão mal ele foi tratado. Esse pai não percebe que suas palavras estão contaminando seus filhos.

Logo *as crianças* começam a sentir o que *seu pai* sente. Elas veem o que *ele* vê e acreditam no que *ele* acredita. Não demora muito para que tenham os mesmos sentimentos amargos em relação à igreja que o seu pai — mesmo que nada de errado tenha sido feito contra eles!

As mentes e corações dessas crianças foram *manchadas, marcadas e maculadas* por um pai que deveria ter mantido a boca fechada, ido para a cruz e permitido que o Espírito de Deus o libertasse das emoções amargas. Em vez disso, ele despejou sua

amargura sobre sua família. Agora ele não é o único que tem um problema de atitude; também transmitiu sua má atitude para seus filhos. E se seus filhos têm uma atitude negativa em relação à igreja, quando crescerem, muita culpa será colocada aos pés desse pai por não manter sua boca fechada e ser mais maduro.

Alguma vez você já foi culpado de relatar a outra pessoa algo negativo que alguém falou ou fez com você? Se já aconteceu, você contaminou a pessoa com quem falou, manchando seus pensamentos com uma opinião corrompida que mudará a forma como ela vê e responde a quem lhe ofendeu. Toda vez que ela vir o seu ofensor, lembrará daquele relatório que você deu. É exatamente assim que os escândalos alimentados por fofocas são criados, e muitos causam danos que às vezes são irreparáveis. Ninguém ganha quando se permite à amargura enraizar-se e consequentemente contaminar a muitos.

Se você internalizar uma ofensa e depois se recusar a tratar disso, atrasará o seu progresso na vida. Seu coração começará a endurecer e você se

tornará cada vez menos cuidadoso com suas palavras sobre o agressor, porque a boca fala do que o coração está cheio. Infelizmente, toda vez que você falar sobre sua ofensa, liberando palavras encharcadas de amargura e animosidade, vai manchar os ouvidos dos que o ouvem. A ofensa, que começou limitada apenas ao seu coração, é liberada para se espalhar e contaminar os corações dos outros, deixando uma lembrança azeda da destruição que a amargura não controlada pode causar.

É fato que, quando uma raiz de amargura não é *arrancada e removida* pelo Espírito de Deus, ela não apenas afeta você negativamente — também afeta muitas outras pessoas. Em última análise, ela tem o poder de afetar cada amigo ou parente em sua vida.

Que lástima é despejar todo o seu lixo negativo sobre seus amigos e entes queridos, contaminando-os com um problema espiritual que pode persegui-los por anos. Seria muito melhor para você ir para a cruz e lidar com isso como uma pessoa madura do que semear um monte de sementes ruins que você

acabará por colher mais tarde!

Eu posso falar disso com propriedade por experiência pessoal. No caso desse irmão que cometeu tantos erros contra mim e meu ministério, finalmente aprendi a manter meu coração livre de amargura. Embora não tenha sido um processo do dia para a noite, chegou um momento em que eu pude dizer que, de fato, deixei tudo passar e segui em frente. A outra opção teria sido desastrosa não só para mim, mas também para minha família e ministério. Se a amargura que poluiu meu coração tivesse sido deixada sem supervisão, sua influência venenosa se estenderia para além de mim; infectando e contaminando muitos outros. Sou muito agradecido porque encontrei o caminho de Deus para sair da armadilha da ofensa!

VOCÊ TERÁ UMA OPORTUNIDADE DE SE
SENTIR OFENDIDO!

Em Lucas 17:1 (NKJV), Jesus disse: “... é impossível que não venham ofensas...” (tradução nossa). A palavra “ofensa” vem da palavra grega *skandalos*, da qual tiramos a palavra *escândalo*.

Essa palavra se refere a algo que faz você *tropeçar*, *cair* ou *balançar*. Ela foi traduzida como *uma pedra de tropeço* ou *um bloco de tropeço*.

Mas, em linguagem mais simples, o que é uma *ofensa*? Uma ofensa ocorre quando você vê, ouve ou experimenta um comportamento tão diferente do que esperava que isso faz você *vacilar*, *cambalear* e *se agitar* em sua alma, deixando-o *debilitado* por dentro. Na verdade, você *perde o chão* quando esse evento ocorre, porque ele o pega com a guarda baixa. Agora, sua opinião sobre aquela pessoa que você admirava se tornou adversamente afetada.

Todos nós experimentamos esse tipo de decepção em algum momento em nossas vidas. Enquanto vivermos e respirarmos, devemos combater a ofensa e nos recusar a permitir que ela tenha um lugar em nossos corações e mentes.

Pior ainda, todos já fomos a *fonte* da ofensa em um ponto ou outro. A ofensa pode ter sido involuntária da nossa parte — talvez nem saibamos que ofendemos qualquer pessoa até ela nos informar que ficou chateada. Mas, independentemente da nossa intenção, alguém ficou ofendido por algo que

fizemos ou não fizemos.

- Você já ofendeu alguém?
- Quando você descobriu sobre isso, ficou chocado?
- Quando as notícias finalmente chegaram dizendo que havia ofendido aquela pessoa, você ficou surpreso ao ouvir como ele ou ela percebeu o que você fez ou disse?

Isso acontece com todos. Ao longo dos anos, aprendi a fazer o melhor que posso para evitar ser uma fonte de ofensa para qualquer um. Ao mesmo tempo, tento não ficar muito chocado se descobrir que alguém, em algum lugar, se ofendeu.

Como as pessoas vêm de origens diferentes, acordam com humores diferentes e passam por uma série de experiências diferentes em suas vidas, a interpretação delas das suas ações e palavras pode frequentemente ser muito diferente daquilo que você pretendia. Você pode estar 99% certo de que alguém

ao longo do caminho interpretará erroneamente algo que você faz ou diz.

Muitas vezes, a raiz escondida das guerras, divisões familiares, amizades quebradas, casamentos dissolvidos, igrejas divididas, etc., pode ser encontrada na confusão emaranhada de:

- Percepções erradas
- Mal-entendidos
- Interpretações erradas
- Motivos equivocados

Como cristãos, devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para comunicar mensagens corretas entre nós. Sempre que o mal-entendido resulta em ofensa entre nós mesmos e os outros, devemos fazer tudo o que for possível para levar cura e perdão.

Se você descobrir que foi uma fonte de ofensa para alguém, pegue o caminho da maturidade e vá pedir perdão, mesmo que ache que não estava errado a princípio. Não fique na defensiva — isso só

piora o problema e muitas vezes leva a uma discussão. Faça tudo o que puder para enterrar essa ofensa e destruir o que o diabo está tentando fazer. Tenha como objetivo pessoal ajudar essa outra pessoa a superar o que ele ou ela *pensa* que você fez ou disse. Ajudar a outra pessoa a alcançar uma posição de paz é mais importante do que provar quem está certo ou errado.

E SE VOCÊ FOR O OFENDIDO?

No capítulo dois, discutimos as instruções de Jesus para nós quando nos ofendemos. Suas palavras são encontradas em Lucas 17:3-4: “... Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe. Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe”.

Jesus ensinou que se alguém erra com você de alguma maneira, *você deve falar com a pessoa sobre isso*. Se a pessoa se desculpar e se arrepender das suas ações, *você deve perdoá-la e deixar a ofensa passar*. Se for difícil fazer isso, você precisa ir à cruz e pedir ao Espírito Santo que o ajude a

fazê-lo.

Andar no perdão faz parte do seu estilo de vida como um crente maduro. Além disso, o Senhor não o perdoou várias vezes por pecados que você cometeu contra Ele? Com que frequência Ele o perdoou por você fazer a mesma coisa, vez após outra? Se você recebeu esse tipo de misericórdia, não é certo que deva dar a mesma misericórdia aos outros?

Quando os discípulos ouviram o ensinamento de Jesus sobre o perdão, disseram ao Senhor: “... Aumenta-nos a fé” (Lucas 17:5). Isso foi o equivalente a dizer: “*Senhor, o que você acabou de nos pedir para fazer é muito difícil! Você deve aumentar nossa fé e nos ajudar a acreditar que podemos perdoar tantas vezes!*”.

A verdade é que Deus já lhe deu toda a fé de que você precisa para perdoar os outros quando eles o ofendem ou ferem, quer se desculpem e busquem a reconciliação ou não. Mas você ainda tem que tomar a decisão de *usar* essa fé para arrancar todas as raízes da amargura enquanto ela ainda é uma pequena muda. Não espere para “cortar o mal pela

raiz” depois que você tiver uma árvore enorme de raiva e amargura contaminando sua vida!

PENSE NISTO

O fruto da justiça é produzido quando você pensa, age e fala de acordo com a Palavra de Deus, permitindo que ela fertilize o solo do seu coração. A natureza da raiz que você está alimentando com seus pensamentos e ações determinará a qualidade dos frutos que você verá em sua vida.

Com que frequência você pensa na pessoa ou a situação que o ofendeu? Com que frequência essa ofensa se encaixa em suas conversas? Você confia que Deus fará todas as coisas cooperarem para o seu bem nesse assunto, ou espera se vingar de algum modo?



“Trabalhem para viver em paz com todos... cuidem para que nenhuma raiz venenosa de amargura cresça para incomodá-los, corrompendo muitos” (Hebreus 12:14-15, NLT, tradução nossa). Procurar paz não significa sempre a restauração de um relacionamento, já que mais de uma pessoa e seu livre-arbítrio estão envolvidos, mas significa a

remoção dos conflitos. Pessoas feridas ferem outras se não tomam ações e a decisão de evitar essa armadilha.

Que passos você precisa dar para permitir que Deus cure seu coração das feridas causadas por outros em sua vida? O que você deve fazer para remover conflitos e garantir a paz para que possa viver livre de emoções perturbadoras e para que aqueles que estão à sua volta não sejam afetados de forma adversa?

CAPÍTULO 8

É Hora de Deixar Passar!

É difícil para a maioria das pessoas confrontar alguém em relação a uma ofensa, mas, às vezes, o confronto é necessário. Na verdade, evitar o confronto é muitas vezes o que faz com que os sentimentos ruins se voltem para dentro e se tornem algo muito pior. Esses sentimentos feios podem se posicionar bem fundo dentro de uma pessoa, perturbando-a, até que ela fica tão chateada que dificilmente consegue pensar em outra coisa.

Normalmente, é melhor dizer gentilmente o que se sente e superar isso do que deixar que essas emoções se transformem em um monstro feio, esperando para se esgueirar em um momento oportuno e atacar sua vítima. Isso é frequentemente o que acontece quando você permite que as emoções negativas sejam ignoradas. O confronto pode ser incômodo e desconfortável; no entanto, é muito menos doloroso do que ter que se desculpar mais tarde por ter uma explosão de carnalidade, assim como um vulcão que vomita lava destrutiva em tudo ao seu redor.

Foi exatamente por isso que Jesus disse: “... Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se

arrepender, perdoa-lhe” (Lucas 17: 3). Lembre-se, a palavra “pecar” significa violar uma regra, cruzar uma linha ou cometer um agravo. Jesus estava dizendo que, se você acredita que alguém o agrediu, cruzou uma linha que não deveria ter cruzado ou fez o que você percebe ser uma ofensa contra si, você precisa “repreender” essa pessoa pelo que ela fez. A palavra “repreensão” não significa que você deve falar com dureza com ela. Significa que você precisa confrontá-la direta e honestamente sobre o assunto.

Essa questão da honestidade é um grande tema no corpo de Cristo. Muitos cristãos são desonestos sobre o que realmente pensam e sentem. Por dentro, eles estão vermelhos de raiva em relação a alguém por uma ofensa percebida, mas ainda assim sorriem para aquela pessoa e fingem que tudo está bem quando não é bem assim. Essa falta de honestidade divide secretamente os cristãos e impede o poder de Deus de fluir livremente entre os membros do Corpo de Cristo.

De acordo com o apóstolo Paulo, a habilidade de “falar a verdade em amor” é uma das marcas de um cristão maduro (Efésios 4:15). Percebo que

gostamos de medir nossa espiritualidade por quão bem profetizamos ou falamos em línguas, mas essa não é a marca da maturidade que Paulo nos traz. Os relacionamentos são o ponto principal da vida. A maneira como nos saímos em nossos relacionamentos com os outros conta a história real do quão maduros estamos no Senhor.

Muitos cristãos têm escondido desentendimentos ou segredos, pequenas queixas contra outras pessoas, mas continuam sorrindo e agindo como se tudo estivesse certo. Estas pessoas não são apenas desonestas — estão envolvidas em mentiras e enganos.

Quando você se recusa a ser sincero sobre seus sentimentos e confrontar uma ofensa, está tão errado quanto aquele que violou seus direitos e passou do ponto. Até que você esteja disposto a ser honesto e “falar a verdade em amor”, não tem o direito de julgar ninguém.

Lembre-se, Jesus disse: “... se teu irmão pecar contra ti, repreende-o...” (Lucas 17:3). Isso significa que se você for maduro em seus relacionamentos, deve aprender como confrontar os outros quando se

sentir prejudicado. Pode ser difícil de fazer, mas é muito menos doloroso e deixa menos cicatrizes do que viver com um coração e uma alma cheios de amargura e ressentimento.

COMO CONFRONTAR ALGUÉM

Quando você tiver de enfrentar alguém em relação a uma ofensa que você percebe que foi cometida, eu recomendo que use as três etapas a seguir:

Passo 1: Não confronte ninguém até que você tenha feito da situação um ponto de oração.

A oração resolve muitos problemas por si só. Houve momentos na minha vida quando fiquei chateado com alguém e só descobri que minha atitude foi mais feia do que a de quem me ofendeu depois de entrar na presença de Deus e orar sobre o assunto. Quando reconheci minha própria condição, não pude mais guardar nada contra a outra pessoa; eu só queria corrigir o meu próprio coração diante de Deus.

A oração irá colocar você em uma posição em que Deus possa falar com o seu próprio

coração. Depois de orar, se você ainda sente que deve confrontar a outra pessoa, ore por ela primeiro. O Espírito de Deus pode lhe dar uma estratégia sobre o que dizer, assim como quando e como fazê-lo.

Acredite, é crucial que você receba instruções do Espírito Santo sobre como falar com alguém em relação a uma ofensa. Confrontar uma pessoa sem orar sobre isso primeiro é se meter no meio da briga mal equipado e despreparado. Dessa forma, deixe que a oração seja um tempo de afinação e preparação espiritual para fazer o que precisa ser feito. Ao orar, passe alguns minutos agradecendo a Deus por quem o ofendeu. Isso ajudará a levá-lo a um novo nível para que você possa lidar com o problema em questão no espírito correto.

Lembre-se das coisas boas que essa pessoa fez. Aproveite para refletir sobre todos os bons momentos que você teve com ela e todos os benefícios que recebeu na vida como resultado dessa relação. É difícil ficar bravo com alguém quando se está agradecendo a Deus por ele ao

mesmo tempo!

Passo 2: Não confronte ninguém com uma atitude de julgamento.

Todos nós cometemos erros — e isso inclui você! Portanto, suponha que seu ofensor não faria mal ou ofenderia você deliberadamente. Assuma uma posição positiva sobre a outra pessoa.

Quando você finalmente se sentar para conversar com a pessoa que o ofendeu, comece a conversa assegurando que você tem certeza de que ela não pretendia fazer o que fez. Diga a ela que o diabo de alguma forma entrou no meio do relacionamento de vocês através das ações dela — e que agora você quer retirar o inimigo do relacionamento, ao alinhar seu coração com o dela. Isso imediatamente remove qualquer sensação de um espírito acusatório e coloca o foco no diabo em vez de na pessoa. As questões ainda serão tratadas, mas a partir de uma perspectiva diferente.

Partir dessa abordagem é muito mais benéfico do que ter uma abordagem defensiva que trata a outra pessoa como se ela fosse sua adversária. Lembre-se, essa pessoa não é sua inimiga; ela não está do outro lado da guerra, lutando em uma batalha contra você. Seu relacionamento pode estar passando por alguns momentos difíceis, mas é preciso ver vocês dois como estando do mesmo lado. O propósito desse momento de confronto não é provar o quão errada a outra pessoa está. É aprender como trabalharem melhor juntos e manter o canal de comunicação aberto e claro.

Passo 3: Lembre-se de que você, também, já foi ofensivo no passado.

Nunca se esqueça de que você muito provavelmente já ofendeu as pessoas no passado. Você possivelmente não pretendia fazê-lo. Pode nem ter sabido o que fez até a pessoa mais tarde lhe contar. Você deve ter ficado embaraçado ou triste ao ouvir como o

diabo usou algo que você disse ou fez para causar uma impressão errada. Você sabia que não tinha intenção de ferir ninguém.

Quando você esteve nesse tipo de situação, não quis que a pessoa que você ofendeu lhe dissesse a verdade em vez de andar por aí alimentando sentimentos ruins a seu respeito? Você não ficou contente quando essa mentira do diabo foi exposta e seu relacionamento corrigido? Você não ficou agradecido pela oportunidade de deixar as coisas claras com essa outra pessoa?

Então, quando alguém ofendê-lo, lembre-se de que você já esteve no lugar dele ou dela no passado. Você foi perdoado naquele momento? Foi-lhe oferecida a misericórdia? Agora é hora de você oferecer a essa pessoa o mesmo perdão e misericórdia que lhe foram concedidos no passado.

Se você ainda sente a necessidade de confrontar a pessoa que o ofendeu depois de seguir esses três passos, agora deve ser capaz de fazê-lo com a atitude correta. Você passou um tempo na presença de Deus e orou sobre o assunto.

Agora seu coração está livre, liberado de sentimentos e atitudes negativas para com essa pessoa. Você está finalmente em posição de ir a ele ou ela em um espírito de amor e reconciliação em vez de em um espírito de acusação. Como Jesus disse: “... se ele se arrepender, perdoa-lhe” (Lucas 17:3).

DEIXE PASSAR

Vamos rever o que significa “perdoar”. É a palavra grega *aphiemi*, que significa *despedir permanentemente, libertar completamente, descarregar, mandar embora ou liberar*. Foi usada em um sentido secular nos tempos do Novo Testamento para significar cancelar uma dívida ou liberar alguém de uma obrigação de contrato, compromisso ou promessa. Assim, significa perder o direito de manter uma pessoa cativa por um compromisso anterior ou um erro cometido.

Em essência, a palavra “perdoar” — a palavra grega *aphiemi* — é a imagem de *libertar e liberar* totalmente alguém. Como eu disse anteriormente, eu gosto da paráfrase moderna dessa palavra grega: não importa qual é a ofensa, precisamos *deixar passar*.

Olhemos para Lucas 17:3 mais uma vez: “Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe”. Isso significa que você e eu não temos o privilégio de manter as pessoas como reféns de suas ações passadas se elas se arrependem e nos pedem que as

perdoemos. Se elas sinceramente procuram o perdão por nos ofenderem, somos obrigados a “deixar passar.

É incrível como a nossa carne se engana quando alguém se arrepende rapidamente pela dor que nos causou. Veja, nossa carne gosta de manter a queixa contra alguém martelando em nossa cabeça e fazê-lo pagar pelo que ele fez — mesmo que seja por um pouco de tempo.

Mas se seu ofensor se arrepende e pede sinceramente perdão, Jesus disse que você deve *perdoá-lo*. Em outras palavras, você deve pôr a ofensa de lado e não continuar mais preso a isso. Você deve liberar aqueles sentimentos feios que mantêm contra essa pessoa. *Você deve deixar isso passar*. Eu garanto que é neste momento que você descobre o quão maduro realmente é!

Então, você consegue deixar essa ofensa passar? Consegue deixá-la de lado e parar de trazê-la à tona o tempo todo?

Exercitar o verdadeiro perdão significa que você não pode mais segurar a queixa contra aquela

pessoa. Assim como Deus removeu seu pecado para tão longe quanto o leste fica em relação ao oeste (ver Salmos 103:2), você agora deve decidir *liberar* essa pessoa pela ofensa passada. Depois que perdoar seu ofensor, você não pode ficar trazendo a ofensa de volta vez após outra. Você o liberou completamente; agora ele está livre, liberto e liberado daquele pecado. *Você nunca terá o direito ou o privilégio de trazer essa ofensa mais tarde e usá-la contra ele. Ela já SE FOI!*

Essa pessoa foi tão liberada da ofensa contra você que isso nunca poderá ser uma questão novamente — desde que ela não repita a mesma ofensa. Você não tem escolha senão *deixar passar!*

LEVANDO PARA O PRÓXIMO NÍVEL

Como se isso já não fosse difícil de ouvir, Jesus levou Seus ensinamentos sobre o perdão ao próximo nível em Lucas 17:4, dizendo: “Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe.

Perdoar uma pessoa que realmente o ofendeu pode ser um desafio. Mas digamos que você

finalmente se esforça para confrontar essa pessoa. Você decide perdoá-la e liberá-la do pecado que ela cometeu contra você. Uma semana se passa — e então ela faz *de novo*!

O que você fará agora?

Jesus disse que se alguém pecar contra você sete vezes em um dia e então se virar para você sete vezes para pedir sinceramente que você o perdoe, você deve *perdoá-lo*. Em outras palavras, enquanto essa pessoa estiver disposta a confessar que estava errada e tentar sinceramente mudar, você deve ser maduro o suficiente para continuar a perdoar e *deixar passar*! Foi por isso que os discípulos responderam: “Senhor, aumenta-nos fé” (ver Lucas 17:5).

Perdoar alguém é uma coisa, mas Jesus disse que Ele espera que continuemos perdoando essa pessoa vez após outra! A carne diz: “Ora vamos, me dá um tempo! Quantas vezes eu vou ter que perdoar? Deus espera que eu simplesmente continue perdoando essa pessoa tantas vezes?”.

Bem, veja o versículo 4 novamente. Jesus

claramente ensinou que enquanto a pessoa tentar mudar — enquanto ele ou ela continuar tentando se arrepender — você e eu devemos perdoar, mesmo que isso signifique que devemos fazê-lo sete vezes em um único dia! Não é de admirar que os discípulos basicamente dissessem: “*Uau, Senhor, se nós vamos viver nesse alto nível de perdão, você deve aumentar a nossa fé! Nós não sabemos se temos fé suficiente para viver assim!*”.

E como vimos antes, Jesus não parou por aí. Ele levou essa questão do perdão ainda mais longe quando disse em Marcos 11:25 (NKJV): “E sempre que vocês estiverem orando, se tiverem qualquer coisa contra qualquer pessoa, perdoe-a, para que o seu Pai, no céu, também possa perdoar suas ofensas” (tradução nossa, grifo do autor). *Deus simplesmente não nos deu espaço para desculpas quando se trata de deixar a ofensa de lado!*

As próximas palavras de Jesus aos discípulos em Lucas 17:6 foram muito significativas. Ele disse: “Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá...”.¹ No próximo capítulo, vou

mostrar o quanto a resposta de Jesus nos revela sobre esse assunto da falta de perdão.

PENSE NISTO “EM VEZ DISSO SEJAM
GENTIS UNS COM OS OUTROS,
MISERICORDIOSOS, PERDOANDO-SE UNS
AOS OUTROS, ASSIM COMO DEUS ATRAVÉS
DE CRISTO PERDOOU VOCÊS” (EFÉSIOS
4:32, NLT, TRADUÇÃO NOSSA). QUANDO
VOCÊ VÊ O SEU PRÓPRIO COMPORTAMENTO
À LUZ DESSE VERSÍCULO, COMO SE
ANALISA? NO QUE VOCÊ PRECISA
TRABALHAR? EM QUAIS
RELACIONAMENTOS VOCÊ TENDE A SE
GARANTIR, TRATANDO COM MENOS
GENTILEZA E RESPEITO DO QUE NAQUELES
EM QUE VOCÊ PROCURA IMPRESSIONAR?



Deixar uma ofensa passar em certas ocasiões pode ser bastante difícil. Mas como você responderá quando tiver de perdoar a mesma pessoa pela mesma ofensa repetidas vezes? Que palavras ou comportamentos ofensivos seus precisaram ser perdoados repetidamente?

CAPÍTULO 9

Por que Jesus Comparou a Falta
de Perdão à Amoreira-preta?

Em Lucas 17:6, Jesus trouxe uma imagem extremamente vívida dos efeitos perversos da falta de perdão. Ele também disse aos discípulos como se livrar da falta de perdão neste versículo.

Jesus disse: “... se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá...”. Note que Ele comparou a *falta de perdão* da qual falou nos versículos 1 a 5 a uma *amoreira-preta*. Antes de discutirmos como arrancar a falta de perdão, vejamos primeiro por que Jesus usou a amoreira-preta nessa ilustração. Por que Ele não usou uma ameixeira, uma macieira ou uma laranjeira? *Houve algum motivo em particular para Ele usar a amoreira-preta para simbolizar a falta de perdão?*

FATOS IMPORTANTES SOBRE A AMOREIRA- PRETA

Considere estes fatos sobre a amoreira-preta e você entenderá por que Jesus a usou como símbolo da falta de perdão. Não há dúvida de que Jesus escolheu a amoreira-preta por causa dos seguintes

fatos:

Fato nº 1: No Egito e no Oriente Médio, a amoreira-preta dava a madeira preferida para a construção de caixões.

Caixões! Basta pensar nisso — a árvore que era mais comumente usada para fazer caixões foi a usada no exemplo que Jesus deu para descrever a amargura, o ressentimento e a falta de perdão!

A amoreira-preta tinha a madeira preferida para a construção de caixões porque possuía estas características:

- Crescia rapidamente. (Isso era benéfico porque as pessoas precisavam de grandes quantidades de madeira para fazer caixões.)
- Crescia em muitos tipos diferentes de ambientes (tornando-a facilmente acessível).
- Crescia melhor em condições secas (tornando fácil seu crescimento mesmo em condições

climáticas ruins).

- Sua madeira era muito durável (uma qualidade desejada para a fabricação de caixões).

Ao dar uma olhada nessa lista eu entendo por que Jesus comparou a amoreira-preta à falta de perdão. Assim como a amoreira-preta:

- *A falta de perdão cresce muito rapidamente.*

Não demora muito para a falta de perdão sair do controle, ficando tão grande que começa a tomar o lugar onde é plantada — neste caso, *o seu coração!*

- *A falta de perdão cresce em todos os ambientes.*

Não importa de onde uma pessoa é, onde ela vive, como é a sua cultura ou a que nível de sociedade pertence — a falta de perdão cresce nos corações humanos em todos os lugares. É *universal*.

- *A falta de perdão cresce melhor em condições secas.*

A falta de perdão prospera onde existem condições espiritualmente secas. Onde não há arrependimento, nenhuma alegria, nenhum fruto do Espírito — é aí que a falta de perdão cresce e floresce.

- *A falta de perdão vai enterrar você.*

O fato de a amoreira-preta ser usada para construir caixões nos diz que a falta de perdão nos enterrará mais rapidamente do que qualquer outra coisa! A falta de perdão é usada por Satanás para nos colocar a sete palmos debaixo do chão. Ela não só opera a morte em nossos corpos físicos, mas também mata nossa vida espiritual e nos torna espiritualmente sem vida.

Fato nº 2: A amoreira-preta tem uma estrutura de raiz muito grande e profunda.

A amoreira-preta tem uma das estruturas radiculares mais profundas de todas as árvores no

Oriente Médio. É uma árvore robusta que cresce até uma altura de nove metros ou mais.

A amoreira-preta é muito difícil de matar porque suas raízes são muito *profundas*. Mesmo cortar a árvore até sua base não garante a sua morte porque as raízes, escondidas no fundo do solo, continuam a forçar o caminho até a superfície para produzir nova vida outra vez.

Não é de admirar que Jesus tenha usado essa árvore como um exemplo da *falta de perdão*!

Como a amoreira-preta, a falta de perdão deve ser enfrentada atacando-se as raízes. Caso contrário, ela continuará surgindo repetidas vezes. Suas raízes descem profundamente na alma humana, e somente o *arrependimento genuíno* pode destruir essas raízes para que elas parem de crescer de novo.

Fato nº 3: A amoreira-preta produz frutos amargos.

A amoreira-preta e a figueira têm aparência muito semelhante. O fruto que essas duas árvores

produzem parece mesmo idêntico. No entanto, o fruto da amoreira-preta é extremamente amargo. O fruto da amoreira-preta parece tão delicioso quanto o figo — mas, quando saboreado, é muito amargo e desagradável.

Os figos eram caros nos tempos do Novo Testamento, de modo que as pessoas mais pobres comiam o fruto da amoreira-preta como substituto do figo. No entanto, o fruto da amoreira-preta era tão amargo que não podia ser consumido inteiro. Tinha que ser *mordiscado* um pouco de cada vez. Depois de uma pausa, a pessoa poderia começar a morder de novo, mas ninguém conseguia devorar uma porção inteira dessa fruta de uma vez. Ela era muito *azedada* e *picante* para se comer de uma vez só.

Assim como o fruto da amoreira-preta, a falta de perdão é *amarga, extremamente intensa e picante*. A maioria das pessoas “mastiga” seus sentimentos de amargura e falta de perdão por um longo tempo. Elas mordiscam a ofensa por um tempo; então param para digerir o que comeram. Então começam a morder novamente — dando uma pequena mordida, depois outra e outra.

À medida que essas pessoas pensam e meditam sobre a ofensa percebida, internalizam seus sentimentos amargos em relação à pessoa ou às pessoas que as ofenderam. No final, o fruto amargo e azedo da falta de perdão *as* torna azedas e amargas também.

Além disso, assim como as pessoas mais pobres eram as que comiam a fruta da amoreira-preta, aqueles que orbitam e meditam constantemente em todos os erros cometidos contra eles também estão ligados a todos os tipos de pobreza. Certamente essas pessoas se tornam *espiritualmente pobres*, pois constantemente mordem essa fruta amarga. Mas também estão frequentemente *derrotados, deprimidos, doentes e financeiramente pobres*.

Fato nº 4: A amoreira-preta é polinizada por vespas.

A amoreira-preta é polinizada quando uma vespa gruda o seu ferrão bem no coração da fruta. É a picada da vespa que inicia o processo de polinização, portanto a amoreira-preta e seu fruto

não podem se reproduzir sem ela.

Isso me faz pensar em todas as vezes que ouvi as pessoas dizerem: “Lamento, mas eu fui ‘picado’ por aquela pessoa uma vez e não vou ser ‘picado’ novamente! O que ela fez me machucou tanto que eu seria um idiota de deixá-la chegar perto o suficiente para me picar de novo!”.

É possível que essas pessoas tenham sido “picadas” por uma situação especialmente projetada pelo diabo para polinizar seus corações e almas com a falta de perdão? *A “vespa” de Satanás chegou até elas?*

Se você mantiver seu coração livre de ofensa, o diabo *não pode* produzir esse fruto sujo dentro de você. A melhor maneira de evitar os efeitos destrutivos da falta de perdão em sua vida é determinar em primeiro lugar que você *nunca ficará ofendido!* Se você mantiver o ferrão dessa vespa longe do seu coração, nunca terá de arrancar uma enorme árvore de amargura pela raiz depois!

Fica óbvio por que Jesus usou a amoreira-preta nessa ilustração da falta de perdão. A amargura

fornece a Satanás um “caixão” perfeito para enterrar a eficácia da sua vida espiritual. Suas raízes crescem rapidamente e penetram profundamente para dominar sua mente, suas emoções — de fato, todas as áreas da sua vida. Finalmente, o fruto amargo que ela produz é um lanche ideal para se “mordiscar” quando se escolhe manter a ofensa e permanecer na pobreza espiritual e material.

Mas agora que o problema foi identificado e você entende melhor a gravidade da questão, o que pode fazer para se livrar da amargura, do ressentimento e da falta de perdão em sua vida?

É HORA DE ARRANCAR E REMOVER ESSA ÁRVORE!

Jesus usou a ilustração da amoreira-preta para nos dizer como arrancar e remover ofensas e falta de perdão do coração. Em Lucas 17:6, Ele nos deu a arma secreta que nos permite tirar essas raízes do chão do nosso coração e as mandar para um lugar onde nunca mais se reproduzirão em nós.

Jesus disse: “... Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e

transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá”. Note que Ele disse: “... direis a esta amoreira...”. Para se livrar da amargura e da falta de perdão, você deve se levantar e falar com essas armas destrutivas. Tome a autoridade sobre elas em nome de Jesus com as palavras da sua boca!

Não espere até sentir vontade de fazê-lo porque, eu garanto, você nunca irá senti-la. Se você depender dos seus sentimentos e emoções, nunca será livre da ofensa e da falta de perdão. Seus sentimentos e emoções dirão que você tem uma razão correta e muito boa para se sentir como se sente. Portanto, é preciso fazer a escolha de desligar suas emoções e pensar com uma mente sadia!

É hora de aceitar a responsabilidade pessoal por essa condição interna. Pare de culpar todo mundo por todas as suas más atitudes e reconheça que algo dentro de você precisa ser removido. Jesus disse que você deve *falar* com essa “amoreira-preta” e dizer para ela *ir embora!*

- Se você não falar com suas emoções, elas vão

falar com você.

- Se você não exercer autoridade sobre suas emoções, elas exercerão autoridade sobre você.
- Se você não se levantar e vencer esses sentimentos de amargura e falta de perdão, eles se levantarão e vencerão você.
- Pare de deixar suas emoções lhe dizerem o que pensar, o que fazer e como reagir.
- É hora de assumir o comando dos seus pensamentos.

Você precisa falar com a amargura, com o ressentimento e com a falta de perdão como *inimigos* que vieram corromper a sua alma. Você deve tomar uma decisão firme de não tolerar essa pestilência espiritual em sua vida e pensamentos — nem mesmo por um segundo. Se necessário, você deve falar com a falta de perdão *de novo e de novo e de novo* — até que finalmente ela seja desarraigada e removida para sempre.

Você tem de ir até as raízes! Se quiser ser livre,

precisa tomar uma atitude que diz: “*Eu vou agarrar as raízes dessa árvore venenosa e tirá-la da minha alma — e eu não vou parar até estar totalmente livre!*”.

ORDENE QUE ESTAS ATITUDES SEJAM
LANÇADAS NO MAR!

A água salgada não permitirá que uma planta cresça; o sal vai matá-la. Portanto, quando uma planta ou árvore é jogada na água do mar, ela se torna *um assunto morto*. Não importa o quanto você tente fazer aquela planta crescer novamente, nunca mais acontecerá. Sua vida se foi para sempre!

É exatamente assim que você tem de lidar com os problemas mortos com os quais você falou e ordenou que fossem removidos da sua vida. Depois que você ordenar que eles batam em retirada, não permita que restabeleçam suas raízes novamente. São problemas mortos — e devem permanecer mortos para sempre.

Se a sua carne o chama, convidando você a passar por todas aquelas dores antigas outra vez, não permita que essa árvore amarga volte a viver

novamente. Lance-a no mar do esquecimento! Enterre-a no mar tão profundamente que suas raízes nunca mais poderão alcançar a sua alma.

Jesus nos instruiu a dizer à amoreira-preta: “... arranca-te e transplanta-te no mar...”. Observe o que Ele diz em seguida: “... e ela vos obedecerá”. A palavra “obedecer” é a palavra grega *hupakouo*, que significa *se submeter* ou *obedecer*.

Suas emoções fora de controle se comportam como uma criança mimada. Elas esbravejam, berram e gritam por todo o dia — *até que* você finalmente se levante e diga para pararem e agirem corretamente!

A carne irá balbuciar, choramingar e se comportar de forma ridícula até você decidir que *já basta*. Quando você finalmente fizer a escolha de se levantar, falar com suas emoções e exercer sua autoridade em Jesus Cristo, *sua carne obedecerá aos seus comandos!*

- Se não exerce a autoridade sobre suas emoções e sua carne, elas continuarão a dominar e perseguir você.

- Se resiste às suas emoções destrutivas e as lança no mar para sempre, elas obedecem e você se torna livre!

Então, recuse-se a permitir que sua carne seja seu mestre. Deixe o Espírito de Deus dentro de você assumir o controle e começar a ditar as regras. A amargura e a falta de perdão não têm absolutamente nenhum lugar em sua vida, então *as arranque* e as *remova* de uma vez por todas!

PENSE NISTO

Alimentar a falta de perdão em relação a outra pessoa injeta um veneno de ação rápida diretamente nas principais artérias da sua própria alma e corpo.

Você acha difícil manter sua força espiritual, paz mental e saúde física? Pense em exemplos de suas próprias explosões carnis do passado. Elas foram seguidas por ataques de letargia espiritual ou fraqueza corporal? Onde você permitiu que a amargura se alastrasse e servisse como hospedeira para parasitas como problemas ou faltas?



Sua carne não é sua amiga. Ela é facilmente atraída para concordar com o diabo, incitando suas emoções a ceder à raiva, ressentimento e conflitos.

Em que situações você permitiu que suas emoções usurpassem a autoridade sobre seu espírito e ganhassem domínio sobre seus pensamentos e ações? Quais são os sinais de alerta que lhe permitem saber que suas emoções estão atraindo você para um conflito? O que você pode fazer na

próxima vez que estiver nesse tipo de situação para assumir o controle de suas emoções agitadas e evitar reagir ou gerar uma ofensa?

CAPÍTULO 10

Dez Sugestões Práticas Para Manter Seu Coração Livre da Amargura e da Discórdia

É um fato do qual nenhum de nós pode escapar. De tempos em tempos, surgem situações em nossas vidas que nos convidam a ficarmos chateados, *ofendidos* ou *ressentidos*. Essas situações geralmente ocorrem por questões menores às quais reagimos desproporcionalmente. E quando percebemos quão insignificantes são os problemas, muitas vezes é tarde demais. As palavras negativas já foram ditas e as mágoas estão alojadas no fundo da alma. A única coisa a fazer é iniciar o processo de superar a dor e a ofensa. No entanto, para começar, isso é algo muito mais difícil de fazer do que apenas lidar com a situação de forma diferente.

Por ser uma situação difícil que todos enfrentam em um momento ou outro, escrevi dez sugestões que aprendi a aplicar na minha própria vida para ajudar a manter minhas emoções equilibradas e meu coração livre da ofensa. Estas sugestões práticas podem não parecer profundas, mas se ajudam a manter seu coração livre de conflitos e ofensas, então são *fortes e poderosas*!

Leia atentamente os pontos a seguir. Eu acredito que eles irão ajudá-lo a manter a porta fechada para

o diabo para impedi-lo de destruir o seu relacionamento com as pessoas que você ama, com as pessoas com quem trabalha ou com quem você serve ao Senhor.

Sugestão nº 1: Se você acha que está entrando em um conflito, peça licença para se ausentar por alguns minutos.

Aprendi que quando estou fraco e cansado, sou mais suscetível a um ataque do diabo. É surpreendente quantas vezes o diabo atinge nossas mentes e emoções quando estamos física ou emocionalmente esgotados. Ele sabe que quando estamos cansados, é mais difícil ouvir e ver as coisas corretamente.

Por exemplo, você já adentrou tão profundamente em uma conversa que não conseguiu achar uma forma de sair dela? Eu já. Quanto mais você fala, mais enredado se sente.

Pior ainda, você nem consegue se lembrar de como aquela conversa emaranhada começou! Está

exausto por tentar provar seu ponto ou entender a visão da outra pessoa. Em vez de sentir o doce fruto do Espírito fluindo do seu coração, você sente que está prestes a explodir em um ataque de carnalidade furiosa e dizer coisas das quais você se arrependerá depois.

Quando estiver nesse tipo de situação, peça licença para se ausentar por alguns minutos. Dê a si mesmo uma oportunidade para controlar suas emoções e ver as coisas sob uma nova perspectiva. Você pode ser tentado a entrar em conflitos apenas por estar física ou mentalmente cansado. Esse cansaço pode estar afetando-o de forma que você não consegue ouvir ou entender com precisão o que a outra pessoa está tentando comunicar.

Às vezes, me envolvo em uma situação em que o estresse e as contendas começam a se desenvolver entre eu e alguém que amo ou de cuja cooperação preciso. Se eu estou cansado quando isso acontece, minha percepção é mais facilmente distorcida. À medida que a conversa fica cada vez mais intensa, às vezes sinto que estou perdendo o controle do equilíbrio que ambos estamos buscando. Surgem

frustrações. O conflito se manifesta. Mais tarde, acabo me arrependendo por não ter posto o pé no freio e parado de valorizar tanto algo tão insignificante.

Foi por isso que aprendi a sabedoria de me afastar desse tipo de situação por um curto intervalo. Quando percebo que minhas emoções estão se agitando em relação a algo que realmente não deveria ser um grande problema, eu simplesmente peço alguns minutos para ficar sozinho.

Satanás ama atacar pessoas quando elas estão cansadas. Então, em vez de deixá-lo se aproveitar de você quando estiver fraco e cansado, seja inteligente. Diga à outra parte ou partes envolvidas no conflito em potencial que você precisa fazer uma pausa. Faça uma caminhada ao redor do quarteirão, ore ou leia a sua Bíblia. Faça algo que retire sua mente da questão e que o ajude a relaxar por um tempo antes de ter de voltar a lidar com aquele problema.

Vou contar um segredo que aprendi há anos e que tem me ajudado a evitar conflitos na minha vida. Quando sou tentado a ficar chateado com alguém,

procuro a oportunidade de fugir, fechar os olhos e dormir por quinze minutos. Quando consigo fazer isso, muitas vezes desperto com uma nova abordagem e uma atitude positiva em relação ao problema que estou enfrentando. Embora esse problema possa ter parecido avassalador pouco tempo antes, essa pequena soneca limpa minha mente e me ajuda a começar de novo com uma perspectiva mais saudável.

Em Salmos 46:10 a Bíblia diz: “Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus...”. Há algo no *se acalmar e ficar quieto* que nos ajuda a ver as coisas sob uma nova luz quando retornamos para retomar a difícil conversa de onde ela parou.

Então, sempre que você for tentado a perder a paz e entrar em conflitos ou ficar com raiva, recue. Faça o que for necessário para direcionar o seu foco para onde ele deveria estar. Talvez você precise ler sua Bíblia por alguns minutos e permitir que ela produza paz em sua alma. Talvez você precise encontrar um lugar privado para que possa orar em línguas por dez minutos. Ou você pode ser o tipo de pessoa que precisa fazer algo físico para se livrar de toda a

tensão, como correr ou andar.

Tudo o que precisa fazer é se dar alguns minutos de descanso, então faça isso. Você não só se sentirá melhor, mas poderá retornar à situação em questão com força renovada e uma perspectiva melhor. Ao manter-se controlado dessa forma, você protegerá seus relacionamentos e evitará palavras duras em momentos de cansaço das quais vai se arrepender mais tarde!

Sugestão nº 2: Se você for tentado a ficar chateado com o que alguém está lhe dizendo, convide uma terceira pessoa para a conversa para que ele ou ela possa ajudá-lo a ouvir o que o outro está tentando comunicar.

Às vezes, quando somos tentados a nos inflamar e entrar em conflito com alguém, estamos apenas “desembaraçando nossos fios” e nos perguntando o que aquela pessoa está tentando nos dizer. Esses contratempos e mal-entendidos são oportunidades de ouro para Satanás, nas quais ele tenta cavar um caminho para entrar na conversa e afetar um

relacionamento que valorizamos.

Se você sente que está ficando irritado por algo que está sendo dito, é hora de usar sua cabeça. Diga a suas emoções para calarem a boca e convide um terceiro para a conversa para que ele ou ela possa ajudá-lo a ouvir o que realmente está sendo comunicado.

Descobri que a presença de uma terceira pessoa imparcial é frequentemente útil. Por essa pessoa ser emocionalmente desapegada do que está acontecendo, ela às vezes pode ver a imagem completa mais claramente do que aqueles que estão no meio da discussão acalorada.

Efésios 4:26-27 diz: “Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo...”. Faça tudo o que puder para ficar livre da raiva, da ira e do conflito, pois essas emoções carnis dão ao diabo livre acesso para incitar a guerra na situação que você está enfrentando. Se trazer uma pessoa imparcial para a discussão para que ela ouça ambos os lados ajudá-lo a entender o que o seu interlocutor está tentando dizer, você deu um passo muito sábio para desarmar o diabo e

impedir que ele avance nesse negócio!

Portanto, deixe de lado o seu orgulho e esteja disposto a admitir que você pode precisar de outra pessoa objetiva para ajudá-lo a ouvir com mais clareza. Você pode se surpreender ao descobrir que estava errado e que a outra pessoa realmente tinha algo digno para contribuir!

Uma terceira pessoa pode ter exatamente a perspectiva que você precisa para ajudá-lo a perceber o cerne do mal-entendido.

Sugestão nº 3: Se o seu conflito for com alguém que está em uma posição de liderança sobre a sua vida ou trabalho, lembre-se de que você deve falar com essa pessoa com respeito.

Se você é tentado a ficar chateado com seu chefe, pastor ou alguém que detém uma posição de autoridade sobre você, lembre-se de que o Senhor o colocou nessa posição. Você deve tratar essa pessoa como alguém que Deus colocou como autoridade

sobre a sua vida, mesmo que não goste do que ela está dizendo ou fazendo naquele momento. Nunca esqueça que você está debaixo dela — não o contrário! Se você adotar qualquer outra atitude, acabará sendo subversivo contra essa autoridade de Deus em sua vida.

Você pode dizer: “Sim, mas você não sabe o quão difícil é trabalhar para esta pessoa!”.

Isso pode ser verdade, mas você concordou em se submeter a essa situação quando aceitou assumir o cargo. Se não gosta disso, pode encontrar outro lugar para trabalhar ou para servir. Ninguém está obrigando você a ficar onde está — a menos que, é claro, o Senhor tenha colocado você lá e dito que é onde você deve estar.

“E se é uma situação de trabalho que se desenvolveu depois que eu aceitei o emprego?”, você pode perguntar. Bem, pode ter certeza de que ela não pegou o Senhor de surpresa. É possível que Deus tenha colocado você nessa posição para revelar algo que precisa ser mudado por dentro?

Se o Senhor o colocou lá, você precisa fazer seu

trabalho com um sorriso no rosto. Faça tudo o que estiver ao seu alcance para passar cada dia com o coração feliz. Isso pode significar que terá de gastar mais tempo com o Senhor na Palavra e na oração. Seja lá o que for preciso, determine que você vai fazer. Caso contrário, você pode permitir que seu coração se encha de desprezo para com esse líder e acabe em rebelião contra ele e suas ordens. Daí você realmente estaria se rebelando contra Deus, pois foi Ele que o levou a assumir essa posição e trabalhar com essa pessoa, para começo de conversa!

Hebreus 13:17 diz que você deve *obedecer* aos seus líderes. A palavra “obedecer” é um termo militar que descreve soldados que sabem honrar e responder à sua autoridade imediata. Não é tarefa de um soldado corrigir seu oficial comandante. Pelo contrário, é responsabilidade do soldado aconselhar, ajudar e honrar seu líder, obedecendo às suas ordens.

Portanto, se a pessoa que tem autoridade sobre você está fazendo algo que colide com suas convicções de forma que você não consegue seguir sua liderança, você precisa se remover e ir para

outro lugar onde possa trabalhar e servir com alegria. É melhor remover-se de uma situação do que entrar em conflito e abrir uma porta para o diabo.

Fique sozinho com o Senhor. Deixe o Espírito Santo falar ao seu coração e coloque a situação no foco certo. Leia e medite em Tito 2:9: “Quanto aos servos, que sejam, em tudo, obedientes ao seu senhor, dando-lhe motivo de satisfação; não sejam respondões...”.

Deixe a instrução divina nesse versículo mergulhar profundamente em seu coração. Isso o ajudará a permanecer livre de rebeliões e conflitos quando surgir uma diferença de opinião entre você e aqueles que estão em uma posição de autoridade sobre sua vida.

Sugestão nº 4: Não se permita ser juiz da motivação interna de outra pessoa.

Deus é o único que vê o coração. Você pode até pensar que as ações de outra pessoa revelam um

coração que não está certo com o Senhor; mas de fato você não sabe o que está no coração dessa pessoa, então *não entre nessa de julgamento*. Jesus nos advertiu: “Não julgueis, para que não sejais julgados” (Mateus 7:1). A maneira mais rápida de receber uma pilha de julgamentos despejados sobre você é começar julgando primeiro!

Quando você se sentir tentado a começar a julgar as motivações internas de outra pessoa, ponha o pé no freio e pare o mais rápido possível. Julgamento resulta em julgamento. Isso significa que você está indo em uma direção que vai trazer julgamento de volta sobre a sua própria cabeça!

Eu repito: recuse-se a se envolver nessa coisa de julgamento. Deixe o Senhor lidar com as questões mais profundas do coração da outra pessoa; questões que você não pode ver nem corrigir. Em vez de ficar chateado com a pessoa, olhe no espelho e pergunte se não é você que precisa mudar e crescer desta vez.

Eu duvido seriamente que você esteja sempre certo e os outros sempre errados. Todo mundo erra de vez em quando. Ninguém é perfeito nas suas opiniões e

avaliações sobre uma situação. Por isso, é legítimo se perguntar: *Será que um espírito farisaico está tentando operar em mim — esta atitude carnal de querer estar certo o tempo todo?*

Você precisa de algum tempo para reavaliar o que está vendo, ouvindo e sentindo. Vá para a Palavra de Deus e deixe sua luz brilhar nos lugares mais profundos do seu coração para que ela possa expor qualquer atitude interna errada. Antes de presumir que todos os outros estão errados e você está certo, veja se não é você que precisa mudar dessa vez. Tudo bem se for preciso recuar e deixar alguém estar certo.

Então, antes de começar a ficar chateado e apontar o seu dedo emocional para os outros, primeiro dê uma boa olhada em si mesmo.

Descubra se não é *você* que está errado nessa situação em particular.

Sugestão nº 5: Entenda que sua opinião é apenas sua opinião.

Os absolutos morais não são discutíveis; no entanto, a maioria dos conflitos que surge não é sobre os absolutos morais. A maioria dos conflitos está centrada em questões que envolvem gostos, escolhas ou meras diferenças de opiniões.

Não deixe uma diferença de gosto, escolha ou opinião se tornar maior do que deveria ser. Se houver cem pessoas na sala, provavelmente haverá cem gostos, escolhas e opiniões diferentes sobre alguns assuntos.

Se esses assuntos não são importantes questões doutrinárias ou morais, não precisa se agarrar a eles com tanto vigor. Esses não são os tipos de problemas para se irritar ou lutar e causar divisão, então não seja culpado por “... ensinar leis humanas como se fossem mandamentos de Deus” (Marcos 7:7, NTLH).

Você precisa aprender a separar as questões maiores das menores. A maioria dos conflitos está na categoria das menores. Então, antes que sua carne fique chateada porque os outros veem as coisas de forma um pouco diferente da sua, pare e se pergunte: *isso realmente é tão sério? Ou isso é*

apenas uma diferença de opinião em uma categoria secundária? Não crie algo maior de uma coisa menor.

Sugestão nº 6: Aprenda a ser flexível.

Os conflitos geralmente ocorrem quando há uma mudança na agenda ou nas prioridades de alguém. *Mas a mudança é inevitável na vida.* Todo cristão deve desenvolver a capacidade de se adaptar a um ambiente em mudança, pois Deus está sempre falando ao Seu povo: “Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis?... (Isaías 43:19).

Qualquer coisa que permaneça estagnada o tempo todo está morta ou prestes a morrer. Fale para si mesmo que a mudança nem sempre é ruim. Peça ao Espírito Santo para ajudá-lo a fazer os ajustes necessários a fim de “seguir com o fluxo”.

Às vezes, a mudança é boa para nós, porque nos força a um modo de pensar novo ou superior. Devemos aprender a aceitar a mudança como a

maneira de Deus de nos levar a um nível mais alto em nossa atitude e desempenho.

Uma coisa é certa: a inflexibilidade leva ao estresse e ao conflito. Se você faz parte de uma organização ou uma igreja que está experimentando crescimento, verá que tem de se reorganizar e se reestruturar regularmente para acomodar esse crescimento. Se você é alguém que exige que tudo permaneça como está agora, vai se sentir constantemente chateado e frustrado. Não demorará muito para que seja deixado para trás.

Essa organização ou igreja em crescimento continuará crescendo quer você goste ou não. Infelizmente, se você é resistente à mudança, isso a que você está resistindo logo irá ultrapassá-lo.

Logicamente, mudar apenas por causa da mudança não é sábio porque causa instabilidade. Mas mude com um propósito — com uma razão justificada que leva a um resultado final maior e melhor — pois isso exigirá que você se dobre e flexione para fazer acontecer!

Dê uma olhada em todas as principais corporações

que marcaram o mundo e verá que cada uma regularmente se atualiza para poder permanecer viável no mercado de hoje. Qualquer empresa que se recuse a fazer isso será ultrapassada por seus concorrentes e perderá a vantagem que já conquistou.

Por exemplo, lembro-me de quando a máquina de escrever elétrica apareceu pela primeira vez. Era uma maravilha da tecnologia para a população mundial que digitava. Daí os computadores foram apresentados ao público em geral. Aquilo realmente movimentou o mundo dos negócios!

Para se adaptar à nova tecnologia da informática, as pessoas tiveram de aprender a deixar o passado para abraçar o presente. Imagine o que o mundo seria hoje se a comunidade empresarial se recusasse a deixar suas máquinas de escrever elétricas para trás! Para que o mundo fosse interligado como é hoje, foi essencial que as pessoas abraçassem uma *mudança*.

Se você não é capaz de lidar com as mudanças que acompanham o crescimento, seria melhor se juntar a outra organização ou igreja que esteja satisfeita com

as coisas como estão. Talvez simplesmente não esteja em seu coração ser um líder. Você prefere se apegar às velhas maneiras de fazer as coisas.

Mas se você opta por avançar e adotar uma abordagem proativa na vida, deve pedir ao Espírito Santo que ajudá-lo a fazer os ajustes necessários para “seguir com o fluxo”. Também é necessário acreditar que Deus é realmente capaz de guiar aqueles que estão em autoridade sobre você.

Se a situação em que você se encontra revelou a inflexibilidade em seu caráter, isso já foi uma boa experiência. Mostrou onde você precisa se desenvolver e amadurecer para que possa alcançar o que Deus o chamou para fazer. Em vez de se sentir ameaçado, você pode optar por ver que Ele está trabalhando para que haja mudança em sua vida. Se adotar essa abordagem — se optar por buscar e encontrar a mão de Deus na situação — removerá qualquer ameaça que possa sentir.

Sugestão nº 7: Dê aos outros o benefício da dúvida.

As pessoas geralmente agem de uma maneira que é mal interpretada pelos outros. Talvez elas não notem como suas ações estão sendo interpretadas e, portanto, projetam atitudes ou ações que são contrárias ao que realmente pretendem.

Você já foi mal interpretado? Alguém já questionou seus motivos? Você ficou chocado ao ouvir como os outros entenderam errado algo que falou ou fez, especialmente quando você sabia que suas intenções estavam corretas?

Isso acontece com todo mundo de tempos em tempos. Assim como você quer que os outros acreditem no melhor a seu respeito, é importante usar a recíproca e acreditar no melhor sobre os outros. Jesus nos deu esse princípio em Lucas 6:31 quando disse: “... Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles”.

Então, quando uma ofensa acontecer, presuma que a pessoa não pretendia ser ofensiva. Dê a mesma graça aos outros que você deseja que lhe seja estendida. Dê-lhes o benefício da dúvida. A misericórdia nunca está errada.

Sugestão nº 8: Perdoe quando as pessoas aborrecerem você.

Quando alguém tratá-lo da forma errada e você for tentado a se ofender ou se chatear por causa da falha dessa pessoa, lembre-se de com que frequência Deus tem paciência com suas *próprias* falhas e deslizes.

Antes de querer condenar demais, coloque a situação na perspectiva correta. Pergunte a si mesmo: *Eu já agi de forma errada ou falei alguma palavra indelicada?* Grandes são as chances de você ter feito com outros a mesma coisa que essa pessoa com quem está chateado fez com você!

Fale com suas emoções quando for tentado a se ofender ou entrar em conflitos. Lembre-se de aceitar os outros, assim como Jesus Cristo o aceitou, de forma gratuita e cheia de graça.

Romanos 15:7 diz: “Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus”. Como Jesus recebeu a você e a mim? Ele exigiu perfeição de nós ou nos recebeu

exatamente como estávamos no momento em que nos achegamos a Ele? Graças a Deus, Ele nos recebeu exatamente como estávamos, com todos os nossos problemas de atitude, defeitos, inconsistências e manchas!

Depois de salvo, você já fez alguma coisa que decepcionou o Senhor? Já se permitiu agir de uma maneira inconveniente para um cristão? Você já alimentou pensamentos ou acusações feias sobre outra pessoa? Sim, é claro! No entanto, Jesus nunca o afastou nem ficou tão desgostoso a ponto de rejeitá-lo.

De acordo com Romanos 15:7, devemos acolher uns aos outros, assim como Cristo nos acolheu. Isso significa que precisamos praticar muito o perdão e a tolerância na vida!

Eu recomendo fortemente que você abandone o hábito de se concentrar nas falhas e defeitos dos outros e comece a se concentrar em como ser mais compreensivo e misericordioso. Se você dá misericórdia, receberá uma colheita de misericórdia em sua própria vida.

Escolha o caminho da misericórdia e você nunca mais se arrependerá. Acredite ou não, há momentos em que você deve fechar os olhos para o que viu a outra pessoa fazendo e simplesmente deixar passar!

Se você adotar essa abordagem na vida, terá muito menos desapontamentos emocionais e problemas com seus nervos. Apenas dê às pessoas o mesmo perdão e misericórdia que você deseja que os outros lhe concedam.

Sugestão n º 9: Pergunte a si mesmo: “Eu gostaria que alguém me respondesse da mesma forma que eu estou respondendo agora?”

Quando minha carne quer berrar e esbravejar por causa de uma injustiça que eu acho que foi cometida contra mim, sou tentado a ser muito ousado e agressivo com meus ofensores. Esse geralmente é o momento em que palavras desagradáveis são faladas ou declarações extremas são proferidas de forma desproporcional.

Quando sou tentado a ficar chateado, pergunto a mim mesmo: *se essa situação fosse ao contrário e alguém estivesse chateado COMIGO, eu gostaria que a pessoa reagisse com esta atitude? Claro que a resposta é não!*

Em Filipenses 2:3, Paulo nos diz: “Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo...”. Ao lidar com outra pessoa, siga sempre o caminho de estimá-la e considerá-la superior a você. Ao fazê-lo, você dificilmente falará uma palavra desagradável ou permitirá que sua carne berre e esbraveje.

Pergunte a si mesmo: *as minhas atitudes e ações refletem a estima e a honra que eu gostaria de receber dos outros se a situação fosse revertida e eu fosse o alvo de uma merecida repreensão?*

Sugestão nº 10: O que Jesus faria nessa situação? Que instrução o Espírito Santo lhe deu?

Jesus foi à Cruz e morreu por aqueles que o penduraram! Ele poderia ter chamado doze legiões de anjos para virem em Sua defesa, em vez disso, “... não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente” (1 Pedro 2:23).

É possível que você precise manter a boca fechada e seguir os passos de Jesus desta vez (ver 1 Pedro 2:21)?

Na maioria das vezes, é melhor seguir o caminho da Cruz e permitir que Deus seja seu defensor. Claro, você deve enfrentar os problemas quando eles surgem, especialmente se são de natureza grave. Mas nunca se esqueça de que Deus é um Deus de justiça. Deixe-o ser o defensor dos seus sonhos e ideias.

O Espírito Santo pode mostrar a você outras maneiras de fechar a porta para o ressentimento, a ofensa, a amargura e os conflitos. Se você o ouvir, Ele irá lhe mostrar como contornar os ataques que o inimigo tenta lançar em sua alma contra sua família, amigos e colegas de trabalho.

Por outro lado, se você se recusar a ouvir o

Espírito Santo, pode esperar que rancores, ressentimentos, hostilidades, animosidades e raiva comecem a crescer em seu interior com todos os conflitos não resolvidos e com mais ofensa. No final, suas atitudes amargas e irritadas o separarão das pessoas com as quais você normalmente se dá bem e ama muito.

Quando o “anzol” de Satanás for firmemente fixado, essas mentiras e emoções erradas se tornarão uma fortaleza em sua vida. Você começará a racionalizar e encontrar justificativas lógicas para manter essas atitudes assassinas — mesmo que saiba que estão erradas.

Não deixe Satanás físgar você com o anzol da ofensa! Siga os passos de Jesus e o caminho da Cruz. Pode parecer dolorosamente difícil no momento, mas garanto que não é tão doloroso quanto um coração cheio de amargura, ressentimento e discórdia!

ENTÃO, O QUE VOCÊ VAI FAZER?

Não importa que dano ou ofensa você tenha experimentado no passado, sua recusa em perdoar a

outra pessoa não vale a dor ou a escravidão que a falta de perdão produzirá em sua vida. Afinal, por que você deveria adicionar dor e angústia à sua vida, agarrando-se a amargura? Por que deixar a memória de uma ferida ou de uma perda sofrida perseguir e atormentar a sua mente e emoções por mais tempo?

Deus quer lhe dar uma brilhante esperança de um novo futuro (Jeremias 29:11). No entanto, você pode impedir ou mesmo perder as futuras bênçãos que Deus liberou em seu favor se persistir em se agarrar à amargura e à dor. Alguém pode ter lhe prejudicado no passado ou você pode estar no meio de uma situação dolorosa agora. Mas não precisa deixar essas ações contrárias poluírem a sua atitude atual ou impedirem o bom plano de Deus para o seu futuro. A maneira como você escolhe responder às ofensas hoje determinará a direção que a sua vida tomará nos dias que virão.

Nenhuma ofensa guardada é digna de sabotar o seu futuro. O diabo está esperando que você ande segundo a carne e não segundo o Espírito para que ele possa tirá-lo dos trilhos do seu destino. Mas ele não pode frustrar o que Deus tem para você sem a

sua permissão e participação.

A ofensa não passa de uma armadilha — uma armadilha que você pode evitar desde que se recuse a guardá-la. Então, quando a ofensa for lançada em sua direção, *deixe passar*. Fazendo isso você andará *livre* — livre para ser tudo o que Deus destinou que você fosse ao seguir o propósito que Ele ordenou exclusivamente para a sua vida.

A partir do momento em que você escolher abraçar a graça de Deus e viver acima dos obstáculos emocionais, nunca mais permita que o diabo o leve de volta à escravidão da amargura e da ofensa outra vez. Mantenha-se livre! É hora de se levantar e assumir o controle da situação em sua alma.

Lembre-se, é a *sua* alma, e você é o responsável pelo que acontece nela.

O Espírito Santo está presente agora para ajudá-lo a fazer a escolha de perdoar e esquecer. É possível permanecer livre do que os outros fizeram — ou do que você *acha* que fizeram.

Não importa quem estava certo ou errado na

situação. O que importa é que você arranque a árvore da amargura antes que ela comece a produzir frutos mortais em sua vida. Se outros cristãos realmente cometeram uma ofensa contra você, Deus tratará com eles. Afinal, são filhos dele também.

Peça ao Espírito Santo que venha até você hoje e o ajude a se afastar desses sentimentos de amargura e falta de perdão. Espere então que Ele o capacite para que você possa falar com autoridade contra a amargura que o manteve amarrado por tanto tempo. Diga a essa amargura para ir embora em Nome de Jesus — e então comece a andar livre da ofensa de uma vez por todas!

PENSE NISTO DEUS QUER QUE SEU
CORAÇÃO SEJA LIVRE TANTO DO FARDO
QUANTO DA DOR DA OFENSA. O QUE ELE
FALOU AO SEU CORAÇÃO ENQUANTO VOCÊ
LIA ESTE LIVRO? QUAL DAS DEZ
SUGESTÕES NESTE CAPÍTULO ABORDOU AS
AÇÕES ESPECÍFICAS QUE VOCÊ SABE QUE
PRECISA TOMAR AGORA PARA ANDAR EM
LIBERDADE?

Quando você olhar para Jesus com uma expectativa confiante de que receberá Sua ajuda, Ele o fortalecerá com a Sua graça e o Seu poder o ajudará onde quer que haja fraqueza.



Hebreus 12:1-2 (NLT) define o seu foco diretamente aonde ele deve permanecer enquanto

você embarca em seu caminho pessoal para uma vida livre da ofensa: “... Vamos nos livrar de todos os pesos que nos retardam, especialmente o pecado que tão facilmente nos atrapalha. Corramos com perseverança a carreira que Deus colocou diante de nós. Fazemos isso *mantendo nossos olhos em Jesus*, o campeão que inicia e aperfeiçoa nossa fé”. *Pense nisso.*

ORAÇÃO DE PERDÃO

Ninguém está livre das oportunidades para se ofender nesta vida. Ninguém escapa dos momentos em que é preciso lidar com decepções ou feridas resultantes de palavras ou ações de outras pessoas. Mas ao ler as páginas deste livro, você viu que é *como você responde* à mágoa, traição ou ofensa que faz toda a diferença no resultado, tanto em sua vida quanto na vida de quem o ofendeu.

Por favor, separe um tempo para fazer esta oração de todo o coração:

Querido Pai Celestial,

Agradeço pelo grande amor que Tu expressaste quando enviaste Jesus para ser meu salvador, meu substituto e meu exemplo. Ao olhar para a vida de Jesus e para as Suas respostas a tudo o que Ele experimentou, eu vejo o Seu coração e Sua mente revelados. Obrigado, Pai, por me amar tão

plenamente e por me perdoar tão completamente.

Agora, Pai, eu venho diante de Ti com humildade, sinceridade e honra pelo grande sacrifício do Teu filho. Eu Te honro reconhecendo e recebendo o poder do sangue que Jesus tão voluntariamente derramou pelo perdão e pela remoção dos meus pecados. Da mesma forma que reconheço e recebo o poder desse precioso sangue em minha vida, liberto seu poder de limpeza através do perdão para com aqueles que me feriram ou foram injustos comigo no passado.

Pai, como um ato voluntário, escolho acreditar e agir sobre a Tua Palavra que me diz para perdoar. Eu sei que Tu disseste que grande paz tem aqueles que amam a Tua lei e que nada os ofenderá (Salmos 119:165, KJV). Eu sinto a picada da traição, mas não sou ignorante sobre os desígnios do inimigo. O objetivo da traição é produzir uma raiz da amargura em mim e eu me recuso a ceder a esse pecado.

Pai, eu perdoo — e também Te peço para perdoar aqueles que me feriram, porque eles não sabem o que estão fazendo. Eles não percebem que o que foi dito e feito contra mim foi dito e feito contra Ti.

Perdoa-os, pai.

Espírito Santo, peço que me ajudes a ceder ao amor de Deus que já foi derramado no meu coração pela Tua presença dentro de mim. Assim como Tu fortaleceste a Jesus, por favor, fortalece-me também. Ajuda-me a andar no amor, na Palavra e na vontade de Deus para com os que foram injustos comigo. Ajuda-me a responder exatamente como Jesus respondeu quando Ele foi maltratado e acusado erroneamente. Encontro consolo e força no exemplo de Jesus e em Tua poderosa presença dentro de mim, Espírito Santo. Ajuda-me a me inclinar a Ti sem reservas e a responder sem hesitação. Ajuda aqueles a quem perdoei a inclinarem seus corações em direção a Ti. Que possamos abraçar a Tua sabedoria e os Teus caminhos de forma que o Teu propósito possa ser cumprido em nossas vidas.

Obrigado, pai, pelo sangue de Jesus que tem o poder para purificar o pecado e remover barreiras. Peço que Tu intervenhas em nossos corações e nesta situação para reverter todo o mal que o inimigo intentou em bem para nós e glória para Ti. Eu

recebo isso em Nome de Jesus. Amém.

BIBLIOGRAFIA

1. *How To Use New Testament Greek Study Aids.*
Walter Jerry Clark (Loizeaux Brothers).
2. *Strong's Exhaustive Concordance of the Bible.*
James H. Strong.
3. *The Interlinear Greek-English New Testament.*
George Ricker Berry (Baker Book House).
4. *The Englishman's Greek Concordance of the
New Testament.* George Wigram
(Hendrickson).
5. *New Thayer's Greek-English Lexicon of the
New Testament.* Joseph Thayer (Hendrickson).
6. *The Expanded Vine's Expository Dictionary of
New Testament Words.* W. E. Vine (Bethany).
7. *Theological Dictionary of the New Testament.*
Geoffrey Bromiley; Gerhard Kittel, ed.
(Eerdmans).
8. *The New Analytical Greek Lexicon;* Wesley
Perschbacher, ed. (Hendrickson).
9. *The New Linguistic and Exegetical Key to the
Greek New Testament.* Cleon Rogers Jr.

(Zondervan).

10 *Word Studies in the Greek New Testament.*

Kenneth Wuest, 4 Volumes (Eerdmans).

11 *New Testament Words.* William Barclay

(Westminster Press).

12 *Word Meanings.* Ralph Earle (Hendrickson).

13 *International Critical Commentary Series;* J.

A. Emerton, C. E. B. Cranfield, and G. N. Stanton, eds. (T. & T. Clark International).

14 *Vincent's Word Studies of the New Testament.*

Marvin R. Vincent, 4 Volumes (Hendrickson).

15 *New International Dictionary of New*

Testament Theology; Verlyn D. Verbrugge, ed.

(Zondervan).

SOBRE O AUTOR

Rick Renner é respeitado entre os cristãos em todo o mundo como professor da Bíblia e líder cristão. Durante muitos anos ele serviu em vários lugares nos Estados Unidos, até responder ao chamado de Deus em 1991 e se estabelecer com sua família na antiga União Soviética, atual Rússia, para se envolver profundamente na nova Igreja de Cristo que estava emergindo na região.

Em consonância com o chamado apostólico divino sobre sua vida, Rick se dedicou, juntamente com sua esposa Denise, à pregação do Evangelho, à formação de líderes e ao estabelecimento da Igreja em boas bases por todo o mundo. Seu programa “The Good News with Rick Renner” alcança mais de cem milhões de telespectadores que vivem na antiga União Soviética. Ele distribuiu centenas de milhares de mensagens em áudio com seus ensinamentos e seus *best-sellers* foram traduzidos para cinco idiomas — espanhol, português, francês, russo e alemão — sem mencionar muitas outras

línguas faladas na antiga União Soviética.

Rick é o fundador da Associação de Igrejas e Ministérios Boas Novas, através do qual ajuda e fortalece quase setecentas igrejas no território da antiga União Soviética. Ele também é pastor da Igreja das Boas Novas de Moscou, que está crescendo no centro da capital da Rússia.

Para entrar em contato com Rick e Denise, visite:
facebook.com/RickRennerMinistriesPortuguese/

instagram.com/rrm_portuguese

Email: contato@renner.org.br

Table of Contents

Dedicatória

Capítulo 1 - Todo Mundo Tem Chances de Ficar Ofendido ou Triste

Capítulo 2 - A Ofensa É Uma Armadilha

Capítulo 3 - Jesus Entende Seus Sentimentos, Frustrações e Tentações

Capítulo 4 - Como o Diabo Opera no Reino da Mente e das Emoções

Capítulo 5 - O Amigo Que se Tornou Traidor de Jesus

Capítulo 6 - Você é o Bispo do Seu Próprio Coração

Capítulo 7 - Arranque Toda “Raiz de Amargura”

Capítulo 8 - É Hora de Deixar Passar!

Capítulo 9 - Por que Jesus Comparou a Falta de Perdão à Amoreira-preta?

Capítulo 10 - Dez Sugestões Práticas Para Manter Seu Coração Livre da Amargura e da Discórdia

Oração de Perdão

Bibliografia

Sobre o Autor